



Número de pessoas “de fora” morando na PB cresce 38%

Mais de 100 mil pessoas moram na Paraíba, mas são naturais de outras localidades, revela a Pnad do IBGE. Segundo a pesquisa, cresceu em 38% o número de imigrantes no Estado. Os “nativos” representam 90% do total da população. **PÁGINA 15**



FOTO: Marcos Russo

Professores que lecionam por vocação contam por que consideram ter muito a comemorar amanhã **PÁGINA 13**



ENTREVISTA

Flávio Sátiro fala sobre os 30 anos da Fundação Casa de José Américo

PÁGINA 3



Suplemento traz ensaios sobre vida e obra do poeta Assunção



FOTO: Evandro Pereira

Nova pista de atletismo da UFPB foi construída com padrão internacional **PÁGINA 21**

VAGA GARANTIDA
Pós eleição, ex-suplentes já anunciam novos projetos

PÁGINA 18

Livro marca centenário de nascimento de Gonzagão

PÁGINA 5

SAÚDE

97 ocorrências de agressão animal foram registradas este ano no Trauma

O Hospital de Emergência e Trauma registrou este ano 97 casos de agressão animal na Região Metropolitana de João Pessoa. Veterinário diz que 80% são culpa dos donos. **PÁGINA 14**

EM 2012

51 mil brasileiras devem receber diagnóstico de câncer de mama

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer que mais atinge as brasileiras. A estimativa é que, em 2012, 52 mil mulheres receberão o diagnóstico. **PÁGINA 9**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 31° Máx. 19° Min.	CARIPI-AGRESTE Sol e poucas nuvens 34° Máx. 19° Min.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 36° Máx. 21° Min.
---	--	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,040 (compra)	R\$ 2,040 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,960 (compra)	R\$ 2,100 (venda)
EURO	R\$ 2,638 (compra)	R\$ 2,640 (venda)

- UFPB realiza hoje provas do concurso público para preencher 149 vagas
- Sesc Gravatá promove amanhã programação do Dia do Comerciante
- Espetáculo baseado em painel de Flávio Tavares estreia nesta terça-feira
- IFPB inscreve para seleção de prestação de serviço à comunidade

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h00	2.5m
baixa	09h08	0.2m
ALTA	15h23	2.5m
baixa	21h26	0.1m

Editorial

Incentivo aos professores

Nunca a sociedade brasileira dependeu tanto dos professores para reverter a crise de valores autênticos que aproxima a sociedade contemporânea da barbárie que deitou por terra grandes civilizações do passado. Nada consegue superar essa categoria como agente de formação ética, técnica e cultural.

O professor é mais que um simples transmissor de conhecimentos. Ele é o principal agente do processo de ensino-aprendizagem. Equipamentos de apoio como laboratórios, bibliotecas e quadras poliesportivas de nada valem se as instituições de ensino prescindir de professores capacitados.

Ciente da importância do papel do professor, o Governo do Estado iniciou no ano passado uma série de investimentos destinados à valorização da categoria, elevando os índices de desenvolvimento estipulados por segmentos sociais organizados, que se encontravam muito abaixo das expectativas.

Em função das novas políticas aplicadas pela gestão atual, não há dúvidas de que a categoria tem muitas conquistas para celebrar, amanhã, data em que se comemora o Dia do Professor. A primeira delas é a realização de concursos públicos para reforçar o quadro de pessoal do Magistério público paraibano.

Inicialmente, o Ensino Médio foi contemplado com um contingente formado por mais de mil professores, classificados em concurso e nomeados de uma só vez.

Já o concurso aberto pelo Governo Estadual neste outubro está oferecendo 2 mil vagas para professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A capacitação é outra linha de investimento. O Governo está facilitando o acesso dos professores da rede pública estadual a Cursos de Formação Continuada oferecidos pela Universidade Estadual da Paraíba. No ano passado, por exemplo, mais de 12 mil professores participaram do primeiro módulo da formação.

O Governo investiu aproximadamente R\$ 4 milhões no projeto Educador Digital, capacitando mais de 2.500 professores nos conteúdos básicos de Informática. Mais de três mil computadores foram entregues a professores de cem escolas públicas estaduais que integram o programa.

O imenso leque de ações desenvolvidas pelo Governo no sentido de melhorar as condições de trabalho dos professores demonstram o nível de importância que a gestão atribui à categoria. Prova disso é que, no ano passado, foram investidos R\$ 6 milhões nos prêmios Educação Exemplar e Gestor Exemplar.

Os salários não foram negligenciados. Este ano, o Governo do Estado concedeu aumento salarial entre 7 a 33,38%, o que significa um aumento de 20% acima do Piso Salarial Nacional determinado pelo MEC. Escola equipada com professor capacitado e bem remunerado. Eis o quadro que se pretende do ensino público.

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho

SEM EXCLUSIVIDADE

A determinação é do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, que aprovou por unanimidade a medida: BB terá que cancelar cláusulas de exclusividade nos contratos de créditos consignados concedidos a servidores públicos que recebem salário pelo banco. O BB tem 30 dias para avisar os órgãos públicos com os quais mantém convênio. A determinação vale tanto para contratos de crédito consignados em vigência como para novos financiamentos que venham a ser concedidos pelo banco. Desde agosto do ano passado o BB já estava proibido mas não estava cumprindo a determinação.

SEM CALOTE

Nada como juros compatíveis com a sobrevivência do mercado. O Crediamigo do Banco do Nordeste, programa de microcrédito produtivo orientado, atingiu a menor taxa de inadimplência da história. Está girando em torno de 0,80% nos estados.

RESISTÊNCIA

Nem tudo é unanimidade no PSB quanto à candidatura do governador de Pernambuco, Eduardo Campos, à Presidência da República. Os irmãos Campos - Ciro e Cid - acham que o partido não deve se afastar da parceria com o PT. Campos, indiferente, permanece em ritmo de campanha.

NA TELA

Pode virar minissérie da Rede Globo o recém-lançado filme "Gonzaga de Pai Para Filho". O filme, com pouco mais de duas horas de exibição, trata das relações tumultuadas entre Luiz Gonzaga e o filho, o cantor também falecido Gonzaguinha.

CAMPANHA CARA

Um cidadão que disputou a Prefeitura de Campina Grande e ficou na faixa de candidatos que costumam rotulá-los de "cacarecos", passou o lápis nas despesas de campanha e constatou: foram-se dois milhões de reais. É de se imaginar - ou não! - quanto já gastaram os que foram para o segundo turno.

AGRADECEMOS

Como mais uma capítulo de uma briga boa para o consumidor, já amanhã Caixa Econômica Federal vai reduzir algumas tarifas para pessoas físicas e jurídicas em até 25%. O Banco do Brasil já havia anunciado a queda no preço de alguns serviços a partir da mesma data, seguindo orientação do governo, que abriu uma nova frente na disputa com os bancos.

CONTINUIDADE

Arthurzinho, filho do ex-deputado ex-presidente da Assembleia Legislativa e atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Arthur Cunha Lima, foi o quarto mais votado vereador no município de Cabedelo.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

A um passo da eternidade

“Desta vez será um pouquinho diferente, pois direi algumas palavras no ato de lançamento... e só. Entrevista, nem pensar!”

Acabou acontecendo o que mais temi ao longo de pelo menos três anos: ceder aos apelos de Mário Tourinho e receber a homenagem do Prêmio AETC de Jornalismo. O temor não era menosprezo à distinção. Longe disso. Era aversão a qualquer apreço desse gênero, em que pese já ter aceitado diploma de Honra ao Mérito da API e o Troféu Heitor Falcão, sabe Deus a quanto custo, por natural acanhamento. E também porque não havia discurso a fazer nem entrevista a dar.

Desta vez será um pouquinho diferente, pois direi algumas palavras no ato de lançamento... e só. Entrevista, nem pensar! Já esgotei minha cota respondendo a um questionário de Lusângela Azevedo, da News Comunicação, e outro de Goretti Zenaide, aqui da casa. Está de muito bom tamanho. Corresponde ao que combinei com Tourinho, embora sob protestos. Faz parte da minha natureza.

Devo ressaltar que tenho o maior respeito e a melhor estima pelos colegas de imprensa, mas nem assim consigo vencer o bloqueio diante de um microfone ou de uma câmera. Basta ver um equipamento desses na minha frente, para dar um branco mental que trava inteiramente qualquer raciocínio. Não consigo dizer coisa com coisa. É como se um curto-circuito apagasse os neurônios e fizesse entrar em pane (ou em pânico) o sistema nervoso. Fujo dos dois como vampiro do alho.

Bom, não dá para negar que a honraria concedida pela AETC inflou de algum modo o ego deste agraciado.

O orgulho da família, a satisfação dos amigos, as menções no noticiário e em colunas, em blogs e no facebook ("Pai-nho, o senhor está bombando!"), explodiu Maria Luiza ao repassar manifestações puxadas por Hacêldema Borba), tudo isso calou no peito de quem só sabe se expressar por escrito - se é que sabe. Como diria Abelardo Jurema, é o salário moral a que o velho Abelardão costumava se referir quando gratificado por um reconhecimento.

E aqui estou eu, assalariado pelo Prêmio AETC e por expressões do regozijo alheio, embora temente a um certo pressentimento. É que, em um dos telefonemas recebidos, depois do anúncio feito pela News Comunicação, ouvi Otinaldo Lourenço cantar de galo e falar que eu sou "um ícone da imprensa paraibana". Gelei na hora, como já confessei a Eliane Sobral. Para mim, não prenuncia bem ser chamado de ícone, pois daí para chegar a "lenda viva" é ficar a um passo da eternidade. E eu ainda pretendo demorar mais algum tempinho pelas bandas de cá, se Deus não estiver interessado em já contar comigo lá por cima.

Mas, valeu, Mário Tourinho! Sem mais palavras.

Fofura

Tutty Vasques, para fechar o domingo: "Repara só no jeitinho do ministro Ayres Britto! Fala sério: tem coisa mais fofa que o atual presidente do STF? Sua aposentadoria despertou em muita gente a vontade de levá-lo para casa."

Dois

Hilberto Barbosa Filho - hilbertobarbosa@bol.com.br

A culpa não é minha

“Não sou jornalista, mas aprendi que a poesia está em tudo e em todo lugar. Não consigo apreciar nada que não seja sob a viseira literária”.

A culpa é de William Costa e de Fernando Moura pelos meus pequeninos delírios a cada domingo neste vetusto e querido Diário. Principalmente porque esses delírios vêm à tona ao lado do precioso texto jornalístico de genuína gente do ramo. Afinal, foram eles que me incumbiram carinhosamente da missão de escrever sobre qualquer coisa, menos literatura. Segundo seu prognóstico, eu teria tutano para tal proeza. Será? Desconfio, pois não consigo apreciar nada que não seja sob a viseira literária.

Leitor de Kafka e cultivando o mesmo vício ou padecendo da mesma patologia do genial escritor tcheco, diria, com ele, que "tudo que não é literatura me aborrece". Daí, talvez, o ar desajeitado e meio maluco, nem tanto maluco-beleza, com que tento falar ou escrever de coisas outras que não seja das gostosuras e tristuras da arte da palavra.

Sei que o cotidiano possui suas ofertas mágicas e que existe um doce namoro com a banalidade prefigurando o trivial de ser e de viver cada minuto em dias de sol e noites de chuva. Sei que "a vida é milagre" e tantas coisas há para se dizer.

O que sei, no entanto, e socraticamen-

te sei que nada sei, e sei também que toda sabedoria é limitada e que toda ignorância é infinita, como me ensinou o mestre Schopenhauer; o que sei, dizia, é que, para falar da beleza concreta dessas esquinas, do desconforto das ruas esburacadas, das praças abandonadas, do caos urbano que cresce e destrói, das gentes, da economia, da política, do ecossistema, da violência, da criminalidade, da fome, da miséria e da morte ("fim de todos os milagres"), não tenho outro engenho nem outra arte, a não ser a neblina mansa e vezes irada do verbo literário. Verbo literário que, não raro, até se insinua ou se ousa verbo poético, com todo o risco latente das novas desaprendizagens que só a poesia promove com o suave furor de seu grito primordial.

Não sou jornalista, mas aprendi que a poesia está em tudo e em todo lugar. Se canso ou aborreo meus caros 8 ou 10 leitores com o esforço quase quixotesco de revelar esta estranha e refinada verdade, a culpa não é minha. É de William Costa e de Fernando Moura, estes, sim, autênticos jornalistas que sabem a boa poesia e que têm seus truques poéticos para fazer de um doído escriba como eu uma espécie de "diabo na rua, no meio do redemunho".



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Flávio Sátiro

Presidente da Fundação José Américo

Fundação José Américo comemora 30 anos

Guilherme Cabral
guipb.jornalista@hotmail.com

Instalada em 10 de janeiro de 1982, no Governo Tarcísio Burity, a Fundação Casa de José Américo (FCJA) - órgão vinculado à Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba - está celebrando, ao longo de 2012, seus 30 anos de criação. Mas a principal data da programação comemorativa será na próxima quinta-feira (18), quando, em solenidade a partir das 19 horas, na sede da instituição, localizada na orla do Cabo Branco, em João Pessoa, o governador Ricardo Coutinho assinará a Ordem de Serviço para a reforma da entidade, com prazo de duração previsto para seis meses, cujo investimento é estimado em cerca de R\$ 600 mil. Na ocasião, entre outras atividades culturais - como lançamento e relançamento de livros - o governador também receberá a Medalha José Américo de Almeida, conferida pelo Conselho Deliberativo da própria Fundação, em reconhecimento à sensibilidade demonstrada com a cultura. As informações foram prestadas pelo presidente da instituição, Flávio Sátiro Fernandes Filho, que, nesta entrevista, também falou a respeito de outros temas, a exemplo de projetos em andamento e de outros em planejamento, assim como a importância e a valorização dos museus.

Qual o balanço das ações da FCJA, nesses 30 anos?

Nesses 30 anos, a Fundação fez um trabalho muito importante, com um vasto currículo de contribuição cultural à Paraíba. A Fundação é marcante na área museológica, em eventos culturais, produção literária, com mais de 50 títulos já lançados. Muito desse trabalho não é visto, porque é um trabalho interno, principalmente esse trabalho que é feito com o Arquivo dos Governadores. O Arquivo dos Governadores e Personalidades Paraibanas tem, hoje, mais de um milhão de documentos, é tratado com muito critério e atenção por uma equipe de arquivistas liderada, coordenada pela professora Irene Rodrigues da Silva Fernandes, e cada governador, dentro da sua visão de organização documental, tem o seu espaço. Alguns com mais documentos, outros com menos, porque muitos se preocuparam, pessoalmente, em fazer seus próprios arquivos, que depois vieram para cá, como é o exemplo do governador Ronaldo Cunha Lima, que já tem aí catalogado, só dele, cerca de 109 mil documentos, entre públicos e privados, medalhas, diplomas, livros, fotografias.

Nos próximos dias, vamos fazer o lançamento de um catálogo de localização desses documentos, para quem quiser pesquisar alguma coisa sobre a vida de Ronaldo Cunha Lima. Outro que tem um acervo muito rico é o governador Tarcísio Burity, cujo acervo não está 100% na Fundação porque foi desmembrado. Ele tem um Memorial na Fundação Espaço Cultural. A Fundação também aprovou recentemente, junto ao Fundo Municipal de Cultura, um projeto, na ordem de R\$ 30 mil, para formação de um acervo de literatura de cordel na Biblioteca Dumerval Trigueiro Mendes da Fundação Casa de José Américo. Então, a primeira parcela do projeto já entrou e os bibliotecários já estão trabalhando e a Fundação terá um acervo específico de literatura de cordel, como parte integrante de sua biblioteca.

Como tem se desenvolvido a programação comemorativa pelo transcurso das três décadas da Fundação?

Em 2012, a Fundação com-

pleta 30 anos e todas as ações da nossa programação anual estão registrando essas três décadas. O ponto alto vai ser essa solenidade do próximo dia 18, data em que o governador Ricardo Coutinho vai assinar a Ordem de Serviço da reforma da Fundação Casa de José Américo, que vai custar, em média, R\$ 600 mil.

Uma reforma que vai modificar todo o piso da área externa da Fundação, do portão até a parte final da Fundação, com piso para acessibilidade, novo auditório, com nova estrutura de ar condicionado, novas cadeiras e lay out mais moderno, e o Mausoléu do ministro José Américo, que vai ser reformado para se adaptar a essas dificuldades que houve, em função da infiltração das raízes das árvores no seu entorno. Com essa modificação do piso e do auditório, então o Mausoléu vai ganhar uma nova roupagem.

Que outras atividades constam da solenidade na próxima quinta-feira?

Naquela data, dentro da programação do evento, haverá relançamento de vários livros de autores paraibanos, como Hildeberto Barbosa (O Caos e a Nebulina), Edna Paiva (Creusa 'dos Anjos' Pires Bezerra), Francisco de Assis Vilar e Nadígila Camilo (Acervo Pedro Nicodemus) e José Bezerra (Jogos de Ilusões), como forma de fortalecer os autores e reavivar suas produções literárias. Na ocasião, o governador Ricardo Coutinho vai ser homenageado, pelo Conselho Deliberativo da Fundação Casa de José Américo, com a Medalha José Américo de Almeida, pela sensibilidade do governador. Além disso, poderá ser visitada a exposição Paulo Nunes Batista - Cordéis e Memória, destacando a trajetória desse cordelista, advogado, professor e jornalista paraibano, atualmente radicado em Goiás.

Como se desenvolverá o restante da programação, nos próximos meses?

As comemorações começaram no início deste ano de 2012. Todas as ações desenvolvidas até agora fazem alusão às comemorações pelos 30 anos da Fundação. Mas o ponto alto será na próxima

quinta-feira, quando o governador Ricardo Coutinho assinará a Ordem de Serviço para a reforma. Neste dia, nós lançaremos o Projeto Cultura na Reforma. Esse Projeto significa que a Fundação não vai parar com a realização de eventos culturais, pois os autores poderão continuar procurando a Fundação porque, apesar do espaço físico estar em reforma, nós vamos procurar espaços alternativos, buscando parcerias com outros órgãos como a Academia Paraibana de Letras, Centro Cultural Joacil de Britto Pereira, que possam colaborar para que a Fundação continue tendo o seu trabalho.

Quais projetos estão sendo trabalhados na instituição?

Temos aqui um projeto importante, que é o Projeto Acesso Cidadão, coordenado pela professora Janete Lins Rodriguez. Esse projeto vai, em parceria com a Prefeitura da Capital, com a AC Social, e a Funad vai dotar a Fundação de equipamentos de acessibilidade. No Cabo Branco, a Prefeitura vai aparelhar a AC Social com carros anfíbios, rampas, tudo aquilo que possa facilitar o acesso dos deficientes físicos à praia. A Fundação vai entrar com atividades culturais. É um projeto inédito, na Paraíba, mas que, lançado no começo deste ano, foi muito bem acolhido, mas, por conta da reforma que ainda não foi feita, não aconteceu. Mas acredito que a partir de janeiro já poderemos trabalhar com os deficientes físicos com visitas ao museu e atividades culturais de um forma geral.

Nós estamos com projeto junto ao Ministério da Cultura para fazer uma modernização dos arquivos dos governadores, englobando muitos governadores que ainda não têm um acervo satisfatório aqui na Casa. Então, nós vamos pegar o acervo de Cássio Cunha Lima, o governador Ricardo Coutinho, tudo isso para enriquecer, cada vez mais, o arquivo da Fundação. Além disso, a Fundação vem trabalhando desde janeiro de 2011 com arquivistas de todo o Estado e representantes de órgãos em outro projeto importante que é a elaboração de um sistema estadual de arquivos, cuja



sistemática já está pronta e deverá ser entregue ao governador nos próximos dias, pelo secretário de Cultura, Chico César, para que se possa implementar uma sistemática única de tratamento documental nas repartições públicas.

Os museus estão sendo mais valorizados?

A partir da instalação do Instituto Brasileiro de Museus, os museus ganharam uma força maior. Inclusive, houve a catalogação dos museus, através da internet. Já foi editado um guia brasileiro de museus, que oferece todo o mapa museológico do Brasil. Já o Museu da Fundação Casa de José Américo é um dos mais importantes do Estado, até porque está funcionando com efervescência, em termos de conservação. Todo o mobiliário do ministro José Américo está preservado, o museu tem condições de receber visitantes a qualquer hora, através de agendamento de escolas, e turistas.

É um museu referência, hoje, em João Pessoa, que foi reformado e reaberto em 2006, está efervescente e é mantido rigorosamente dentro dos padrões de preservação museológica. A Casa de José Américo participa da Rede Estadual de Museus e tem uma relação estreita com o Instituto Brasileiro de Museus, sempre participando das atividades, como agora a Primavera de Museus, quando fizemos aqui várias atividades. Os alunos e o público em geral visitam o Museu e os pesquisadores têm mais ênfase no Arquivo da Fundação e, principalmente, a

nossa hemeroteca, que é o nosso arquivo de jornais, que é muito rico, a partir de 1900, com exemplares de jornais, como A União. Estamos frequentemente encadernando os jornais atuais, para que venham a ser consultados.

E a Fundação também tem participação importante na área editorial, tendo recentemente publicado a plaquete sobre Paulo Nunes Batista e outros cordelistas, como Leandro Gomes de Barros, Zé da Luz, Bráulio Tavares, Luiz Nunes Alves e Manoel Monteiro da Silva, Bebê de Natércio e Marcos Aurélio Gomes de Carvalho. Na parte de eventos também, porque temos atuado na organização e divulgação dos autores paraibanos, expedição de convites, enfim, tudo aquilo que o autor faria com dificuldades a Fundação facilita para eles, sem nenhum custo para o autor, porque é um serviço que nós prestamos e considero até como serviço de utilidade pública por prestigiar o autor, como também prestigiando a literatura paraibana e os leitores de uma forma em geral. Quero deixar claro que a Fundação também tem, sob sua coordenação, o Proler, Programa Nacional de Incentivo à Leitura, cuja coordenação na Paraíba está a cargo da Fundação, sob orientação da professora Janete Lins Rodriguez.

Qual a missão da FCJA?

A missão da Fundação Casa de José Américo é a de preservar, pesquisar e divulgar a vida e obra de José Américo de Almeida e da cultura paraibana para o engrandecimento da sociedade.

BUSCA PELA PAZ SOCIAL

Segurança com força jovem

Aos 26 anos, Vinícius César Lima ostenta com orgulho o título de capitão

Laena Antunes
Especial para A União

Um jovem talentoso e com futuro promissor. Aos 26 anos, o policial militar Vinícius César Lima ostenta com orgulho o título de capitão mais jovem da Polícia Militar da Paraíba, promoção que conquistou pelo critério de merecimento.

Filho de policial militar, ele descobriu a paixão pela Instituição ainda na adolescência e, em pouco mais de sete anos de atividade policial, já ocupa uma das mais importantes funções na Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social, integrando o Núcleo de Análise Criminal.

“Sempre tive muita influência no seio familiar. Meu pai é coronel recém-reformado, minha irmã é oficial do Corpo de Bombeiros e minha mãe atua na polícia como servidora civil. Então, no meu convívio, em casa, fui absorvendo o amor pela vida militar e admiração pela Corporação”, afirmou.

Durante o Curso de Formação de Oficiais (CFO), o militar teve a certeza de que deveria se tornar mais um agente da segurança pública, contribuindo para a melhoria de vida das pessoas. “Tive dificuldades no início,



FOTO: Divulgação

Filho de policial militar, Vinícius César Lima descobriu a paixão pela Instituição ainda na adolescência

pela pouca idade, porém tive a certeza de que meu papel era contribuir para o avanço da segurança pública e buscar a paz social”, declarou.

Ser o mais jovem capitão da Polícia Militar é motivo de orgulho para ele, mas também um desafio e grande responsabilidade. “A gente não entra na carreira pensando na promoção, mas quando ela vem como fruto de um trabalho é uma grande motivação para a carreira e isso faz com que a gente queira fazer sempre o melhor”, avaliou.

Função estratégica

Um entusiasta da análise criminal. É assim que se define o capitão, que atualmente, ocupa função estratégica na Secretaria de Segurança da Paraíba. Como analista criminal, ele é um dos principais responsáveis pelos dados estatísticos oficiais da Segurança Pública do Estado. O trabalho é desenvolvido em equipe no Núcleo de Análise Criminal e Estatística, setor ligado à Assessoria de Ações Estratégicas, comandada pelo tenente coronel Júlio César e o delegado de Polícia Civil Isaías Gualberto.

A realização de um Cur-

so de Extensão em Análise Criminal, segundo ele, foi um divisor de águas em sua vida profissional. “Esse curso, realizado em 2009, foi decisivo e de lá pra cá tenho me dedicado quase que exclusivamente nesta área, desenvolvendo estudos e análises criminais, subsidiando a atuação policial em todo o Estado”, destacou.

As ações de monitoramento realizadas pelo Núcleo vêm contribuindo para a redução dos índices criminais na Paraíba e servindo de referência para outros estados do Nordeste.

Cursos para aprimorar os conhecimentos

Buscando aprimorar os conhecimentos, o capitão fez cursos de pós-graduação e é aluno de graduação do curso de Direito. Para o secretário da Segurança e Defesa Social, Cláudio Lima, o capitão Vinícius César representa um novo perfil de profissional de segurança pública, que busca uma melhor qualificação profissional.

“Vinícius representa o novo conceito de polícia que está cada vez mais preparada e qualificada. O trabalho desenvolvido por ele, em equipe com os demais profissionais do Núcleo, representa um marco da nossa administração, pois para avançar em qualquer gestão é preciso medir os resultados. Nesse sentido, estamos avançando e a Paraíba está no caminho certo”, declarou o secretário.

O secretário aproveitou para citar outros jovens oficiais focados no alcance de metas e que estão ajudando a reduzir os índices crimi-

nais no Estado. “Temos o capitão Magno, na área de Bayeux com uma redução de 21% dos homicídios, na área de Cabedelo temos o major Sena, com 19%, o major Benevides, em Alhandra, entre tantos outros. A gente une o entusiasmo dessa juventude com a experiência dos nossos coronéis. É uma nova visão aliada a uma experiência que faz a Paraíba avançar cada vez mais”, avaliou.

Antes de ocupar a função de analista criminal, o capitão Vinícius foi oficial de operações em Patos, atuou em Catolé do Rocha, no Pelotão de Atendimento turístico (hoje denominada Ceatur), em João Pessoa, foi oficial de operações na 4ª Cia da Polícia Militar, em Cabedelo, e ajudante de ordem do subcomandante geral, já desenvolvendo trabalhos estratégicos, assessorando gestores na tomada de decisão e subsidiando as ações policiais.

Outros

Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realcouthino

O exemplo e a história de Campina Grande

As primeiras referências sobre Campina Grande ouvi do meu pai, Coriolano Coutinho. Era impossível para um homem empreendedor na Paraíba da década de 60, como ele era, não conhecer, e muito bem, Campina Grande. A cidade era um grande e efusivo mercado e mantinha um fluxo constante de comerciantes de todo o país. Era o melhor lugar de vender e de comprar os mais variados produtos. Pela boca do meu pai ouvi muitas histórias de Campina e a cada uma que ouvia aumentava em mim a curiosidade de conhecer a Rainha da Borborema.

Quando finalmente a conheci, provavelmente na segunda metade da década de 60, não me decepcionei e até fiquei meio tonto com a quantidade de gente a ir e vir, principalmente na Avenida João Pessoa e na rodoviária que naquele tempo era localizada no centro da cidade. Destes dois lugares tenho imagens gravadas na cabeça até hoje. É só falar de Campina que, apesar das tantas belas imagens que vi da cidade ao longo destes mais de quarenta anos, me vem imediatamente à lembrança, marcas da infância, uma avenida cheia de automóveis, pessoas, balaios, chapéus, lojas e, na estação rodoviária, os ônibus estacionados na calçada cheia de mercadorias, sacolas, vendedores de cigarros e bombons e ainda centenas de rostos desconhecidos.

É de Campina Grande também a primeira lembrança de um desafio de cantoria onde, com versos engraçados e rimados, dois senhores combatiam ante às gargalhadas

e gritos de uma numerosa assistência. Tenho de lá também a lembrança do melhor doce de coco da minha vida. Cortado de um tabuleiro de madeira com uma faquinha, a iguaria me foi servida em um pedaço de papel de embrulho e me deixou tão lambuzado quanto satisfeito. Aquilo era muito suculento e gostoso.

Campina Grande, para mim, sempre foi sinônimo de movimento, de mercado, de efervescência cultural, de alegria, grandeza e criatividade. Este texto ficou pronto na minha cabeça quando vislumbrei a Serra da Borborema, neste período não tão verde quanto gosto de vê-la, mas como sempre suntuosa e imponente com os seus picos e vales comendo a imensa cordilheira. Me deu um orgulho danado ir a Campina, desta vez na véspera do seu aniversário de número cento e quarenta e oito, para anunciar investimentos, projetos e obras fundamentais para a educação, a saúde, o saneamento, a habitação e enfim, o desenvolvimento da cidade.

Quando pensamos o desenvolvimento integral da Paraíba, naturalmente e necessariamente, Campina Grande desponta como polo catalisador. Mesmo com as mudanças nas características da economia, do potencial de Campina nada foi subtraído. Ao contrário, a cidade se reinventa e está sempre um passo à frente, na ponta, exigindo mais conhecimento, oportunidades, dedicação, criatividade e força de trabalho dos seus gestores nas esferas municipal, estadual e federal.

Se pensarmos no mais tradicional e antigo vetor da economia, o comércio, Campina se impõe

pela estratégia localização geográfica e pelo talento dos seus operadores. Se pensarmos no

mais revolucionário, moderno e promissor vetor da economia, a inovação, Campina se impõe pelo parque tecnológico, academias, cientistas e empresas. A verdade é que Campina Grande precisa ser melhor entendida, como polo regional, nacional e mundial, para que toda Paraíba e a própria cidade possam ser beneficiadas de forma plena e de acordo com a força que guardam.

Não quero aqui me ater a detalhes e números, o que a imprensa já fez com muita propriedade, mas, como anunciamos na última quarta-feira, estamos investindo, na maior parte com recursos próprios, aproximadamente 320 milhões de reais em Campina Grande. Entre muitos outros benefícios, Campina finalmente terá a urbanização do Mutirão e do Serrotão, a construção da Escola Técnica Estadual e do Centro de Treinamento de Professores, a reforma do Amigão, inclusive com urbanização de todo o seu entorno, a urbanização e revitalização do parque do Bodocongó e a conclusão da Escola do Audiovisual. É muito dinheiro e muito trabalho, entretanto, no comparativo com o potencial que a cidade apresenta, precisamos e vamos investir muito mais.

Acredito que esta é a função de um governante e de sua equipe: ficar atento ao esforço e ao talento das pessoas, das cidades e das



Foto: Divulgação

regiões e buscar, através dos recursos disponíveis, estejam eles aonde estiverem, integrar e potencializar as fontes produtivas, ampliando canais e aparando arestas para que se estabeleça um fluxo de desenvolvimento a cada dia mais positivo em todo território paraibano.

João Pessoa, Campina Grande, Patos, Souza, Cajazeiras, a norte e a sul desta linha central, há uma Paraíba cheia de energias ainda em grande parte adormecida ou subjugada. Nós precisamos muito uns dos outros. Temos muito para somar, multiplicar e dividir sem, entretanto, jamais esquecer de incluir os que mais precisam e que, como todas as pessoas e empresas, precisam de oportunidades.

É neste sentido que caminhamos e pelo nosso esforço e das pessoas que nos apoiam, atingiremos todas as metas, mesmo que alguns poucos não queiram.

Parabéns aos campinenses pela história que constroem para dignificar a Paraíba. Contem sempre comigo e com a minha equipe. Muito obrigado pelo apoio e feliz aniversário.

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 14 de outubro de 2012

De pai para filho

Chega às livrarias a segunda edição de *Gonzaguinha e Gonzagão*, da jornalista Regina Echeverria, para celebrar o centenário de nascimento do Rei do Baião

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

A partir do dia 20 deste mês estará chegando, nas principais livrarias de todo o Brasil, o novo lançamento da LeYa (SP): trata-se da 2ª Edição de *Gonzaguinha e Gonzagão* (416 páginas, R\$ 39,90), obra que, inclusive, inspirou o roteiro do longa-metragem *Gonzaga - De Pai Para Filho*. A informação foi prestada pela assessoria de imprensa da editora. "Acho importante que a obra esteja presente não só nos 100 anos de nascimento de Gonzagão, como também pela estreia do filme do Breno Silveira, que precisou resumir em duas horas duas vidas inteiras", disse a autora do livro, a jornalista e escritora Regina Echeverria, durante entrevista para o jornal **A União**.

"Luiz Gonzaga já escreveu seu nome na história da nossa música popular. Ele está acima, na galeria dos grandes criadores", garantiu Regina Echeverria. Referindo-se a esta 2ª Edição - a primeira, a propósito, foi lançada pela Ediouro, em 2006 - ela comentou que "pouca diferença tem em relação ao outro livro, claro uma boa revisada, correção de erros e atualização ortográfica...".

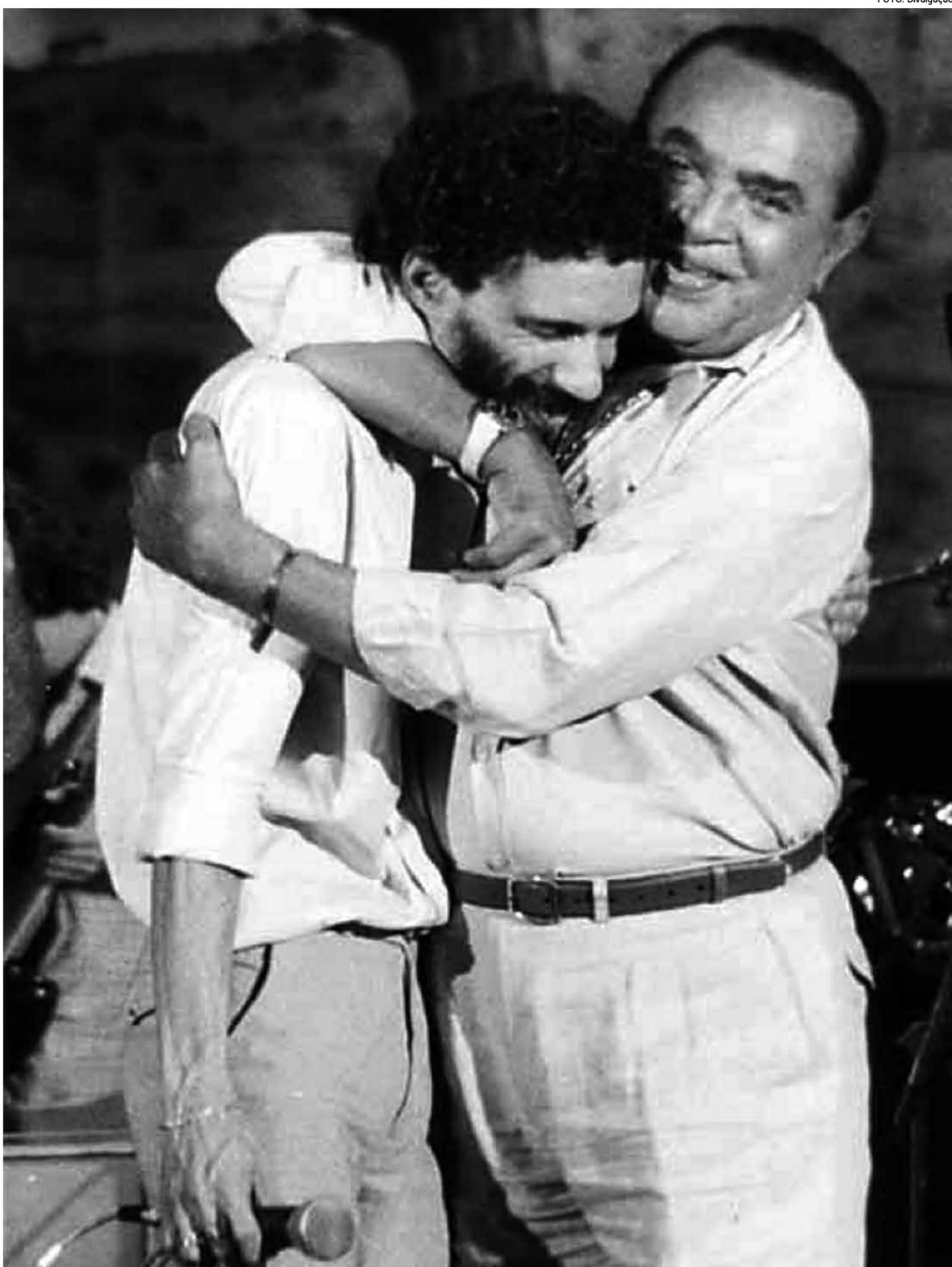
A assessoria de imprensa da Editora Leya informou, ainda, que a obra tem capa nova e caderno de fotos, acrescentando que o objetivo do lançamento é para celebrar - e simultaneamente - prestar uma homenagem ao Rei do Baião, pernambucano nascido em 1912, na cidade de Exu, que morreu em 2 de agosto de 1989, aos 76 anos, e cujo centenário iria completar no dia 13 de dezembro.

Regina Echeverria dispunha de farta bagagem para escrever. "Entrevistei Gonzagão, ao longo dos meus 40 anos de jornalismo. E também cobri, pelo Estadão, seu enterro em Exu. Gonzaguinha foi meu amigo, bem mais próximo", confessou ela. "Depois de assistir *Dois Filhos de Francisco*", prosseguiu, "entendi que o livro em que eu trabalhava na época (*Gonzaguinha e Gonzagão*, uma história brasileira) poderia interessar ao diretor. E falei com ele sobre o assunto. Foi quando a Conspiração comprou os direitos para o cinema, ainda em 2007". No momento, antecipou que está debruçada sobre o próximo projeto: a pesquisa para escrever a biografia sobre a princesa Isabel. "Estou adorando estudar o Segundo Império e ainda não sei quando termino isso. É muita coisa", admitiu.

Com relação à cinebiografia *Gonzaga - De Pai para Filho*, longa-metragem do diretor Breno Silveira inspirado no livro da jornalista Regina Echeverria, o longa abriu o Festival do Rio de Janeiro, no dia 27 de setembro. O filme - cuja previsão de estreia em circuito é para o dia 26 deste mês de outubro - mostra a relação entre o Rei do Baião e seu filho, o também cantor e compositor Gonzaguinha (1945-1991).

O longa-metragem de Breno Silveira não esconde, também, a tortuosa relação afetiva entre Luiz Gonzaga e Gonzaguinha. O filme - que retrata três fases dos dois artistas, com três atores diferentes representando cada cantor - se originou nas conversas do filho com o seu pai, o Rei do Baião, gravadas em fitas cassete pelo próprio cineasta, que dirigiu, dentre outras produções, *2 Filhos de Francisco - A História de Zezé Di Camargo e Luciano* (2005), *Era Uma Vez...* (2008) e *À Beira do Caminho* (2012).

O livro da jornalista Regina Echeverria aborda diversos aspectos do pai e do filho. Dono de um vozeirão bem característico, sempre ostentando seu chapéu de cangaceiro e de sanfona em punho, por exemplo, Luiz Gonzaga se orgulhava de ser o Rei do Baião. No entanto, Luiz Gonzaga do Nascimento Junior, o Gonzaguinha - que nasceu em 22 de setembro de 1945 da união do artista com a cantora Odaléia Guedes Santos - cresceu como um garoto sofrido, nas vielas de um morro carioca, criado pelos padrinhos, a



Regina Echeverria mostra que Gonzaguinha, mesmo crescendo distante do pai, acabou descobrindo afinidades com Gonzagão

quem foi entregue - quando tinha dois anos de idade - pelo pai, depois que a mãe faleceu de tuberculose.

No entanto, mesmo sem receber o devido amor de pai e mãe, Gonzaguinha manteve um coração puro e a alma de artista, tendo conseguido provar ao próprio pai que não era um simples "comedor de bolachas". Em resumo, a obra descreve uma história de amor profundo - que aparentemente, e só aparentemente - parecia ser improvável entre

pai e filho. A principal prova desse relacionamento viria a acontecer mais tarde, quando ambos mantiveram os laços de união não apenas na vida, mas também na música e, sobretudo, na estrada.

Sobre a autora

Jornalista profissional desde 1972, a paulista Regina Echeverria trabalhou nos jornais *O Estado de S. Paulo*, *Jornal da Tarde*, *Folha de S. Paulo* e nas

revistas *Veja*, *IstoÉ*, *Placar*, *Caras* e *A Revista*. Como escritora, ela já publicou os livros: *Furacão Elis* (2011), *Cazuza, só as mães são felizes* (1997), *Cazuza, preciso dizer que te amo* (2011), *Pierre Verger*, um retrato em preto e branco (2002), *Mãe Menininha dos Gantóis*, uma biografia (2006) - os dois últimos em parceria com Cida Nóbrega - *Gonzaguinha e Gonzagão*, uma história brasileira (2006) e *Sarney*, a biografia, lançado pela LeYa em 2011.

TRIBUTO

Correio das Artes homenageia José Antônio Assunção

PÁGINA 7



TEATRO

Profanações abre a programação da Aldeia Sesc

PÁGINA 8



Crônica

William Costa Editor Geral - wpcosta.2007@gmail.com

Handala

Conheci a arte do quadrinista e repórter maltês Joe Sacco ao comprar, tempos atrás, aleatoriamente, duas de suas revistas-reportagens em quadrinhos – Gorazde – Área de Segurança – A Guerra na Bósnia Oriental - 1992-1995 e Palestina – Uma Nação Ocupada -, lançadas, no Brasil, com selo da editora Conrad. Duas obras fantásticas, no gênero, para dizer o mínimo.

Joe Sacco faz jornalismo em quadrinhos. Com um traço caricatural de acento expressionista, o artista explora os aspectos psicológicos e morais dos episódios ou situações históricas abordados, geralmente a partir dos depoimentos dos próprios personagens. É incomum o seu talento no sentido de eletrizar o leitor com os choques de alta tensão de suas histórias.

Ironia, mordacidade, coragem e talento. Eis alguns dos adjetivos apropriadamente aplicados a Joe Sacco, cujas histórias recomendo – Derrotista, Uma História de Sarajevo, Palestina – Na Faixa de Gaza... - Mas não é dele que quero falar, neste artigo dominical. E sim do quadrinista palestino Najjal-Ali, que nasceu na Galileia em 1936 e foi assassinado em Londres em 1987.

Joe Sacco entra nessa história porque é ele quem apresenta al-Ali ao leitor de Uma Criança na Palestina, livro de cartuns do artista palestino publicado, no Brasil, pela Martins Fonte. O livro de al-Ali foi presente de aniversário de minha querida amiga Neide Medeiros Santos, diligente membro votante da heroica Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).

Najjal-Ali é o mais importante quadrinista palestino. É considerado um verdadeiro herói, para o seu povo, e uma pedra no sapato de seus opressores israelenses e das elites árabes apaniguadas. Al-Ali fez da arte uma bandeira de luta; um suporte para denunciar a perseguição e expulsão dos palestinos de sua terra, notadamente a partir de 1948, data da criação do Estado de Israel.

Ao tomar consciência do assalto sionista às terras palestinas, al-Ali protestou com palavras e pedras, e por isso foi preso muitas vezes. Nas paredes da prisão exercitou-se como desenhista, levando seu traço indignado para os muros

das casas e edifícios palestinos localizados nos territórios ocupados e nas cidades dos países que receberam a legião de desabrigados.

O principal personagem dos cartuns de al-Ali é o menino Handala – a criança na Palestina. O garoto figura nos desenhos sempre de costas para o leitor, representando-se como uma espécie de testemunha moral das cenas de opressão e brutal violência protagonizadas pelos palestinos (as vítimas), os israelenses (os algozes) e os mandatários árabes (os cúmplices).

Handala é a expressão máxima, na arte dos quadrinhos, do drama palestino. É órfã e desterrada, pobre e desamparada, mas honrada, implacavelmente honrada. Vez ou outra não resiste à crueldade israelense e à hipocrisia árabe e ergue os braços em um protesto mais veemente. Cena rara é vê-lo de frente, rosto marcado pelas sombras da morte.

Mataram al-Ali. O assassino jamais foi descoberto. Handala, no entanto, tornou-se imortal. A imagem do garoto, nas casas dos palestinos, equivale aos ícones católicos nas casas dos nordestinos. “As obras de Najjal-Ali eram como uma bússola que sempre apontava para a Verdade; e a verdade será a Palestina”, palavras de Ahmad Matar, poeta iraquiano e leal amigo de al-Ali.



Artigo

Mário Tourinho Diretor executivo da AETC-JP - diretoexecutivoaetc@yahoo.com.br

A Roberta o que é de Roberta

Perguntaram-me o porquê ainda não ter escrito sobre Roberta Miranda, paraibana de João Pessoa, “a quinta cantora brasileira que mais vendeu discos, registrando-se mais de 15 milhões cópias”.

Perguntaram-me também se esta minha falta não seria porque não goste de música brega nem sertaneja.

Respondi, de pronto, que não considero as músicas de Roberta Miranda nem bregas nem sertanejas. A música de Roberta Miranda é brasileira! Mesmo essa ilustre paraibana sendo titulada de “Rainha da Canção Sertaneja”,

A música de Roberta Miranda é brasileira! Mesmo essa ilustre paraibana sendo titulada de “Rainha da Canção Sertaneja”,

só sertaneja uma canção como “A majestade, o sabiá”, que a todos emociona ao dizer:

- Meus pensamentos tomam forma e viajo/ Vou pra onde Deus quiser/ Um vídeo-tape dentro de mim/ Retrata todo o meu inconsciente/ De maneira natural/ Ah! Tô indo agora/ Pra um lugar todinho meu/ Quero

uma rede preguiçosa pra deitar/ Em minha volta sinfonia de pardais/ Cantando para a majestade, o sabiá”.

Esta canção, claro, é de autoria de Roberta Miranda. E tem outros trechos tão ou mais lindos que os já acima lembrados.

Mas, como dei “A César o que é de César” e, embora com outro título, “A Vandré o que é de Vandré” em artigos publicados em A Semana, bem assim no semanário Contraponto e no portal maispb, entendo como oportuna a proclamação “A Roberta o que é de Roberta”, não só como manifestação de minha homenagem pessoal e reafirmação do reconhecimento ao seu talento musical, quer como compositora, quer como cantora. E fique registrado que,

de mesmo modo como frisei em relação a Chico César, relativamente a Roberta Miranda não tive, nunca, qualquer contato direto, pessoal. Quando mais perto dela estive foi em uma viagem no trecho Aracaju/Recife e lá estava ela, adentrando ao avião com todos os componentes – ao que parecia –

de sua banda, sentando-se no banco ao meu lado, sem que eu tenha me atrevido a dizer-lhe seu fã e conterrâneo. E naquele momento constatei uma Roberta Miranda cidadã, simples simples a sorrir e brincar com seus colaboradores, nem parecendo a estrela artística que efetivamente é.

Lastimo, só, que recentemente, em matéria publicada no Jornal da Paraíba (edição de 22/9), Roberta Miranda tenha dito: “Me sinto expulsa da PB”. Ela respondera ao repórter Tiago Germano: “Algumas pessoas aí me impedem de chegar até vocês e apresentar um show”. Lastimável, sobretudo para quem, como eu, torce que os governos municipal e estadual, em uma data como a de 5 de agosto, realizem aqui em João Pessoa um grande show, com apoio de uma das redes de TV do Brasil, e que reúna todo esse grupo de paraibanos de sucesso nacional, como Roberta Miranda, Zé Ramalho, Elba Ramalho, Chico César, Renata Arruda, Amazan, Pinto do Acordeon, Flávio José...

Precisa, pois, a Paraíba dar “a cada um o que é de cada um” através de uma homenagem pública que reúna esses seus talentos musicais, isto em um grande show, aqui, para o Brasil ver! Preferentemente em um 5 de agosto.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

O que é que o Baiano tem? Trombone de ouro, tem...

No Bar do Baiano cabem várias Bahias. Primeiro é preciso entender quantos universos existem no coração do boêmio, quantas senzalas e quantos palácios se juntam pra fazer festa nas ebrias noites intermináveis, quantas casas grandes e quantos cabarés habitam as mesas onde copos não param cheios e corações vazios se completam até afogar suas dores com goles e goles de bar tomados no gargalo da madrugada. Entendido isso, ainda carecemos de definição para o Bar do Baiano. É que estamos falando de uma empresa cujo capital são seus clientes e sua renitente sede de poesia boêmia.

Há quase dez anos morria o Baiano subitamente, numa segunda-feira em que o dia transformou-se em madrugada sem estrelas. Partia o fundador da confraria dos poetas das noites sem fim e ficava a poesia, matéria-prima suficiente pra manter a vida latejando suas dores e celebrando seus amores. E foi justamente a poesia que manteve o lume que despreziosamente o Baiano acendera. Músicos, poetas, cantores e outros desesperados atiçaram no emblemático bar sucessivos carnavais e outras tantas festas cotidianas, fruto do frenesi dos corações desses fiéis frequentadores. Ainda que não muito assíduo, procuro me fazer presente, levando meu quinhão de agonia, meu tantão de alegria e uma sede de vida e cerveja (às vezes cuba livre para socializar meu desejo de noite).

Numa sexta-feira dessas eu saía de casa pra cantar duas canções de Adelino Moreira lá no Baiano. Ansioso pra consumir essa aventura, cheguei até a aproveitar o eco do banheiro do meu apartamento para numerosos ensaios. É que o músico acompanhante da noite era nada menos que Elpídio Ferreira empunhando seu violão de setenta vezes sete cordas. Depois de duas cubas libertinas ganhava eu coragem para atirar minha voz no sagrado espaço profano da Bahia de todos os cantos. Parece que deu certo, pois os amigos mais generosos aplaudiram. Os mais exigentes também...

Mas o melhor da noite estava por acontecer. De repente, Salvador di Alcântara, o compositor dos hinos baianescos plugava seu bandolim e passava a acompanhar o nosso Elpídio em músicas instrumentais. Não resistindo ao choro, nosso amigo Azeitona corria pra pegar seu trombone. E foi aí que o choro deu gargalhadas. O trombone é um cantor boêmio, cuja voz atende aos deslizes do coração instalado nos braços de quem o rege. Vai da gargalhada ao gemido com a mesma grandeza.

Em todas as situações me arranca lágrimas, sobretudo quando tocado por aquele músico que tão bem entende dos Radegundis e dos Sandovais. Naquela noite Azeitona espremeu meu coração, me fazendo verter uma lágrima extra virgem, temperando a poesia que a noite nos servia.

Suplemento

Correio das Artes faz homenagem ao poeta José Antonio Assunção

O *Correio das Artes*, suplemento literário de **A União**, circula hoje trazendo como matéria de capa vida e obra do poeta potiguar - radicado na Paraíba - José Antônio Assunção. O autor de *O Câncer no Pêssego*, *A Farsa da Rosa* e *A Casa do Ser* (inédito) é considerado um dos expoentes de sua geração. Assunção revela detalhes de sua vida e de sua carpintaria poética em entrevista exclusiva a jornalista William Costa, editor do *Correio das Artes*, e é tema de artigos assinados por José Mário da Silva, João Batista de Brito, Hildeberto Barbosa Filho, Gilberto Lucena e Abrahão Costa Andrade.

Filho do casal Antônio Moreira Assunção e Maria das Mercês Bezerra de Assunção e irmão de Francisco, Anselmo, Henrique, Conceição, Sueli e Paula Lisiane, o futuro poeta e servidor público José Antônio Assunção nasceu em 13 de junho de 1953 na casa de seus avós maternos em Vila de Melão (RN). Assunção passou a infância e início da adolescência em Cuité, no Semiárido paraibano, "reduto da família paterna, que teve em Dona Moça, a avó, seu símbolo de resistência e sentimento gregário, com ensinamentos hauridos pelo humilde e numeroso clã ao longo dos seus 107 anos".

Em 1967 mudou-se para Campina Grande, onde nasceriam seus dois filhos: Tasla e Rulio Areda. "Entan-



FOTOS: Divulgação

O poeta potiguar José Antonio Assunção é considerado um dos expoentes de sua geração

to, é certamente da aprazível cidade serrana do poeta Osvaldo Venâncio (Firú) minha iniciação na arte poética. Ao menos enquanto ferido pelo discurso estético". Na década de 70 participou do cenário artístico-cultural de Campina Grande, integrando o Grupo Teatral Cacilda Becker e a revista Garatuja. Em 1988 veio para João Pessoa. É bacharel em Matemática, com especialização em Lógica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O escritor Euclides da Cunha, o poeta Bernardo Souto e a lista dos dez melhores filmes organizada

pelo British Filme Intitute são temas das colunas assinadas pelos professores e críticos de literatura Milton Marques Jr., Amador Ribeiro Neto e João Batista de Brito. Os professores e críticos de literatura Hildeberto Barbosa Filho, Carlos Newton Jr. e Rinaldo Fernandes escrevem, respectivamente, sobre Ernani Sátiro e Augusto dos Anjos, a "modernização" dos nomes próprios e literatura e história. Mídia e literatura são temas da coluna do professor Wellington Pereira.

O *Correio das Artes* traz, ainda, ensaios, artigos, críticas, poemas e crônicas

assinados por Chico Viana (resenha sobre *A medida do possível*, livro de Gil Mesias), Ronaldo Monte (seis poemas inéditos), Moema Selma d'Andrea (análise de *A leste dos homens*, livro de Políbio Alves), Neide Medeiros Santos (*in memoriam* de Bartolomeu Campos de Queirós), Francisco Roberto Machado (a paixão poético-musical de Vinícius de Moraes), Genilda Azeredo (crítica de *Vou rifar meu coração*, um filme de Ana Rieper) e William Costa (breve comentário sobre o livro *Itinerário de Pasárgada*, de Manuel Bandeira).

Em cartaz

PROCURANDO NEMO 3D (Finding Nemo 3D, AUST, EUA, 2003). Gênero: Animação. Duração: 100 min. Classificação: Livre. Direção: Andrew Stanton, Lee Unkrick. Marlin é um peixe-palhaço que perdeu quase toda a família e a se tornou um pai super-protetor. Nemo, seu único filho, tenta provar ao pai que pode se virar sozinho e resolve nadar em mar aberto, quando é capturado por um mergulhador e levado para Sydney. Marlin nada por todo o oceano, enfrentando todo tipo de perigo para encontrar Nemo. Manaira 7/3D: 14h30, 17h e 21h15. Também 6/3D: 20h40.

A ENTIDADE (Sinister, EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Legendação. Direção: Scott Derrickson, com Ethan Hawke, Vincent D'Onofrio. Um escritor de livros de crime, que luta para conseguir escrever sua próxima história, resolve se mudar com sua família para uma casa onde ocorreu o assassinato de uma família inteira. Lá, descobre uma caixa com vídeos, que mostram assassinatos de outras famílias, revelando a existência de algo sobrenatural e perigoso naquele lugar. Manaira 4: 13h30, 16h, 18h40 e 21h.

OS INFRATORES (Lawless, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 115 min. Classificação: 16 anos. Legendação. Direção: John Hillcoat, com Gary Oldman, Tom Hardy, Shia LaBeouf, Mia Wasikowska. História real dos irmãos Bondurant, produtores de whisky durante a lei seca americana. Forrest é o irmão mais velho. Ele comanda a família; Howard é seu braço direito, enquanto o caçula Jack ainda precisa mostrar seu valor. Quando o negócio começa a prosperar, a máfia de Chicago envia Charlie para acabar com a concorrência na cidade. Manaira 3: 13h40, 16h10, 18h50 e 21h40.

COCORICÓ - CONTA CLÁSSICOS (BRA, 2012). Gênero: Musical. Duração: 76 min. Classificação: Livre. Direção: Fernando Salem, com Alvaro Petersen Júnior, Eduardo Alves, Enrique Serrano, Falcon Mantovan. A turma da fazenda resolve interpretar alguns clássicos infantis para a criançada. Como se isso não bastasse, Júlio e seus amigos ainda deram uma leve mexida nas histórias, deixando-as mais engraçadas. CinEspace 1: 14h, 15h30 e 17h.

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPRE (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 104 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Leandro Hassum, Danielle Winitz, Ailton Graça. Tino é um pai de família classe média que vê sua vida e seu casamento transformados após ganhar na loteria. Mase ele perde tudo em dez anos de uma vida de ostentação. A partir daí, com a ajuda de Amauri e Adelson, ele tenta esconder da esposa que está falido. CinEspace 2: 14h20, 16h50, 19h20 e 21h40. Manaira 1: 13h20, 15h40, 18h e 20h30. Manaira 2: 14h10, 16h30, 19h e 21h30. Também 3: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

BUSCA IMPLACÁVEL 2 (Taken 2, EUA, 2012). Gênero:



Agora em formato 3D, a aventura do peixinho Nemo volta às telas

Ação. Duração: 91 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Olivier Megaton, com Liam Neeson, Maggie Grace. Bryan Mills é um ex-agente da CIA que arriscou tudo para salvar sua filha Kim de sequestradores albaneses. O pai de um deles promete vingança pela morte do filho. Em uma viagem a Istambul, Bryan e sua ex-esposa são sequestrados. Desta vez, ele irá depender da ajuda da filha Kim para escapar, usando as mesmas forças táticas de sempre para salvar a todos e eliminar os sequestradores. Manaira 6: 13h10, 15h20, 17h30, 19h40 e 22h. Também 5: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

VIZINHOS IMEDIATOS DE 3º GRAU (The Watch, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Rian Johnson, com Bruce Willis, Joseph Gordon-Levitt, Jeff Daniels. Ambientado em um futuro próximo, um grupo de assassinos - conhecidos como Loopers - trabalham para um sindicato do crime. Eles são enviados do futuro para o presente, para matarem criminosos antes que os crimes sejam cometidos. Mas quando um deles descobre que foi enviado para

o passado para matar a si mesmo, o sistema começa a ser questionado. Também 2: 16h10 e 20h40.

HOTEL TRANSILVÂNIA 3D (Hotel Transylvania, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 93 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Genndy Tartakovsky. O Hotel Transilvânia é o resort 5 estrelas do Drácula, onde monstros e suas famílias podem viver livremente sem humanos para incomodá-los. Em um fim de semana especial, Drácula convidou os monstros mais famosos para comemorar o aniversário de 118 anos de Mavis. Mas para desespero de Drácula, um garoto normal acaba indo parar no hotel e se aproxima de Mavis. CinEspace 3: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manaira 5: 12h, 14h, 16h20, 18h30 e 20h50. Também 6/3D: 14h, 15h45, 17h25 e 19h.

TED (TED, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 106 min. Classificação: 16 anos. Direção: Seth MacFarlane, com Milla Kunis, Mark Wahlberg, Giovanni Ribisi. Em um Natal, o ursinho de pelúcia de John Bennett ganha vida. Os dois crescem juntos e, já adulto, ele deve escolher entre ficar com sua namorada Lori Collins ou manter sua amizade com o urso Ted. CinEspace 4: 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Manaira 8: 17h15, 19h30 e 21h50. Também 3: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

TINKER BELL - O SEGREDO DAS FADAS (Tinker Bell: Secret of the Wings, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 75 min. Classificação: Livre. Direção: Ryan Rowe. Tinker Bell, Periwinkle e seus amigos se aventuram no mundo mágico e proibido do Misterioso Bosque do Inverno, no qual a curiosidade os levam a uma maravilhosa descoberta que irá mudar suas vidas para sempre

Procurando Nemo 3D

Marlin é um peixe-palhaço que perdeu quase toda a família e a se tornou um pai super-protetor. Nemo, seu único filho, tenta provar ao pai que pode se virar sozinho e resolve nadar em mar aberto, quando é capturado por um mergulhador e levado para Sydney. Marlin nada por todo o oceano, enfrentando todo tipo de perigo ao lado de Dory, um peixinho-fêmea muito simpático, mas com um grave problema de perda de memória recente

e unirá, finalmente, o Refúgio das Fadas. Manaira 7: 12h30 e 19h20.

E A VIDA CONTINUA (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Paulo Figueiredo, com Amanda Costa, Lima Duarte, Ana Lúcia Torre, Ana Rosa. O carro de Evelina quebra na estrada, e ela não é socorrida pelo gentil Ernesto, Evelina logo fica sabendo que tanto ele como ela estão indo exatamente para o mesmo hotel. Imediatamente eles desenvolvem uma amizade tão sólida que persistirá quando ambos passam para o outro plano. Manaira 8: 13h e 15h10.

INTOCÁVEIS (Intouchables, FRA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 112 min. Classificação: 14 anos. Direção: Eric Toledano, Oliver Nakache, com François Cluzet, Omar Sy, Anne Le Ny. Philippe é um aristocrata rico que fica tetraplégico. Precizando de um assistente, ele decide contratar Driss, um jovem problemático sem experiência em cuidar de pessoas no seu estado. Aos poucos ele aprende a função, apesar das diversas gafes que comete. Philippe, por sua vez, se afeiçoa cada vez mais a Driss por ele não tratá-lo como um pobre coitado. CinEspace 1: 19h10 e 21h50

ABRAHAM LINCOLN: O CAÇADOR DE VAMPIROS (Abraham Lincoln: Vampire Hunter, EUA, 2012). Gênero: Fantasia. Duração: 105 min. Classificação: 14 anos. Direção: Timur Bekmambetov, com Alan Tudyk, Alex Lombard. O filme explora a vida secreta de um dos maiores presidentes dos EUA em uma história não contada que definiu uma nação, colocando Lincoln como o maior caçador dos mortos-vivos da história. Também 2: 14h e 18h20.

Mídias em destaque

A culpa é da imprensa

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

A reta final das eleições trouxe emoções fortes a muitos candidatos e uma vontade irresistível de alguns de descontar as mágoas e frustrações eleitorais chutando as canelas dos jornalistas mais próximos.

No YouTube e nas redes sociais teve intensa repercussão um vídeo em que dois jornalistas são estrangulados por um candidato a prefeito de Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Ao vivo na EPTV, as duas vítimas foram escaladas para entrevistar o desequilibrado Fernando Chiarelli (PT do B). Ao ser apresentado, ele fez o sinal da cruz e já demonstrou que os oito minutos seguintes não seriam fáceis. Mesmo sabendo que o espaço destinava-se à divulgação de suas propostas e às indagações dos entrevistadores, ele tomou rumo diverso no programa, passou a esculhambiar sua principal adversária e reagiu com grosseria às tentativas dos jornalistas de colocar a conversa no rumo original. Tudo que não lhe agradasse passou a ser sinônimo de despreparo e burrice. No ápice da hostilidade, disse que criaria uma nova faculdade para formar jornalistas mais competentes. Em São Paulo como na Paraíba, sinônimo de preparação é disposição para atender as conveniências do interlocutor. O destempero do candidato ainda encontrou respaldo em 16 mil eleitores do município, mas felizmente não foi o suficiente para fazê-lo ganhar a eleição.

Na Paraíba, em pleno domingo, 7 de outubro, o repórter Márcio Rangel, do Sistema Correio, chegou a ser ameaçado de morte e ter o carro depredado por partidários do prefeito eleito de Lagoa Seca. O motivo especulado para o "levantar" seria o fato de o rapaz ter trabalhado com o assessor de imprensa do candidato derrotado. Surge uma contradição atroz. Se Márcio ajudou e o cidadão perdeu, de que ele está sendo acusado mesmo?

Na última quinta-feira, 10, o ex-ministro-chefe da Casa Civil saiu-se com a mais desproporcional de todas as queixas recentes contra o poder da imprensa. Disse que sua condenação pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no caso do Mensalão era culpa da mídia. Segundo os autos, ele criou e fez funcionar um mega esquema de corrupção, fornecendo altas somas para parlamentares votarem a favor do Governo Federal no Congresso e a culpa é da imprensa?

Em Ribeirão, Lagoa Seca e Brasília, as queixas são travestidas. Em grau maior, o que está na berlinda não é o poder da imprensa. O recado subliminar, mas claro, é outro. A tentativa é de intimidação sistemática para que não atrapalhem-se os planos de determinados grupos promoverem a dominação política. Se não o conseguem com argumentos, partem para o grito e depois para as vias de fato. É tempo de incluir na grade curricular dos jornalistas a disciplina de defesa pessoal.

Drops & notas

Crianças e Adolescentes do Peti lançam livro na quarta-feira

Na próxima quarta-feira, será lançado o livro *Ensaio Poético*, de autoria de crianças e adolescentes do Peti-JP, na Academia Paraibana de Letras. Ele foi produzido através de uma parceria entre o Instituto Alpagatas com o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - Peti, no núcleo do Centro Livre Meninada I, em João Pessoa, por meio do Projeto de Educação pela Cultura. Através desta parceria, foi desenvolvida oficinas de linguagem, objetivando o incentivo à leitura, a escrita e a produção de textos, poesias, estórias, músicas e cordel. O resultado dessa ação foi publicado em um pequeno livro de autoria de 15 crianças e adolescentes. Segundo o diretor executivo do Instituto Alpagatas, Berivaldo Araújo, *Ensaio Poético* é um projeto que fortalece a educação e o convívio social.

Marvel Now trará um Homem Aranha mais sombrio

O relançamento editorial da Marvel Comics, o Marvel Now, apresentará um Homem-Aranha mais sombrio. *The Superior Spider-Man*, o novo título do herói, terá como equipe criativa Dan Slott, Ryan Stegman, Humberto Ramos e Giuseppe Camuncoli. Segundo Slott, o personagem ficará menos divertido e atuará de maneira diferente devido a uma mudança no panorama geral da Marvel Comics e acontecimentos "drásticos, grandes e impactantes" em sua vida. O título será lançado nos EUA em janeiro de 2013, depois de *Amazing Spider-Man #700*, de dezembro.

CBS quer Chris Hemsworth em American Assassin

A CBS Films ofereceu US\$10 milhões para Chris Hemsworth protagonizar *American Assassin*, adaptação ao cinema do romance de Vince Flynn. As informações são do Deadline. O livro é o prelúdio de uma série de 12 romances sobre o agente caçador de terroristas da CIA, Mitch Rapp. *American Assassin* descreve o início da carreira de Rapp, quando ele, destacado atleta universitário, sofre uma tragédia que ajuda a moldar o caráter implacável do agente. Bruce Willis será agente da CIA, mentor do protagonista. Hemsworth atualmente participa das filmagens de *Thor 2*.

SERVIÇO

*** Ruim
**** Bom
***** Excelente
***** Ótimo

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Artes em cena

Macunaíma, montagem do grupo Boiúna Luna, com direção de Osvaldo Anzolin, é uma peça experimental, ligada a pesquisas acadêmicas



Cinco espetáculos de teatro e dança serão apresentados amanhã na abertura da Aldeia Sesc, em João Pessoa

Cairé Andrade
Especial para A União

A edição 2012 da Aldeia Sesc, que desta vez homenageia o ator Nanego Lira e o diretor teatral Geraldo Jorge, será aberta amanhã, em João Pessoa. A programação vai até o próximo dia 19 e conta com apresentações artísticas de teatro, dança, música, cinema e literatura, além da Cultura Popular. Já as oficinas irão até o dia 26. O evento acontece no Teatro Santa Roza e na área de lazer do Sesc Centro. As apresentações começam sempre às 19h.

Profanações é um dos espetáculos que representam a Paraíba na Aldeia Sesc, sendo esta a primeira peça a ser apresentada nesta edição, e tem a direção por conta do professor doutor em teatro pela Unirio, José Tonezzi. O espetáculo começa às 19h e fica por conta do grupo Cena e Contágio, que trabalha com as relações formais das artes cênicas e a tecnologia digital, trazendo a mistura entre o encontro presencial e as novas tecnologias como expansões de percepção.

Amanhã também é dia de conferir os espetáculos *Experimento Pina* (Grupo Paralelo), no pátio; *Macunaíma* (Grupo Boiúna Luna), no palco; *Remember Whlem Components* (Grupo Freestyle/hip hop), no pátio; *Nossa Cidade* (Grupo Mais Quebrança), no pátio; e *Desejo* (Grupo Asp. Cênicos-dramatúrgicos), no palco.

Na terça-feira, às 20h, marca presença a Cia. Plágio de Teatro com a peça *Cru*. A história é sobre um forasteiro vindo de Brasília chamado Zé, que entra num açougue cuja dona é um travesti chamado Frutinha. Frutinha questiona Zé a fim de saber quais as suas intenções em encontrar o pistoleiro que aceita negócios facilmente, Cunha. A Cia Plágio de Teatro já se apresentou no Festival Nacional de Goiânia, onde faturou três prêmios, além de diversas indicações. Em 2010 se apresentou na Itália, onde também teve sucesso de público.

Além dos espetáculos, a Aldeia Sesc oferece sete oficinas nas áreas de encenação, dança, produção textual e outros elementos teatrais ao longo desta semana. São elas: Interpretação do Texto Dramático, com Alexandre Ribondi; Pina Baush – Repetição da Diferença, com Maurício Barbosa; a Oficina do Escritor, com Archidy Ricardo Filho; Sapateado, com Alessandra Vieira; O Ator e as Qualidades do Movimento Humano, com Caio Rodrigues e Talis Castro; Leitura em Cena – Dramaturgia, com Leonardo Simões; e Produção Audiovisual em Discussão, com Renato Félix e Tiago Germano.

O espetáculo Profanações, de José Tonezzi, dá início à programação do evento



SERVIÇO

Amanhã, 15/10
Profanações - Direção de José Tonezzi
Experimento Pina - Direção Coletiva
Macunaíma - Direção de Osvaldo Anzolin
Remember Whlem Components - Direção de Fagner Almeida
Nossa Cidade - Direção de Renato Mendes
Desejo - Direção de Maurício Barbosa

Terça-feira, 16/10
Ambiguidades, Pequenas Coisas a Serem Ditas - Direção de Maurício Germano
Auto Boi de Reis - Direção de Zé Hilton
Cru - Direção de Sérgio Sartório e Alexandre Ribondi
Augusto de Além Túmulo - Direção de Maurício Soares

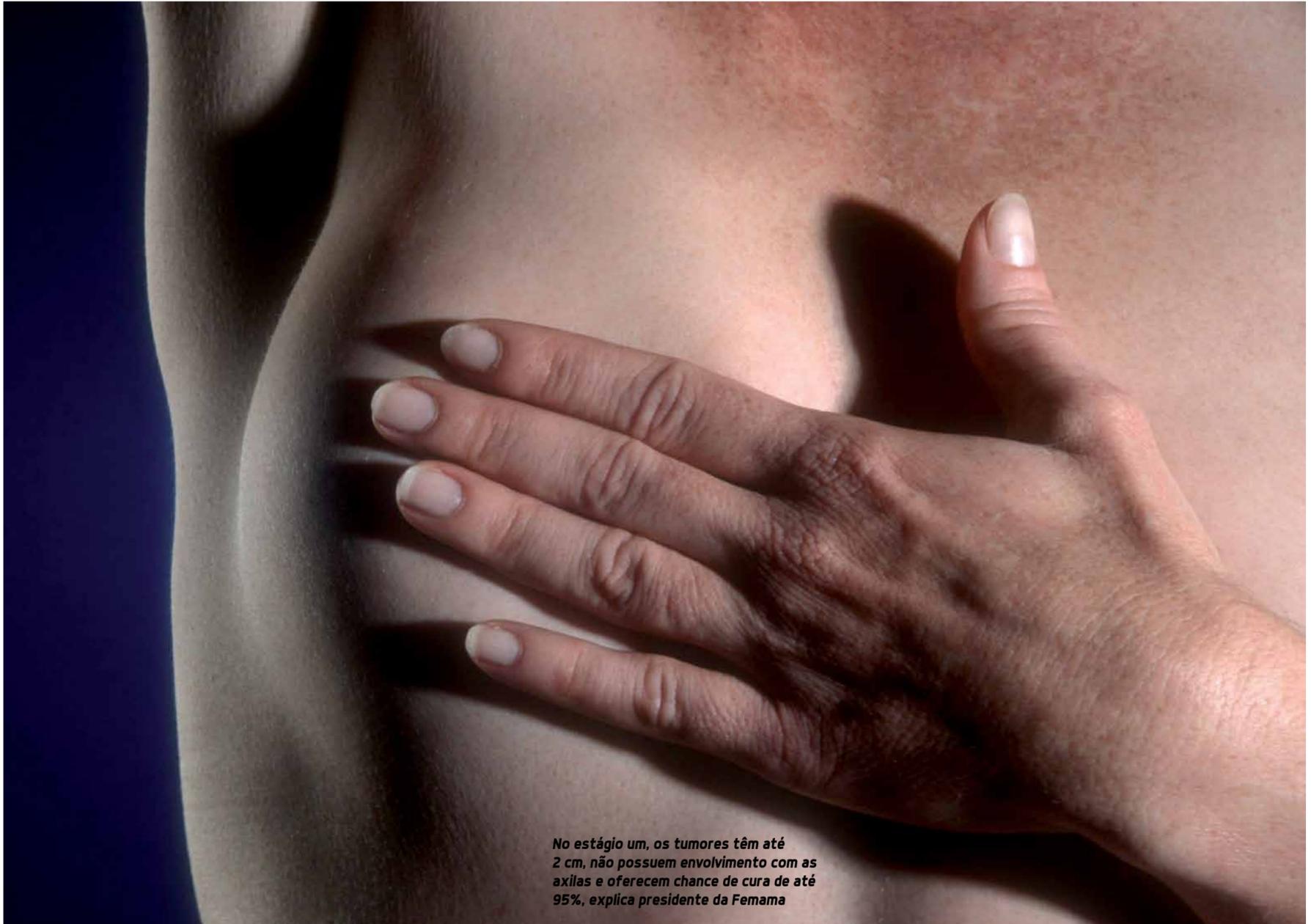
Amor ou Loucura? - Direção de Renilson Targino

Quarta-feira, 17/10
Porque Não Servem Pizza no Natal? - Direção de Fernando Teixeira
Pólvora e Poesia - Direção de Fernando Guerreiro
A Cultura e o Preconceito - Direção de Tony Juvino
Drugs - Direção de José Carlos
Enquanto Nibiru Não Vem, - Direção de Eliezer Rolim

Quinta-feira, 18/10
O Rico Avarento - Direção de Romildo Rodrigues

Bulir ou Não Bulir - Direção de Celly de Freitas
O Swing do Afro - Direção de Abimael Santos
A Cor e a Cultura do Povo Baiano, Herança do Povo Africano - Direção de Welton Defino
Sarau Poético - Direção de Fernando Guerreiro
Sopa de Letras - São Só Palavras. Teço, Ensaio E Cena - Direção de Robert Sodrê

Sexta-feira, 19/10
Os Profetas da Comédia - Direção de Erivan Lima
Cotton Club - Direção de Alessandra Melo
Eu, Vós, Eles - Direção de Vanie Rose
Pastoril Profano - Direção de Nelson Alexandre



No estágio um, os tumores têm até 2 cm, não possuem envolvimento com as axilas e oferecem chance de cura de até 95%, explica presidente da Femama

Câncer de mama

51 mil mulheres terão o diagnóstico em 2012

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer que mais atinge as brasileiras. A estimativa é que, em 2012, cerca de 52 mil mulheres vão ter o diagnóstico dessa doença. No Brasil, a população feminina de cerca de 260 municípios com mais de 100 mil habitantes tem dificuldade de acesso ao exame de mamografia. A faixa prioritária para o exame é entre 50 e 69 anos, mas a mamografia deve ser feita por todas as mulheres a partir dos 40 anos.

De acordo com Maira Calfeffi, presidente da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama) o exame é essencial para a de-

tecção do câncer de mama em seu estágio inicial. "Estágio zero é aquele em que aparecem apenas pequenas microcalcificações, o que somente a mamografia detecta. Por isso é tão importante a mamografia de rotina", afirmou.

Segundo Maira Calfeffi, no chamado estágio um, os tumores têm até 2 centímetros, sem envolvimento com a axila. "É um problema para o autoexame. Nesses estágios, há 95% de chances de cura", explica, ressaltando a importância da mamografia para o diagnóstico precoce.

12 mil óbitos

A presidente da Femama informa que 12 mil mulhe-

res morrem, anualmente, de câncer de mama. Maira ainda ressalta que apenas 20% das mulheres são diagnosticadas ainda nos primeiros estágios da doença, em que há 95% de chances de cura. Ela ainda aponta o tempo entre o diagnóstico e o tratamento, que no Brasil demora 180 dias, como entrave para a cura. "O ideal seria, no máximo, 30 dias", diz Maira.

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc), Anderson Silvestrini, quando o câncer de mama é detectado tardiamente, as chances de sobrevivência das mulheres caem para 30%.

O ministro da Saúde, Ale-

xandre Padilha, assinou no dia primeiro deste mês portaria que cria o Programa de Mamografia Móvel. Padilha aponta a desigualdade de acesso à mamografia como uma grande preocupação das políticas públicas e aponta as unidades móveis como uma forma de melhorar o acesso da população feminina mais pobre a serviços de prevenção.

Unidades móveis

O programa vai liberar Unidades Oncológicas Móveis que percorrerão locais estratégicos dos municípios e estados que se cadastrarem para receber o serviço. O financiamento das unidades móveis será compartilhado

entre o Governo Federal, os estados e municípios.

De acordo com o Ministério da Saúde, os exames feitos nessas unidades serão enviados via satélite para um estabelecimento de saúde para que um médico especialista avalie e dê o resultado em até 24 horas.

Esta ação do Ministério da Saúde faz parte da programação do movimento Outubro Rosa, uma ação internacional que estimula a participação da sociedade nas questões relativas ao câncer de mama.

O Ministério da Saúde apresentou um balanço das mamografias feitas no país. Entre 2011 e 2012 houve um

12 mil morrem anualmente da doença e faixa prioritária para o exame é entre 50 e 69 anos

aumento de 16% na quantidade de exames feitos, passando de 1.839.411 para 2.139.238. Na faixa prioritária, que vai dos 50 aos 69 anos, o aumento foi 21%.

Leucemia é o tipo mais comum

Renata Giraldi*
Da Agência Brasil

Brasília - Especialistas estimam que até 2030 os gastos com o tratamento de doentes de câncer cheguem a US\$ 8 bilhões. Apenas as doenças derivadas do consumo de tabaco podem custar US\$ 133 bilhões. Nos Estados Unidos, a estimativa é que sem novas medidas, o número de tumores malignos deve aumentar 70% até 2030 nos países de rendimento médio e 82% nos países pobres.

No Brasil, pesquisas do

Instituto Nacional do Câncer (Inca) mostram que a leucemia é o tipo mais frequente na maioria das populações, correspondendo a 25% ou 35% de todos os tipos, sendo a Leucemia Linfóide Aguda (LLA) a de maior ocorrência em crianças até 14 anos.

Pelos dados do Inca, os linfomas correspondem ao terceiro tipo de câncer mais comum em países desenvolvidos. Nos países em desenvolvimento, correspondem ao segundo lugar, ficando atrás apenas das leucemias. Só na Índia, 70% das mortes

por câncer ocorrem na faixa dos 35 aos 69 anos, reduzindo a vida das vítimas em duas décadas em média, segundo as autoridades do país.

Representantes de várias entidades científicas que pesquisam a prevenção e a cura do câncer defendem que é fundamental ampliar os investimentos em pesquisas e políticas públicas. O diretor do Centro para a Pesquisa Global sobre a Saúde, em Toronto, no Canadá, Prabhat Jha, apelou para que os líderes políticos deem mais atenção ao assunto.

SUS oferece mais remédios

Brasília - Portarias publicadas pelo Ministério da Saúde no Diário Oficial da União regulamentam a incorporação do medicamento trastuzumabe, usado no combate ao câncer de mama, no Sistema Único de Saúde (SUS). O remédio de alto custo reduz as chances de reincidência da doença e diminui em 22% o risco de morte das pacientes. A rede pública tem 180 dias para iniciar a distribuição dos medicamentos.

De acordo com as Portarias nº 18 e nº 19, o trastuzumabe só poderá ser usado em hospitais da rede pública habilitados em oncologia e será indicado

para o tratamento de câncer de mama inicial ou avançado de maneira localizada, com exigência de exame molecular para confirmação do diagnóstico.

Já a Portaria nº 20 regulamenta a incorporação no SUS dos medicamentos telaprevir e boceprevir, usados no combate à hepatite C. O ministério informou que os remédios (inibidores da enzima protease) são considerados mais modernos e eficazes e devem beneficiar cerca de 5,5 mil pacientes com cirrose e fibrose avançada. O prazo para a distribuição na rede pública também foi estipulado em 180 dias.

URNA ELETRÔNICA

MCTI garante excelência do equipamento

Desenvolvimento das urnas teve como precursores dois institutos do ministério



No último domingo, cerca de 138 milhões de brasileiros utilizaram mais de 500 mil urnas eletrônicas distribuídas pelo país nas eleições municipais. Uma parte desses eleitores (7,7 milhões em 299 municípios de 24 estados) votaram em urnas biométricas – tecnologia que identifica o eleitor pelas impressões digitais.

O desenvolvimento da urna eletrônica, hoje referência mundial para vários países (Argentina, Colômbia, Equador, Estados Unidos, França, Inglaterra, México, Paraguai, Rússia e República Dominicana), teve como precursores dois institutos de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI): o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCTI), em São José dos Campos (SP) e o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI/MCTI), em Campinas (SP).

O reconhecimento do papel do MCTI neste processo vem do próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O coordenador de Logística do TSE, Rafael Azevedo, recordou que a participação do ministério no processo de informatização do sistema eleitoral brasileiro, iniciado em 1993, teve a participação do Inpe, que atuou no processo de especificação dos ambientes computacionais e de redes de computadores da Justiça Eleitoral.

“Como essa participação rendeu bons resultados, o Inpe foi então chamado a integrar a equipe técnica que especificou as urnas eletrônicas brasileiras e participa até hoje deste processo”, contou o coordenador de Logística do TSE.

Novos modelos

Já o CTI ingressou neste processo, há cinco anos, na colaboração de especificações de novos modelos de urnas eletrônicas com foco na segurança e na confiabilidade do projeto eletrônico e dos componentes utilizados. “A participação destes institutos permite à Justiça Eleitoral dispor de técnicos especialistas e instalações fundamentais para garantir o sucesso das atividades, e da proximidade com o meio científico nacional”, sustenta o representante do TSE.

A experiência de utilizar instituições de pesquisa foi tão bem-sucedida que o TSE firmou acordos de cooperação com outras instituições, como a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade de Taubaté (Unitau).

O coordenador das Unidades de Pesquisa do MCTI, Carlos Oití Berbert, destacou o papel das instituições de pesquisa nacionais na implantação e aperfeiçoamento da urna eletrônica. “A invenção da urna eletrônica é hoje modelo para outros países e está sendo aprimorada a cada dia, mas falta conhecimento da sociedade sobre o trabalho desenvolvido pelos institutos de pesquisa”, diz ele.



FOTO: Divulgação

Mentor intelectual do voto eletrônico, o desembargador Carlos Prudêncio foi o responsável pela implantação do primeiro terminal em 1989

Teste de segurança foi feito em 2008

Em março de 2008, o TSE promoveu a 2ª Edição dos Testes Públicos de Segurança do Sistema Eletrônico de Votação. Durante três dias, 24 investigadores, distribuídos por nove grupos, estiveram na sede do tribunal, em Brasília, para apresentarem e executarem planos de ataque aos componentes externos e internos da urna eletrônica, com o objetivo de contribuir com o aperfeiçoamento do software e do hardware do sistema.

Participaram dos testes profissionais liberais, acadêmicos, pesquisadores, além de representantes de órgãos públicos e de instituições científicas, com apoio do CTI, do Inpe e da Universidade de Brasília (UnB).

Para o coordenador de Inovação Tecnológica do CTI, Amândio Balcão, o evento mostrou, mais uma vez, que o sistema brasileiro resiste bem a diversos tipos de testes, ataques e tentativas de violar o sistema. “Essa é a grande contribuição que um instituto

de pesquisa pode dar numa atuação pública e governamental, que é auxiliar na realização desse grande instrumento da democracia, que é ter eleições limpas, isentas, confiáveis e ágeis”, declarou.

A expertise do Inpe na área de informática foi determinante para que a unidade de pesquisa contribuisse com a modernização da Justiça Eleitoral. O coordenador da Cooperação TSE-Inpe e engenheiro eletrônico, Antônio Esio Salgado, comentou que “em nossa missão espacial, no segmento solo, existe uma grande dependência de rede de computadores e o Inpe foi um dos primeiros órgãos nacionais a ter a sua própria rede de computadores”.

Para desenvolver pesquisas em áreas prioritárias, como meteorologia, sensoriamento remoto, de observação da terra, ciências espaciais e atmosféricas, o Inpe teve de se especializar em microinformática, a mesma tecnologia utilizada para a urna eletrônica.

Mentor intelectual do voto eletrônico

Mentor intelectual do voto eletrônico, o desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Carlos Prudêncio foi o responsável pela implantação, em 1989, do primeiro terminal de votação por computador na cidade de Brusque (SC), mesmo sem autorização do Tribunal Regional Eleitoral local (TRE/SC).

A notícia sobre a utilização de uma seção eletrônica chamou a atenção do presidente do TSE da época, ministro Sidney Sanchez, que resolveu, um ano depois, conferir pessoalmente a inovação tecnológica, implantada em cinco seções da cidade catarinense, durante o primeiro turno das eleições de 1990. Na ocasião, Sanchez foi acompanhado por técnicos de tribunais regionais eleitorais de todo o país.

Após experiências em comarcas e com a ajuda de técnicos – como o próprio irmão e analista de sistemas, Roberto Prudêncio – Carlos criou, em 1982, o que cha-

mou de ‘um sistema aligeirado de apuração de votos’, testado em Joaçaba (SC).

“Pela primeira vez, usei o computador para apuração de votos em forma de somatório, que abolia aquelas ‘maquininhas’ de somar, em função do envio de dados diretamente ao computador, emprestado de um jornalista”, lembrou o desembargador, ao acrescentar que “o resultado foi satisfatório, pois houve redução de tempo para a apuração”.

Carlos Prudêncio avaliou, ainda, que “a urna eletrônica ganhou corpo, ganhou o mundo e credibilidade, passando a servir a nossa democracia. Mudou a mentalidade do povo brasileiro, evitando a fraude e a manipulação dos resultados e que os votos ‘dormissem’ de três a dez dias para serem apurados”, assinalou. O desembargador defendeu, entre outras inovações, a abolição da justificativa de voto e a votação

Votação biométrica total só em 2018

Brasília – A identificação de todos os eleitores brasileiros deverá ser feita pela impressão digital nas eleições de 2018, quando o país deverá ter 155 milhões de pessoas aptas a votar, de acordo com informação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ricardo Lewandowski. Segundo ele, 1,2 milhão de pessoas foram identificadas pelo sistema biométrico em 60 cidades de 23 estados na eleição passada.

Durante um encontro no auditório do Palácio Itamaraty, o ministro fez uma exposição sobre o funcionamento do sistema eleitoral brasileiro para a missão de observadores internacionais que veio ao país para conhecer o processo. “O Brasil hoje é uma democracia consolidada. O sistema eleitoral informatizado, o mais completo do mundo, elimina a possibilidade de fraude e abrevia o levantamento dos resultados das elei-

ções no mesmo dia”, destacou o ministro. Lewandowski disse aos visitantes que o Brasil está pronto para cooperar com outros países que tenham interesse no sistema. Segundo ele, a participação dos observadores é bem-vinda, porque “ajuda a legitimar o processo eleitoral brasileiro”.

A informatização do processo eleitoral começou em 1986 com o cadastramento de cerca de 70 milhões de eleitores. Em 1995 foi criado o primeiro protótipo de urna eletrônica que foi usada no ano seguinte por um terço do eleitorado brasileiro. Em 1998 votaram eletronicamente dois terços da população e em 2000 todos os eleitores utilizaram o sistema.

O presidente do TSE lembrou que o processo é genuinamente brasileiro, com hardware e software desenvolvidos pelo tribunal.

Incentivo à adoção de hábito saudável

Rio de Janeiro – Em um ano de vigência, cerca de 1,2 milhão de clientes de planos de saúde aderiram a ações de incentivo à adoção de hábitos saudáveis e de envelhecimento com qualidade desenvolvidos pelas próprias operadoras, chamado Programa para Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças. Em alguns casos, o usuário recebe um bônus, como desconto na mensalidade.

O balanço foi divulgado pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS). Os clientes que aderiram à iniciativa correspondem, no entanto, a aproximadamente 2,5% dos usuários de planos no país.

Das 760 ações ofertadas pelas operadoras, 157 incluem bonificação ou premiação aos clientes, como, por exemplo, descontos na mensalidade. “A ideia era mudarmos a visão do que pode ser ofertado pelos planos de saúde a seus usuários. É importante ofertar cuidado, tratamento, terapia, mas também é fundamental aplicar resoluções que aumentem os cuidados e práticas saudáveis”, ressaltou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

“Se criarmos mais oportunidades para as pessoas terem mais qualidade de vida, elas aderem. Esta é uma resolução da ANS que busca mudar a visão sobre a atenção à saúde”, disse Padilha, ao citar alguns dos programas oferecidos pelas operadoras – como contra o tabagismo, de estímulo à atividade física, de incentivo ao parto natural e ao aleitamento materno.

Sobre a suspensão da venda de 301 planos de saúde por descumprirem prazos de atendimento, Padilha disse que a medida visa a proteger o usuário e demonstra uma política permanente, que será aprimorada com os dados colhidos este ano. A suspensão pode ser revista - 45 planos suspensos em julho voltaram a ser vendidos pelas operadoras.

Infectologista quer vacina contra o HPV

Rio de Janeiro – O professor e chefe do setor de doenças sexualmente transmissíveis (DST) da Universidade Federal Fluminense (UFF), Mauro Romero, protocolou representação no Ministério Público Federal (MPF) contra os Governos Federal e fluminense devido à ausência de programas de vacinação e educação preventiva contra o papiloma vírus humano (HPV) na rede pública.

Publicada há quase um ano, a Lei Estadual 6060 determina que o governo fluminense implante o programa. Na ação, o infectologista pede que o Poder Judiciário apure a “omissão dos agentes públicos no fornecimento à população, sobretudo aos adolescentes, da vacina contra HPV”, segundo nota divulgada no site da universidade. Um abaixo-assinado, disponível também na página da universidade, pretende recolher o maior número de assinaturas de apoio à vacinação contra o HPV.

As infecções pelo vírus são as causadoras de quase a totalidade dos casos de câncer de colo de útero registrados no país. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima 18 mil casos da doença - o número pode ser maior devido às subnotificações em alguns estados. Calcula-se cerca de 5 mil mortes anuais.

“É assustador, enquanto temos esta conversa há pessoas morrendo por causa disso. Não se pode esperar mais”, apela Romero. De acordo com o pesquisador, a infecção pelo HPV pode causar outros tipos de cânceres (ânus, vagina e pênis). Nos homens, a incidência é menor.

Violência contra idosos

Maioria dos casos é de abuso psicológico, diz pesquisa

Da Agência Brasil

Brasília - Segundo dados de uma pesquisa feita pela Defensoria Pública do Distrito Federal o maior número de casos de violência contra idosos é a psicológica, com 53% dos casos, seguida de negligência (33%) e exploração financeira (30%). O mutirão fez parte das ações de comemoração ao Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. O trabalho foi feito na Rodoviária do Plano Piloto.

A Defensoria Pública atendeu 336 casos de violência contra idosos no DF em 2011. Desse total, 66% foram agredidos pelos filhos, o que corresponde a 224 casos. As mulheres idosas são as que mais sofrem agressões (67,4%).

A coordenadora do Núcleo de Idoso da Defensoria Pública e também presidente do Conselho do Idoso, Paula Regina Ribeiro, disse que o quadro não mudou nos últimos seis anos. "Ao longo desse período, não houve políticas públicas de combate à violência contra o idoso", disse.

Extrato social

Para a psicóloga Fernanda Braga, da Central Judicial do Idoso do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), a classe econômica não é relevante nos casos de violência contra o idoso. "Não importa a renda do idoso, a violência acontece do mesmo jeito", disse. Segunda a pesquisa, a renda de 34% dos idosos que sofreram algum tipo de violência é até um salário mínimo e 21% recebem mais que cinco salários mínimos.

Em relação à violência sexual, Fernanda acredita que o assunto ainda é tabu entre os idosos. "Apesar de a violência sexual ficar entre os últimos lugares da pesquisa, os dados não mostram a realidade. Os idosos não têm coragem de denunciar os agressores", disse Braga.

Dorinato Alves de Faria, 87, foi conferir a palestra. Para ele, a orientação foi importante para que os idosos saibam quais seus direitos e o que devem fazer em casos de violência. "A palestra foi esclarecedora, pois tem muita coisa que a gente não sabe que tem direito. Nunca sofri nenhum tipo de agressão, mas assim, eu até posso ajudar quem sofreu".



Idosos não dispõem de políticas públicas de combate à violência, que engloba casos de negligência, exploração financeira e até mesmo agressões sexuais

Idosos são 12% da população do Brasil

Vitor Abdala

Da Agência Brasil

Rio de Janeiro - A população brasileira chegou a 195,2 milhões de habitantes em 2011, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As pessoas com 60 anos ou mais de idade já representam 12,1%

da população total.

A Pnad 2011 confirmou a tendência de envelhecimento da população brasileira. Em relação a 2009, o número de brasileiros com 29 anos ou menos diminuiu, enquanto aqueles com 30 anos ou mais aumentaram.

De acordo com o IBGE, 23,3% da população tinham até 14 anos em 2011, 16,9% de 15 a 24 anos e 47,8% entre 25 e 59 anos.

Nordeste

A pesquisa também mostrou que 47,8% dos brasileiros se declararam brancos, 43,1% disseram se considerar pardos e 8,2% pretos. Os índios representam 0,4% da população e os amarelos, 0,6%. A Região Norte concentra a maioria dos pardos (67,9%) e também dos indígenas (1,6%) entre a população regional, enquanto o Nordeste tem a maior concentração de pretos

(10,5%). A região com maior número de brancos é a Sul (77,8%). Já as regiões Sudeste e Centro-Oeste são aquelas que concentram a população de amarelos (0,7%).

Segundo a Pnad, 57,1% dos brasileiros com 15 anos ou mais idade viviam em algum tipo de união conjugal, enquanto 21% estavam separados e 22% eram solteiros. Quase 60% dos homens viviam em união, contra 54,8% das mulheres.

Saúde alerta sobre a importância de vacinação

Paula Laboissière

Da Agência Brasil

Brasília - Na Semana Nacional do Idoso, o Ministério da Saúde alerta para a importância de manter em dia a caderneta de vacinação de pessoas com mais de 60 anos e garantir um envelhecimento ativo.

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa foi criada em 2007. Com o docu-

mento em mãos, o paciente pode registrar informações importantes sobre a sua saúde, como controle de peso, glicemia e medicação utilizada.

Segundo o ministério, a vacina contra a gripe, por exemplo, protege contra os três principais tipos de vírus que circulam no Hemisfério Sul. Dados indicam que o grupo dos idosos é o que mais apresenta complicações provocadas pela doença.

Outras imunizações que constam na caderneta do idoso são contra a hepatite B e a febre amarela e também a pneumocócica 23-valente (para pacientes com indicações nos centros de Referência de Imunobiológicos Especiais). As doses são distribuídas pelas unidades básicas de saúde.

O ministério ressaltou que cada vacina segue um esquema diferenciado e é necessário que o paciente com-

plete o ciclo determinado para cada uma. No caso da hepatite B, é preciso tomar três doses - a segunda 30 dias após a primeira e a terceira seis meses depois.

"Apenas com o esquema completo, a pessoa vai estar devidamente imunizada, pois o organismo vai criar anticorpos em níveis adequados e a vacina terá uma eficácia em torno de 95% a 100%", informa a pasta.

Pessoas com mais de 60 anos ultrapassarão 1 bilhão

Brasília - O número de pessoas com mais de 60 anos deve ultrapassar a marca de 1 bilhão em dez anos, de acordo com estudo divulgado pelo Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa, na sigla em inglês). O levantamento aponta ainda que a parcela global de idosos está crescendo mais rápido que todas as outras faixas etárias.

No Dia Internacional do Idoso, lembrado no dia primeiro passado, o órgão destacou que, enquanto a tendência de envelhecimento da sociedade é motivo de celebração, ela também representa

desafios, já que requer novas abordagens relacionadas aos cuidados com a saúde, à aposentadoria, às condições de vida e às relações intergeracionais.

Dados do Unfpa indicam que, no ano 2000, pela primeira vez na história, foram registradas mais pessoas com idade acima de 60 anos do que crianças menores de 5 anos. Até 2015, a expectativa é que os idosos sejam mais numerosos que a população com menos de 15 anos. E, em apenas dez anos, 200 milhões de pessoas devem passar a integrar o grupo. Atualmente, de acordo

com o estudo, duas em cada três pessoas com mais de 60 anos vivem em países desenvolvidos. Até 2050, a proporção deve passar a ser quatro em cada cinco.

"Se não forem observadas imediatamente, as consequências dessas questões devem pegar países de surpresa. Em diversas nações em desenvolvimento que têm grandes populações jovens, por exemplo, o desafio é que os governos não têm colocado em prática políticas que apoiem as populações mais velhas ou que sirvam como preparação para 2050", destacou o Unfpa.

O levantamento mostra também que 47% dos homens idosos e quase 14% das mulheres idosas em todo o mundo ainda estão inseridos no mercado de trabalho. Muitos deles, segundo o órgão, são vítimas de discriminação, abusos e violência.

O documento traz depoimentos de 1,3 mil idosos que vivem em 36 países - inclusive da brasileira Maria Gabriela, de 90 anos. Ao Unfpa, ela elogiou a aprovação do Estatuto do Idoso em 2003. "Temos o suporte da lei e podemos exigir nossos direitos", disse.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Festival

COMEÇA AMANHÃ

e vai até sexta-feira, o Festival Aldeia Sesc com apresentações artísticas nas áreas de teatro, dança, cinema, música e literatura.

O evento é composto também de oficinas e debates sobre os espetáculos apresentados, inclusive muitos deles nacionais como "CRU", do grupo Plágio de Teatro, de Brasília, o "Pólvora e Poesia", da Companhia Hiperativa da Bahia e "Sarau Poético", do Rio Grande do Norte.



A aniversariante de amanhã, médica Cristiane Furtado e sua mãe, Selda Falcone Ribeiro Coutinho

Rede de fibra ótica

A GRANDE JOÃO PESSOA está sendo interligada a uma rede de fibra ótica capaz de transmitir dados na velocidade de 10 Gbps. Primeiramente, esta tecnologia interligará organismos do governo de todas as áreas e instituições de pesquisas como universidades, oferecendo um ambiente rápido e seguro para transporte de dados.

A partir de 2014, a rede vai inserir toda a Paraíba, de João Pessoa a Cajazeiras.

FOTOS: Goretti Zenaide



Gilvandro e Cely Furtado ele é o aniversariante de amanhã

Troca-se lixo por mudas

QUEM TIVER LIXO ELETRÔNICO em casa ou no escritório poderá doá-lo e levar para casa, em troca, mudas de várias espécies plantadas com adubo orgânico, produzido no Unipê.

Será no Dia da Ação Social que a instituição irá promover no próximo dia 20, no seu Campus em Água Fria, oferecendo, em parceria com o Sebrae e o Prontocor, mais 80 serviços, oficinas, minicursos, exames gratuitos e atividades para crianças.

Parabéns

DOMINGO: cantor e professor Sinfrônio Lima, Sras. Edna Paiva e Bernadete de Lourdes Peixoto de Souza, executivo Alexandre Mendonça, colunista social Hermano José, advogado Ranier Dantas.

SEGUNDA-FEIRA: executivo Sérgio Ribeiro Gama, publicitária Andréa Almeida Ferreira, Sra. Glauce Santiago, dentista Gilvandro Furtado, mensor Marcos Trindade, médica Cristiane Furtado.

Dois Pontos

● ● A marca de roupas Osklen, de Oskar Metsavaht, foi vendida para a Alpagatas, empresa dona das sandálias Havaianas, que são fabricadas em Campina Grande e detentora da marca Misuno.

● ● A aquisição inicial de 30% das ações da Osklen custou a "bagatela" de R\$130 milhões, mas Oskar Metsavaht e sua equipe ainda continuarão prestando serviços de criação e coordenação geral de estilo, comunicação e branding da marca Osklen.

18 anos

A **PBGÁS**, empresa responsável pela distribuição e comercialização do gás natural da Paraíba está comemorando durante este mês, 18 anos de fundação. As festividades estão sendo organizadas pelo presidente em exercício, David dos Santos Mouta.

Espanhol

ESTÃO ABERTAS as inscrições para as provas do Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira, certificado que avalia o grau de competência e domínio do idioma para as pessoas não nativas desta língua. O certificado é dado pelo Instituto Cervantes do Ministério da Educação e Ciência da Espanha.

Turismo

A **OPERADORA** Flytour, uma das maiores do país, incluiu no seu catálogo de vendas do "Destino Paraíba", com destaque para João Pessoa e Costa do Conde. O apelo é para atrair turistas no período do Natal e Ano Novo.

Ele disse



"Boemia, para alguém da minha idade, é cama e acompanhado"

NELSON GONÇALVES

Ela disse



"A idade não tem a menor importância, a não ser que você seja um queijo"

HELEN HAYES

CONFIDÊNCIAS

PROFESSORA E ESCRITORA

EDNA MARTINS PAIVA

FOTO:Goretti Zenaide



- **Apelido:** Edinha
- **Melhor FILME:** "Ghost, o outro lado da vida", com Demi Moore e Patrick Swayze, foi um filme que me marcou muito.
- **Melhor ATOR:** Leonardo di Capri
- **Melhor ATRIZ:** Brigitte Bardot, a eterna musa do cinema francês
- **Uma MÚSICA:** "Fascinação" cantada por Elis Regina
- **Fã do CANTOR:** Agnaldo Rayol
- **Fã da CANTORA:** Maria Bethânia
- **Livro de CABECEIRA:** a Bíblia e o Pequeno Príncipe, de Antoine de Exupéry para lembrar da minha infância
- **ESCRITOR:** Machado de Assis
- **Uma MULHER Elegante:** Jacqueline Kennedy Onassis, foi uma mulher elegante que em todos os momentos, sempre estava bem vestida além de ter sido muito bonita
- **Um HOMEM Charmoso:** Abelardinho Jurema Filho
- **Pior PRESENTE:** as ingratidões
- **Uma SAUDADE:** dos meus pais, Eudócia e Paiva
- **Um LUGAR Inesquecível:** a cidade de Gramado no período de Natal, é um local que todo brasileiro deveria conhecer.
- **VIAGEM dos Sonhos:** Dubai, nos Emirados Árabes.
- **QUEM você deixaria numa ilha deserta?** os invejosos
- **DETESTA fazer:** eu gosto de tudo, gosto de cozinhar, de viajar, de ficar em casa, só não gosto das pessoas maldosas
- **Gula:** doces, se pudesse passaria o dia todo comendo doces
- **Um ARREPENDIMENTO:** não me arrependo de nada, passaria por tudo de novo, até o sofrimento de 21 anos calada...

"Jacqueline Kennedy Onassis foi uma mulher elegante que em todos os momentos sempre estava bem vestida, além de ter sido muito bonita"

FOTO:Goretti Zenaide



Beta Polari, Ediliane Marinho que vai homenagear esta colunista, Joana D'Arc Franco de Aguiar e Céu Palmeira

Comemoração e homenagem

A **EMPRESÁRIA** Ediliane Marinho vai prestar uma homenagem a esta colunista pelos 16 anos de atividades na crônica social paraibana. Será no dia 5 de novembro, na loja Ouro & Hora, no Manaira Shopping, onde ela receberá patronesses da nossa festa para uma tarde regada a bolo e champagne.

O evento será também para comemorar a realização da nossa festa de aniversário da coluna que será no próximo sábado, 20, na Bella Casa Recepções, onde será realizado um baile sob a batuta do músico Josalbo Licarião & Banda. Como acontece todos esses anos, haverá belos mancebos para dançar com as mulheres desacompanhadas.

Zum Zum Zum

● ● ● A marca Hope lançou uma linha de lingerie sustentável tendo a atriz Juliana Paes, a atual Gabriela, como garota-propaganda.

● ● ● A grande dama Zélia Teotônio está em Fortaleza devendo voltar esta semana definitivamente a residir em João Pessoa. Zélia esteve por um grande período residindo na capital cearense onde mantém naquele estado negócios da indústria da castanha de caju. Só que agora, ela ficará mais tempo em João Pessoa.

● ● ● Laudicéia e Francisco Aguiar virão para nossa festa do próximo sábado, comandando uma comitiva de socialites de Campina Grande.

● ● ● O Unipê vai promover no próximo dia 21 no Espaço Cultural daquela instituição o Aulão do Brinquedo. A bizurada terá como ingresso um brinquedo que será doado a crianças carentes na capital paraibana.



Ainda menino, o professor de matemática Luiz Vicente Ferreira Neto já havia feito uma das escolhas mais importantes de sua vida: a carreira que iria seguir, a qual ele se dedica hoje com muito prazer

DIA DO PROFESSOR

A paixão pela arte de ensinar

Conheça a história de alguns profissionais que se dedicam a esta proeza

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

O dia do professor não é um momento apenas de comemoração. É uma oportunidade especial de homenagear o mestre que ensina as primeiras letras, que encontra paciência para repetir infinitas vezes a mesma lição durante uma vida inteira, que fica feliz

ao constatar que conseguiu transmitir um ensinamento e que, mesmo não sendo devidamente reconhecido, faz questão de insistir nessa proeza. Amanhã é o dia deste profissional e não haverá aula nas escolas para que eles possam comemorar. De um universo com mais de 54 mil profissionais, a reportagem de **A União** selecionou quatro exemplos de educadores que têm belos relatos para contar, provando que muito mais do que a recompensa financeira, o fato de ser responsável pela forma-

ção dos futuros cidadãos é o que realmente conta.

Na pequena cidade de Mari, localizada na zona da mata paraibana e distante 60km de João Pessoa, a professora Arlinda Silva é tão conhecida por gente de todas as idades que não tem mais sobrenome. Hoje ela é apenas a professora Arlinda. Também, pudera. Mais de 30 anos se passaram desde que ensinou os primeiros alunos. Como as possibilidades de inserção no mercado de trabalho sempre são escassas no interior, na hora de deci-

dir a profissão que iria abraçar, ela não teve dúvidas. Foi ensinar.

Mesmo com o espaço reduzido que havia em casa, a então adolescente deu um jeito, improvisou uma pequena escola onde reunia as crianças ávidas por aprender. Os pais davam todo o apoio necessário e orgulhavam-se da dedicação da filha caçula. De lá para cá, as dificuldades quase a fizeram desistir e buscar outro modo de sobreviver. Porém, para ela, nenhuma ocupação recompensaria mais do que

transmitir conhecimento. Ver nos rostos dos pequenos a alegria de aprender as primeiras letras a faz esquecer qualquer problema.

"Sou professora por vocação e amo o que faço. Me desdobrei nos três expedientes, porque além de atuar no serviço público tenho uma escolinha. É cansativo e eu tenho que abrir mão de muitas coisas, inclusive do convívio com a família, mas é muito bom ver os resultados do meu esforço e do meu trabalho. Jamais mudaria de profissão", garantiu.

Educadores mostram que a responsabilidade pela formação dos futuros cidadãos é o que realmente conta na profissão

Apaixonada pela profissão

Ser professora não era a profissão dos sonhos da educadora Geane Silva Almeida, 37. Antes de começar a ensinar, aos 19 anos, ela pensou em ingressar na Marinha ou Aeronáutica, mas os planos não deram certo. Ainda adolescente, com apenas 13 anos, se apaixonou pela arte de ensinar. "Fui ser catequista na igreja, e nesta experiência descobri minha verdadeira vocação", contou.

Aos 16 anos iniciou o Magistério na Escola Normal, que preparava alunas para serem professoras polivalentes. Os pais não acreditavam muito na carreira. "Não tive um grande incentivo em casa, mas eles me deixaram livre para fazer minha escolha. Na verdade, consideravam a profissão árdua, na qual o profissional não era devidamente valorizado", observou. Porém, para ela, mais importante do que qualquer outro aspecto era seguir sua intuição.

"E deu certo. Deus abriu portas. Assim que terminei o Pedagógico, em 1994, consegui meu primeiro emprego. Desde então, nunca mais saí da sala de aula. Não é fácil, pois requer muito do profissional, mas é preciso deixar claro: se você fizer algo que não gosta, se torna obrigatório, depois frustrante. No final das contas, o professor sai prejudicado, desmotivado, e os alunos começam a cobrar do educador. É claro que o lado financeiro também pesa. Tenho que pagar minhas contas e garantir meu lazer, mas gostar do que faço está em primeiro lugar e esta é a receita do meu sucesso", confidenciou.



Geane Silva Almeida: "me sinto realizada"

Realizada com a profissão, a professora disse que é gratificante fazer parte da construção da história de cada estudante. "Me sinto realizada por participar deste processo contínuo, onde o aluno começa a conhecer o mundo das letras. Ver uma criança pequena copiando o que vê no quadro, lendo as primeiras sílabas me faz ter certeza de quanto sou importante na vida de cada um". Para ela, ser professor é isso, ensinar e aprender com os alunos, e prepará-los como cidadãos para a vida.

No entanto, 18 anos depois das primeiras aulas, a voz já não é a mesma. Por isso, Geane tem pensado em parar. "Por conta de uma rouquidão que não melhora, tenho que ser acompanhada por um fonoaudiólogo", relatou. Além disso, segundo ela, a violência presente nas escolas também assusta e faz o profissional repensar.

Interação e carinho na sala de aula

Ainda menino, o professor Luiz Vicente Ferreira Neto, 33, já havia feito uma das escolhas mais importantes de sua vida: a carreira que iria seguir. E a vontade não era apenas ser professor. Ele queria ensinar Matemática. Estudou muito, fez faculdade, e logo começou a lecionar, com apenas 18 anos. Inquieto, não se contentou em apenas ensinar o trivial. Para ele, além do conteúdo básico, é preciso que o educador prepare o indivíduo de acordo com o contexto social em que ele vive.

A Matemática, disciplina que ainda assusta muitos estudantes, deixou de ser bicho-papão para os alunos dele. "Ficou muito mais fácil aprender o conteúdo usando exemplos do cotidiano na hora de explicar o assunto. O professor interage, é descontraído e ensina muito bem", garantiu Marluce Severiano, 20, que está no 2º ano do Ensino Médio. "A forma como ele ensina facilita o aprendizado, e isso é muito importante numa disciplina tão complicada como a Matemática", acrescentou Cybelle Silva, 16, também aluna do 2º ano.

Vicente disse que sempre sonhou colocar em prática essa forma de ensinar

e, talvez por isso, sinta ainda mais prazer em sala de aula. Os alunos discutem, começam a perceber que tarefas do dia a dia podem ser relacionadas com qualquer disciplina. Assim, a aula não é vista como uma obrigação e a turma acaba tendo momentos muito divertidos enquanto aprendem.

"Procuo ser um bom professor facilitando ao máximo a forma de transmitir os meus conhecimentos. Não penso tanto na questão monetária, porque quando a gente começa a trabalhar já sabe qual será o salário. Penso que todo o currículo deveria ser adequado ao contexto social em que o aluno vive. É preciso trabalhar dentro da disciplina, mas também trazendo para a sala de aula a realidade de cada aluno", completou.

Uma sala cheia de crianças que sorriem, cantam e brincam junto com a professora. Um abraço, um beijo e a sensação de que o tempo não passou, mesmo depois de 26 anos em sala de aula. A história da professora do Ensino Fundamental Wilma Maria de Santana Duarte, 52, se confunde com os relatos de tantos outros educadores. Apaixonada pela profissão, ela garantiu que a

aposentadoria chega no ano que vem, mas esse não será empecilho para que continue ensinando.

"Vou me aposentar daqui a um ano, mas não vou parar. Se tiver que colocar uma escolinha em casa, farei isto. Não conseguiria ficar longe das crianças. Gosto muito da minha profissão, e o amor que elas passam o tempo todo é muito importante", declarou.

Seu principal objetivo como profissional é formar cidadãos, multiplicar conhecimento, e este convívio diário, ensinando as primeiras letras, acompanhando o desenvolvimento de cada um é motivo de realização plena. "É difícil descrever o que é ver o aluno aprender, depois crescer, chegar à universidade e constatar que eu tenho uma parcela de responsabilidade na história de cada um deles".

A professora fez questão de ressaltar que não assumiu a profissão há tanto tempo por dinheiro. "Não estou aqui porque quero ganhar muito. Se fosse assim, buscaria outro tipo de trabalho. Porém, o carinho de cada aluno é um presente diário, e estou muito feliz com esta recompensa", finalizou Wilma.



FOTOS: Divulgação

Veterinário diz que, em 80% dos casos de agressão animal contra pessoas, o responsável é o dono, que não sabe lidar com o animal

Trauma registra 97 casos de agressão animal este ano

No início do mês, uma criança de dois anos foi atacada por um cachorro da raça Pittbull

José Alves
zavieira2@gmail.com

O Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena já registrou este ano 97 casos de agressão animal na Região Metropolitana de João Pessoa. No ano passado foram 126 casos durante o ano. Este mês, o caso mais grave registrado pelo hospital foi de uma criança de apenas quatro anos que teve o rosto e outras partes do corpo mordido por um cão da raça Pittbull. A criança foi socorrida para o Hospital de Trauma no último dia 2 onde chegou a ser internada na

UTI, em estado de saúde considerado estável. Segundo o veterinário chefe de captura e vacinação animal do Centro de Zoonoses do município, Felite Eduardo da Silva Sobral, em 80% dos casos de agressão animal o grande culpado é o dono que não sabe lidar com o animal e atualmente pode ser preso.

Ele ressaltou que os animais que agridem pessoas geralmente vivem presos o dia todo e acabam ficando estressados, principalmente porque não praticam exercícios (caminhadas), nem têm interação com animais de outras espécies ou com a mesma espécie, vivendo isolados.

Felite afirmou que não existem cães agressivos, mas alguns são do grupo de cães de guarda, a exemplo do Rottweil, Dobermann, Pittbull e

Pastor Alemão, que também fazem parte do grupo de cães de caça e têm forte mordedura. Com essas raças os donos precisam ter cuidados redobrados quando eles tiverem em público.

“Esses cães devem ser levados às ruas somente com coleiras e em caso de confronto a vítima deve evitar o enfrentamento e também deve evitar o olhar direto para o cão, pois ele entende o olhar direto como uma provocação. Nesse caso, a pessoa também deve evitar colocar a mão na cabeça do animal, porque ele entende o gesto como uma agressão, mas a maioria desses cães só atacam quando são agredidos”, explicou o veterinário.

Ele enfatizou que em caso de mordida de um cão, a primeira coisa a fazer é lavar

a ferida com sabão ou detergente, porque se o animal estiver com raiva a lavagem com sabão vai inativar o vírus. “Cerca de 95% do vírus da raiva sai com a lavagem após a mordida, e logo em seguida a vítima deve ser encaminhada a um posto de saúde ou hospital”, orienta o veterinário.

Animais que atacam pessoas geralmente vivem presos o dia todo e acabam ficando estressados, diz especialista

Relações de consumo

*Merlene Soares

Problemas com brinquedos. E agora?

No decorrer desta semana, o comércio ficou mais colorido através de suas vitrines. Lojas investiram em anúncios chamativos, brinquedos inovadores e marcas autênticas. Isto porque a data comemorativa do Dia das Crianças é um período em que há maior consumo das famílias brasileiras, em face dos apelos publicitários feitos àqueles que são tidos como vulneráveis na relação de consumo.

Assim, para que esse momento de alegria aos consumidores não se torne desgastante para os pais, ficam algumas dicas em casos de problemas apresentados nos presentes entregues às crianças, senão vejamos:

Na hora da compra do presente, vocês devem ter recebido uma nota fiscal. Esse simples e único documento, é que vai favorecer e resguardar seu direito de reclamação em caso do produto ser impróprio para consumo e/ou apresentar defeito.

Todavia, caso o produto apresente defeito, a loja, via de regra, não possui a obrigatoriedade de efetuar a troca. Esta mencionada troca apenas é obrigatória no caso de vício (problemas que comprometam a qualidade, a quantidade ou que tornem o produto impróprio ou inadequado para o consumo). De todo modo, em alguns casos, o fornecedor possui um prazo de 30 dias para solucionar o problema – a exceção é para os produtos essenciais, que deverão ser trocados de forma imediata conforme dispõe o artigo 18 do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Caso o fornecedor não repare o vício no prazo de 30 (trinta) dias, poderá o consumidor requerer a devolução do valor pago pelo produto; e substituição do mesmo por outra da mesma marca em perfeitas condições de uso ou o abatimento proporcional do preço.

Já para aqueles pais que compraram os presentes fora do estabelecimento comercial, isto é, pela internet, telefone ou catálogo, por exemplo, estes possuem o direito de devolver o produto em até sete dias, contados da data do seu recebimento, em face do direito de arrependimento previsto no Código de Proteção e Defesa do Consumidor.

Em caso de acidente de consumo, ocasionado pelo brinquedo adquirido deverá o responsável pela criança inicialmente buscar ajuda médica a fim de solucionar possíveis problemas de saúde e em seguida registrar sua reclamação junto ao Procon/PB, além de também poder mover ação judicial para efeito de requisição de indenização por eventuais danos morais e materiais. Caso o brinquedo adquirido esteja sem o selo do Inmetro, entre em contato com a Ouvidoria do Instituto através do telefone 0800 285 1818 ou pelo site (www.inmetro.gov.br/consumidor/formulario_acidente.asp).

Para evitar acidentes, também cabe aos pais observar a faixa etária indicativa do brinquedo antes de entregá-lo à criança.

Gastando menos – quem deixou para comprar o presente após o Dia das Crianças poderá conseguir economizar e barganhar preços menores. Nas vésperas das datas comemorativas, por causa do aumento da demanda de consumidores pelos produtos pode ser um pouco mais difícil conseguir negociar preços mais baixos.

Dados – Entre 1º de janeiro e 10 de outubro, o Procon Estadual da Paraíba recebeu nove reclamações de consumidores relacionadas a problemas referentes a brinquedos. No mesmo período do ano passado, foram 12 reclamações relacionadas ao tema.

*Coordenadora de Projetos do Procon-PB

Vacinação contra raiva inibe doença

O último caso de raiva humana na Paraíba aconteceu no mês de junho de 1999 no município de Campina Grande. Mas desde então as campanhas preventivas de vacinação, práticas adotadas no mundo inteiro, vêm evitando a proliferação da doença e mortes. O Brasil é uma das nações que vem conseguindo grandes e importantes vitórias com a imunização. O Programa Nacional de Imunizações lançado em 1973 teve grande papel nos avanços, com a criação de um calendário de vacinação, com campanhas bem coordenadas que passaram a abranger toda a população brasileira. Antes eram feitas ações isoladas.

A doença

A raiva animal mata anualmente 55 mil pessoas no mundo e no meio urbano, o cão é o maior transmissor da doença, seguido pelos morcegos. A raiva é uma doença infecciosa aguda, de etiologia viral, transmitida ao homem por meio da mordedura, arranhadura, lambedura de mucosas ou pele lesionada por animais raivosos, provocando uma encefalite viral aguda. A transmissão ocorre quando o vírus rábico existente na saliva do animal infectado penetra no organismo.

A doença acomete o sistema nervoso central, levando ao óbito após curta evolução. É letal em aproximadamente 100% dos casos por ser causada por um vírus mortal tanto para o homem quanto para os animais, e a única forma de evitá-la é pela vacinação anual, que não tem contraindicação.



Cachorros são os maiores transmissores da doença para os seres humanos

FIAP - Sistema
SESI - Indústria
SENAI
IEL

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.
<http://www.fiepb.com.br>



Investimentos do FNE em 2013

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) tem sido, talvez, o mecanismo mais eficaz a alavancar o desenvolvimento de nossa região, depois do desmantelamento do SUDENE em maio de 2001.

Como administrador do FNE o Banco do Nordeste, que nasceu de discussões nesta Federação de Indústrias, tem desempenhado suas funções com rara competência, conferindo transparência às ações e procurando irrigar a economia regional com recursos quase sempre inexistentes na rede bancária convencional. Inovando nas práticas, o Banco do Nordeste está discutindo com os governos e representantes dos setores produtivos as prioridades e os investimentos do FNE em 2013.

Convidado, o Presidente da FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha, ofereceu sugestões, baseadas nas seguintes premissas: a) as aplicações do FNE cresceram 8,49% entre 2011 e 2012; b) a participação de nosso Estado é de 6,67% do PIB regional; c) em 2011 o FNE destinou à Paraíba 5,8% dos financiamentos concedidos, reduzindo para 5,2% em 2012.

Dentre as reivindicações da FIEP estão: a) assegurar à Paraíba recursos do FNE equivalentes a nossa participação no PIB regional (6,67%), passando de R\$ 600 milhões para R\$ 767 milhões e destinando à indústria 43% desse total, ou R\$ 329 milhões; b) conferir prioridade aos setores industriais mais dinâmicos como Couro e Calçados, Têxtil, Alimentos e Bebidas, Minerais não metálicos, sem excluir os negócios emergentes como tecnologias portadoras de futuro – biotecnologia, nanotecnologia, fármacos e informação e comunicação.

Finalmente foi solicitada atenção ao pequeno e médio negócio com foco em arranjos produtivos e o aprofundamento da interiorização das ações do BNB.



Segundo a pesquisa, quase 100 mil pessoas declararam ter nascido em outro Estado, mas escolhido a Paraíba para morar

Migração aumenta 38% na PB, revela estudo do IBGE

10% dos moradores afirmam ter nascido em outros Estados

Diovanne Filho
diovannefilho@yahoo.com.br

Cresceu o número de pessoas de outros estados que vieram morar na Paraíba, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios, Pnad. O documento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado na semana passada, mostrou que au-

mentou em 38% as pessoas 'de fora' que vieram morar aqui no Estado nos dois anos da pesquisa. A parcela da população genuinamente paraibana ainda é dominante, com cerca de 90% dos moradores naturais do Estado.

Os dados do IBGE revelam que quase três milhões e meio de pessoas que residem no Estado são nascidas em cidades paraibanas. Mas quase cem mil pessoas declararam aos recenseadores serem de outras regiões ou de outros Estados do Nordeste e escolheram a Paraíba para morar.

A psicóloga Ana Paula Silva, 28 anos é uma destas pessoas.

Ela veio de Recife, Pernambuco, estudar na Universidade Federal da Paraíba há oito anos. Após se formar decidiu ficar no Estado alegando, a tranquilidade que a capital paraibana oferece a turistas e moradores da cidade.

"Eu adoro Recife, mas aquela rotina de grande metrópole não me atrai muito. Quando escolhi estudar em João Pessoa eu já buscava uma certa tranquilidade e o mercado de trabalho aqui

ainda é muito bom para minha área", revelou. As declarações de Ana Paula também são confirmadas pelos números do IBGE na pesquisa divulgada este mês.

É que o poder aquisitivo das mulheres aumentou. O rendimento médio mensal das mulheres teve um aumento maior que a média em todo o Nordeste, que ficou na casa dos 10% na comparação entre 2009 e 2011. Mas esta renda real ainda está abaixo da média nacional que passou de R\$ 1.242,00 para R\$ 1.345,00.

1ª EXPOPÃO
2012
Encontro da Panificação



Panificação I

Nesta terça-feira, 16, acontece na FIEP, o lançamento do I Expopão - Encontro da Panificação 2012 - um evento que visa mobilizar o setor alimentício da Paraíba com enfoque tecnológico e empresarial. Paralelamente ao lançamento do evento, serão realizadas várias ações sociais, uma vez que a data é marcada por comemorações alusivas ao Dia Mundial do Pão.

Panificação II

O Expopão 2012 será realizado no dia 24 de outubro das 8h às 18h, na FIEP em Campina Grande. O evento é promovido pelo Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Campina Grande (SINDIPAN-CG), Associação dos Industriais de Panificação do Estado da Paraíba (ASPANEP) em parceria com a FIEP, SESI, SENAI, IEL e Sebrae. Informações (83) 2101-5422 ou 2101-5321.

Mix Design

Entre os dias 17 e 19 de outubro, o SENAI realizará o "CTCC Mix Design para Calçados". O evento acontecerá no auditório do SENAI - CTCC (Centro de Tecnologia do Couro e Calçado) que fica localizado no bairro de Bodocongó, em Campina Grande. O ponto alto será no dia 17/10, quando acontecerá uma palestra com a Designer Francesca Maria Giobbi. Outras informações (83) 3182-5511.

Frase da Semana

"Sem qualidade não há credibilidade, nem continuidade"
(Rafael Antonio Xavier)

Agendem-se!

De 06 a 09 de Novembro acontecerá em Campina Grande (PB), o IV Congresso Brasileiro de Rochas Ornamentais & VIII Simpósio de Rochas Ornamentais do Nordeste - IV CBRO & VIII SRONE. O objetivo é divulgar e fomentar o conhecimento de novas tecnologias e métodos usados em toda a cadeia produtiva do setor das rochas ornamentais. O evento será no auditório da FIEP. Informações (83) 3182-0201.

E-mail: unicom@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5408

Governo aponta investimento para atrair turistas

A presidente da Empresa Paraíba de Turismo, PBTur, Ruth Avelino, afirmou que a preferência das quase cem mil pessoas de outros estados em morar aqui na Paraíba é um reflexo nos investimentos no turismo que vem sendo realizados nos últimos anos. Para Ruth, o tratamento que o turista vem recebendo está resultando nesta mudança no perfil dos moradores do Estado.

"O que o IBGE mostrou em números nós estamos dizendo há algum tempo: lugar bom para o turista é o lugar que é bom para

o morador. Isso nós temos e quem vem nos visitar comprova e divulga. É muito importante que o turista se sinta tranquilo, em um lugar calmo, onde possa conviver com as pessoas da cidade andando nas calçadas, nas praias, nas ruas, e essa é uma realidade da nossa capital", disse

Ruth ainda revelou que as divulgações turísticas da Paraíba feitas em todos os estados do país são feitas baseadas nesta tranquilidade alegada pelos turistas e moradores. A cidade de João Pessoa e as riquezas da Paraíba são

mostradas em todas as regiões de uma maneira diferente das outras cidades do país.

"Investimos muito em promoção, em divulgação do nosso potencial e atrativos turísticos sempre focando no turismo familiar. Estamos nas feiras de turismo de todo Brasil, estamos treinando operadores de turismo e agentes de viagens e dizendo tudo o que temos de bom. Essa onda se multiplica e isso gera o que acontece agora. Somos um destino procurado por turistas que viajam com a família durante todo o ano", disse.

Processo migratório cresce entre cidades

Os dados do Pnad também revelam que aumentou a migração entre as cidades paraibanas. Dos mais de 3,8 milhões de pessoas que moram na Paraíba, cerca de 60% vivem nas cidades de origem. Os demais migraram para outras e, de acordo com a pesquisa, o crescimento no número de pessoas que

migraram de uma cidade para outra nos dois anos da pesquisa foi de quase 2%, aproximadamente 120 mil pessoas.

O estudante Cláudio Lucena é um exemplo desta migração. Ele é da cidade de Sousa e veio para João Pessoa no ano passado após passar no vestibular para Relações

Públicas. Segundo ele, esta realidade é bem frequente nas cidades do interior devido à pouca oportunidade de trabalho e oferta dos cursos das principais instituições públicas de Ensino Superior serem nos grandes centros do Estado.

"Na minha cidade até que temos bons cursos de

graduação sendo ofertados, mas pensei na possibilidade de estudar e já ter durante o curso boa oportunidade de emprego, o que em cidades do interior não vem muito isso acontecer", disse.

Segundo a pesquisa, quase 2,6 milhões de pessoas ainda moram na mesma cidade em que nasceram.

POESIA EM CAMPINA GRANDE

Museu homenageia Augusto dos Anjos

Evento é uma realização da Coordenadoria de Cultura do Museu e Núcleo Literário

Um sarau temático será realizado no próximo dia 18 de outubro, às 17h, no Museu Assis Chateaubriand (MAC), em Campina Grande, em homenagem ao poeta paraibano Augusto dos Anjos. O evento é uma realização da Coordenadoria de Cultura do Museu e do Núcleo Literário Blecaute.

O sarau contará com a participação dos membros do Núcleo Literário Blecaute, além de convidados especiais de outros grupos literários do Estado. O Núcleo é formado por um grupo de escritores de Campina Grande, fundado em 2009, responsável pela edição da revista Blecaute e por diversas iniciativas, como lançamentos, saraus e pela organização anual do Encontro de Literatura Contemporânea.

Na oportunidade, será também lançado o livro de poemas "Idade das Chuvas", do poeta André Ricardo Aguiar,

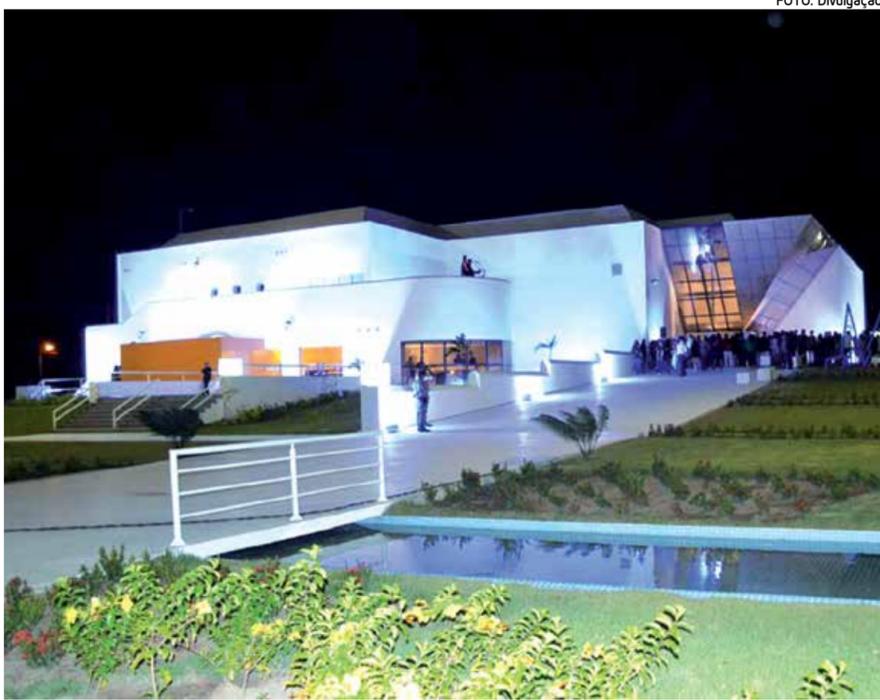


FOTO: Divulgação

Museu Assis Chateaubriand, palco das homenagens dirigidas ao poeta paraibano Augusto dos Anjos

que volta a poesia depois de vários anos sem publicar poesia em livro. O autor é poeta e contista, membro do Clube do Conto de João Pessoa. É

autor de diversos livros, que vão desde a literatura infantil a ficção curta, passando pela crônica e a poesia. Destaque para "A Flor em Construção"

(1992), "Alvenaria" (1997) e "O Rato que roeu o rei" (2007).

Outras informações pelo telefone (83) 3337-3637.

INTERINSTITUCIONAL

Capes aprova doutorado da UEPB em parceria com a Universidade do Rio

A Universidade Estadual da Paraíba obteve mais uma importante conquista na sua área de pós-graduação e pesquisa. Trata-se da aprovação, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), de mais um programa de Doutorado Interinstitucional para a Instituição, a ser executado entre a UEPB e a Universidade Federal

do Rio de Janeiro (UFRJ).

O Dinter aprovado foi na área de Planejamento Urbano e Regional. Para o professor Aldo Bezerra Maciel, reitor em exercício da Universidade, "a iniciativa é mais uma ação de capacitação em nível de doutorado promovido pela Universidade Estadual, que irá beneficiar e fortalecer o Mestrado em Desenvolvimento Regional da

nossa Universidade".

Este será o quarto Doutorado Interinstitucional implantado na UEPB. Os outros são o Dinter em Ciências da Motricidade, em parceria com a Universidade Federal da Paraíba; o Dinter em Ensino, Filosofia e História da Ciência, em parceria com a Universidade Federal da Bahia e Universidade Estadual de Feira de

Santana; e o Dinter em Educação, em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A primeira turma do Doutorado Interinstitucional em Planejamento Urbano e Regional deve ser iniciada no primeiro semestre de 2013. Ainda este ano será divulgado edital para o processo seletivo de alunos.

Biblioteca Central esclarece sobre a utilização de software na casa

A otimização de dados necessários para o cadastro e autorização de publicação do documento acadêmico em sua versão digital, essa é a principal finalidade do software DSpace, utilizado pela Universidade Estadual da Paraíba para disponibilizar na internet, na íntegra e em formato digital, os trabalhos de conclusão de curso produzidos por seus alunos desde 2010.

Implantado recentemente na UEPB, o sistema pode ser acessado no endereço eletrônico <http://dspace.bc.uepb.edu.br/> e permite a busca por autor, data de publicação, assunto e título. Neste sistema, são disponibilizados TCCs e monografias (especialização) produzidas no âmbito da UEPB.

Segundo a diretora da Biblioteca Central da UEPB, professora Manuela Maia, com a implantação dessa nova versão do Dspace, os três documentos necessários à disponibilização das produções acadêmicas, denominados termo de autorização de inserção, termo de confirmação e cadastramento e licença DSpace foram substituídos por um único: termo DSpace web - UEPB.

Pela cidade

Intriga

A querela entre Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Treze parece não ter fim. Após vencer a Taça Paraíba Sub-19, assegurando vaga na Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Galo não foi inserido na competição. A Federação Paulista de Futebol (FPF-SP) divulgou a tabela da mais importante competição de base do país, mas sem a presença do Treze.

Quem vai?

O representante do Estado na Copa-SP, pelo menos por enquanto, será o Botafogo-PB, vice-campeão da Taça Paraíba. A Federação Paraibana de Futebol (FPF-PB) informou que conseguiu a vaga do Belo independente da participação do Treze e esclareceu que enviou as documentações necessárias dos dois clubes.

Situando

O mandatário da FPF-SP é Marco Polo Del Nero, um dos vice-presidentes da CBF e braço direito do presidente da maior entidade do futebol brasileiro, José Maria Marin. O detalhe é que ainda corre na Justiça comum as ações da CBF tentando excluir o Treze da Série C do Campeonato Brasileiro. Especula-se que a não participação do Galo na Copa-SP é mais um sinal de retaliação.

Prova...

Os candidatos inscritos no Vestibular 2013.1, para o curso de Design, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), realizam a partir das 9h de hoje o Teste de Habilidade Específica (THE). Estão sendo oferecidas 30 vagas para o 1º período. A prova avalia o candidato sua capacidade de reconhecimento e percepção de figuras e formas, criatividade, expressão e representação gráfica, expressão verbal e raciocínio lógico/espacial.

... prática

Aquele que não comparecer à prova ou nela for reprovado, estará automaticamente inscrito para o curso de segunda opção, conforme solicitação feita na inscrição do Vestibular 2013.1. De acordo com o edital, os candidatos poderão ser convocados para uma entrevista, a critério da Coordenação do Curso. O resultado do THE será divulgado no dia 25 de outubro.

Aumento

O Aeroporto Presidente João Suassuna registrou no último mês de setembro sua maior movimentação do ano. De acordo com as informações da Infraero, que administra o aeroporto, no último mês foi registrado mais de 12 mil embarques e desembarques, o que representa um aumento de 57,36% em relação ao mesmo período de 2011.

Motivo

Segundo a Infraero, esse crescimento na movimentação se deve ao grande percentual de ocupação do voo vespertino, assim como a chegada do voo noturno que está operando desde dezembro de 2011 com aeronaves de maior porte. Atualmente o João Suassuna conta com dois voos diários.

Adiamento

As empresas especializadas em infraestrutura de telecomunicações interessadas em participar do programa Cidades Digitais poderão apresentar propostas até o dia 22. O pregão eletrônico, previsto para ocorrer na quarta-feira (10), foi adiado para o próximo dia 23.

● AMANHÃ

A Caixa Econômica Federal vai reduzir as tarifas de serviços, tanto no caso de pessoas físicas quanto no de jurídicas, a diminuição pode chegar a 25%, informou o banco. Os novos valores entram em vigor, amanhã. Dentre as reduções destacam-se os serviços disponíveis nos canais alternativos - autoatendimento, internet banking e correspondentes bancários.

UNESCO

Universidade integra movimento "Matemática do Planeta Terra"

Atenta a todas as questões que envolvem ações benéficas para o meio ambiente e a sociedade, a Universidade Estadual da Paraíba integra o grupo de instituições envolvidas no movimento "Matemática do Planeta Terra", promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

A ação busca estimular os organismos envolvidos com atividades de ensino e pesquisa para estimular a pesquisa na identificação e resolução de questões fundamentais para o planeta Terra; incentivar os educadores, em todos os níveis, em comunicar resultados de atividades relacionadas ao planeta Terra e informar o público sobre o papel fundamental das Ciências Matemáticas no enfrentamento dos desafios do nosso Planeta.

Nesta mobilização internacional, dezenas de sociedades científicas, universidades - entre elas a UEPB, institutos de pesquisa e fundações de todo o mundo estão unidos para dedicar o ano de 2013 como um ano especial para a matemática do planeta Terra.

O planeta Terra é cenário rico de diversos processos dinâmicos, como os processos geofísicos da superfície terrestre, os processos atmosféricos que deter-

minam o tempo e o clima, os biológicos que envolvem as espécies vivas e suas interações, os processos sociais na área de economia e sociologia e os processos de produção agrícola, manejo de água, transporte e energia.

Os desafios do nosso planeta e nossa civilização são complexos e multidisciplinares e as ciências matemáticas possuem um papel fundamental no esforço científico para entender e lidar com esses desafios. Durante todo o ano que vem, os integrantes deste movimento irão desenvolver trabalhos dentro dos temas "Um planeta para descobrir: oceanos, meteorologia e clima; processos do manto; recursos naturais; sistemas solares"; "O planeta apoiando/mantendo a vida: ecologia; biodiversidade; evolução".

E, ainda, "O planeta organizado por seres humanos: sistemas políticos, econômicos, sociais e financeiros; organização de transportes e comunicações"; "gestão de recursos hídricos e energéticos" e "Um planeta em risco: mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, epidemias, espécies invasoras; desastres naturais".

Os interessados em saber mais sobre o movimento "Matemática do Planeta Terra" podem acessar o endereço eletrônico <http://mpe2013.org>.

CÂMARAS MAIORES

52 cidades terão mais vereadores

Foram 150 parlamentares eleitos a mais em relação ao pleito de 2008

Luiz Carlos Lima
luiz_rlima@hotmail.com

A eleição municipal 2012 para o cargo de vereador trouxe uma novidade para 52 cidades paraibanas. Todas elas tiveram a oportunidade de aumentar a quantidade de cargos disponíveis para o eleitorado escolher a nova composição das Câmaras Municipais para a próxima legislatura (2013/2016). Em comparação à eleição de 2008, foram 150 eleitos a mais neste ano, cujo total chegou a 2.185 vereadores escolhidos – eram 2.035 na última eleição municipal. A mudança parece sutil aos olhos do eleitorado e divide opiniões – muitos deles sequer sabiam do aumento -, mas traz uma série de implicações, desde o orçamento até reformas na estrutura física das Câmaras Municipais.

A novidade na eleição do domingo passado (7) começou a ser discutida há quatro anos. Como o número de vereadores é uma previsão constitucional, foi necessária uma emenda para alterar o quantitativo. A Emenda Constitucional foi aprovada pelo Congresso Nacional para tentar reverter distorções entre a composição das Câmaras e o número de habitantes, decorrentes de uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que em 2004 extinguiu quase nove mil vagas de vereadores no país.

O texto da emenda define novos limites máximos para que os legislativos lo-

cais fixem o número de vereadores. O limite varia de acordo com a quantidade da população local. Na prática, isto fez com que alguns municípios pudessem mudar o número de vereadores eleitos de acordo com a sua população existente. A emenda também alterou os limites de recursos para o financiamento das Câmaras.

Após a promulgação da Emenda Constitucional, ficaram definidos quais os municípios teriam o direito de aumentar o limite de vereadores. Das 52 cidades paraibanas que receberam aval com base na aprovação do Senado Federal para expandir o número, todas aprovaram o aumento. A maior parte delas, 37 cidades, aumentou duas vagas para vereadores, mas há casos em que o aumento chegou a oito vagas – a exemplo de Santa Rita. Campina Grande foi a segunda cidade que mais subiu o número de vagas – são sete a mais – e João Pessoa também reajustou a quantidade de vereadores em seis cadeiras.

Para o cientista político e professor de História da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Jaldes Menezes, a medida pode gerar uma desconfiância da população. O cientista político diz ver com ressalvas o aumento de vereadores.

“Não acho necessário aumentar. Acho que haverá um desgaste junto à população em virtude do maior número. Os vereadores terão que repensar o papel do Legislativo e mostrar serviço para não conviver com a desconfiância da população”, revelou.



FOTO: Arquivo

Na capital, a Câmara Municipal terá que passar por reformas para abrigar seis novos gabinetes. O Legislativo passa a ter 27 membros

População espera mais trabalho e ações

Passada a eleição para vereador, muitos eleitores desconhecem o fato de haver aumento na composição das Câmaras Municipais. Para os conscientes do aumento, há divisão nas opiniões. Enquanto uns argumentam que a quantidade mais elevada de parlamentares pode aumentar a representatividade dos interesses da população, outros receiam que a expansão do número sirva apenas de subterfúgio para cabides eleitorais.

O arquiteto Ricardo Benevides foi consciente às urnas do aumento, mas disse não aprovar a emenda

constitucional e olhar com desconfiança para o cargo de vereador. “Eu acho desculpa para usar dinheiro público, para pagar mais gente e não fazer nada. Acho um cargo que muito se promete e poucos colocam a mão na massa”, disse.

Também sob o olhar da desconfiança, o designer Diogo Marinho não aprova a elevação dos cargos nas câmaras municipais. “Não vejo outra saída a não ser dizer que é mais um jeito do sistema abocanhar mais dinheiro nosso criando cargos para funções desnecessárias”.

Na contramão da des-

confiança, há os otimistas que esperam melhorias com a quantidade maior de vereadores. “Prefiro partir do princípio que, quanto mais gente trabalhando pelos direitos da população, mais resultados satisfatórios teremos”, acredita a jornalista Rafaela Ribeiro.

O estudante Pedro Costa partilha das opiniões positivas e prefere dar um voto de confiança aos parlamentares. “Acredito que teremos mais forças nos projetos municipais em áreas diferentes. Creio que seja positivo mais pessoas debatendo e propondo projetos”, afirmou.

Para os que não sabiam da mudança, o novo panorama exige cautela. O servidor público Gilmar Júnior vê prós e contras na alteração. “O aumento de vagas em qualquer órgão político indica uma maior representatividade da população. Isso vem de encontro não só com a evolução quantitativa das cidades como também com seu crescimento econômico nos últimos anos. O que se espera é que tal aumento de vagas traga uma real melhora da representatividade dos cidadãos e não sirva apenas como cabide de emprego para os partidos políticos”, pontuou.

Prédios sem infraestrutura

Depois de percorrer um longo caminho burocrático e enfrentar as urnas, os vereadores que estarão à frente do Legislativo Municipal a partir do primeiro dia de 2013 terão mais um obstáculo até chegar às Câmaras Municipais: deficiências na estrutura física dos atuais prédios.

Em João Pessoa, cidade em que abriga o maior número de vereadores, a Câmara Municipal tem hoje 21 vereadores, mas terá que se adaptar à nova realidade e passar por reformulações para abrigar seis novos parlamentares. O presidente da Câmara, Durval Ferreira, garante que já está pensando na comodidade dos novos vereadores e estuda maneiras de abrigar seis gabinetes a mais no prédio.

Uma das possibilidades cogitadas por Durval Ferreira é o deslocamento de alguns servidores para o prédio de apoio, locali-

zado nas proximidades do prédio oficial da Câmara. Com o deslocamento, seria possível construir os novos gabinetes no mesmo prédio em que funcionam os antigos. A reforma também inclui adaptação às regras de mobilidade para receber o vereador Santino, portador de nanismo e que mede 1,08m.

Na cidade de Campina Grande, também serão necessárias adaptações físicas. A Câmara Municipal irá receber sete novos vereadores e não há espaço para abrigá-los. O presidente da Câmara Campinense, Nelson Gomes, disse que ainda não há uma solução para o impasse. De acordo com o presidente, a solução para a construção dos novos gabinetes deverá ser tomada com a Prefeitura de Campina Grande, uma vez que Nelson Gomes argumenta não haver recursos necessários para a reforma.

Veja as cidades que terão mais vereadores:

Alagoa Grande	passou de 9	para 11	Ingá	passou de 9	para 11
Alagoa Nova	passou de 9	para 11	João Pessoa	passou de 21	para 27
Alhandra	passou de 9	para 11	Juazeirinho	passou de 9	para 11
Araçagi	passou de 9	para 11	Lagoa Seca	passou de 9	para 11
Araruna	passou de 9	para 11	Mamanguape	passou de 9	para 13
Areia	passou de 9	para 11	Mari	passou de 9	para 11
Aroeiras	passou de 9	para 11	Monteiro	passou de 9	para 13
Bananeiras	passou de 9	para 11	Patos	passou de 11	para 13
Bayeux	passou de 10	para 17	Pedras de Fogo	passou de 9	para 11
Belém	passou de 9	para 11	Piancó	passou de 9	para 11
Boqueirão	passou de 9	para 11	Picuí	passou de 9	para 11
Caaporã	passou de 9	para 11	Pitimbu	passou de 9	para 11
Cabedelo	passou de 10	para 15	Pocinhos	passou de 9	para 11
Cacimba de Dentro	passou de 9	para 11	Pombal	passou de 9	para 13
Cajazeiras	passou de 10	para 15	Princesa Isabel	passou de 9	para 11
Campina Grande	passou de 16	para 23	Queimadas	passou de 9	para 13
Catolé do Rocha	passou de 9	para 11	Remígio	passou de 9	para 11
Conceição	passou de 9	para 11	Rio Tinto	passou de 9	para 11
Conde	passou de 9	para 11	Santa Rita	passou de 11	para 19
Coremas	passou de 9	para 11	São Bento	passou de 9	para 13
Cruz Espírito Santo	passou de 9	para 11	São João Rio do Peixe	passou de 9	para 11
Cuité	passou de 9	para 11	São José de Piranhas	passou de 9	para 11
Esperança	passou de 9	para 13	Sapé	passou de 9	para 15
Guarabira	passou de 10	para 15	Solânea	passou de 9	para 11
Itabaiana	passou de 9	para 11	Sousa	passou de 10	para 13
Itaporanga	passou de 9	para 11	Sumé	passou de 9	para 11

Sobre a Emenda Constitucional 58

1) O aumento no número de vereadores não causará aumento de despesa pública. Os repasses de recursos às Casas Legislativas não estão atrelados ao número de vereadores e, sim, à população do município, condição constitucional para que se eleve o número de parlamentares.

2) O aumento no número de vereadores não é obrigatório e, sim, uma prerrogativa do Poder Legislativo Municipal, porém, dentro dos parâmetros constitucionais. Ou seja, se as Câmaras Municipais têm autonomia para decidir se aumentam ou não o número de cadeiras, mesmo que isso seja possível. Na Paraíba, todas que entraram nos limites previstos da Emenda preferiram aprovar o aumento do número de parlamentares.

3) Se os subsídios dos vereadores já estiverem em seu conjunto alcançando o limite orçamentário, o limite dos 5% da receita municipal ou aquele dos 70% com folha de pagamento (limites previstos na Constituição Federal), ajustes terão que ser feitos, pois, do contrário, problemas de natureza legal poderão atingir a gestão da Casa Legislativa Municipal ou submeter os vereadores a subsídios em valores indesejados.

NOVIDADES NA ASSEMBLEIA

Suplentes já preparam projetos

Deputados não querem perder tempo e já "arregaçam as mangas"

Luiz Carlos Lima e Gledjane Maciel
Da Redação

Jutay Meneses (PPR) ainda aguarda o segundo turno, mas os outros dois suplentes que saíram do primeiro turno com passaporte para assumir a Assembleia (Carlos Batinga, do PSC, e Ivaldo Moraes, do PMDB) já preparam projetos e um deles já chega fazendo defesa de renovação no comando estadual do seu partido.

"O ex-governador José Maranhão é honesto, tem pulso e liderança, mas o PMDB precisa de renovação", afirma Ivaldo Moraes (PMDB). Odontólogo, com 69 anos e a experiência de dois mandatos na Prefeitura de Alagoa Nova e um mandato na Assembleia, ele assume uma das duas vagas

deixadas pelos deputados André Gadelha e Francisca Motta, respectivamente, eleitos prefeitos de Sousa e do Município de Patos.

Além de ex-prefeito de Monteiro e de também já ter sido deputado estadual entre 2007 e 2011, o engenheiro Carlos Batinga parece que não quer se perder na volta; tanto é assim que, como técnico reconhecido nacionalmente na questão de trânsito, já prepara projetos e garante que vai dedicar seu novo mandato principalmente à mobilidade urbana.

"Apesar de já ter sido prefeito e deputado, não me considero um profissional da política e quero adotar uma agenda positiva que também inclui o desenvolvimento sustentável", afirma ele, ao completar que tem passado muito tempo trabalhando fora do Estado, por isso, vem se inteirando melhor dos fatos.

Ao contrário deles, claro, Jutay Meneses aguarda o



Foto: Arquivo

Ivaldo já chega defendendo renovação no comando do PMDB

segundo turno e uma possível vitória de Luciano Cartaxo, mas garante que o terno da posse não só está pronto, como também já está

até usando. "Assumi desde o meio do ano no lugar de Anísio Maia e, com a vitória de Luciano, devo me efetivar", diz ele.

Batinga: foco na mobilidade urbana

Mobilidade urbana para as maiores cidades e desenvolvimento sustentável para as regiões do interior, especialmente para o Cariri. São nestes dois polos que estarão concentrados os projetos que o ex-deputado e ex-prefeito de Monteiro, Carlos Alberto Batinga Chaves, promete levar para o seu novo mandato a partir do começo de janeiro do próximo ano.

Como engenheiro, Batinga explica que, nesses últimos dois anos, tem estado muito fora da Paraíba, na maioria das vezes, desenvolvendo consultorias na área de Mobilidade Urbana, principalmente em Natal e Salvador. E que, muito mais do que no mandato anterior (2007-2011), quer dedicar sua experiência de 28 anos como gestor público em favor de João Pessoa e dos demais grandes centros urbanos do Estado.

Com 61 anos, Batinga lembra que já teve períodos na oposição e também na situação e que seu retorno representa uma grande oportunidade de dar continuidade a diversos projetos que já pôde encaminhar na Assembleia e também na Prefeitura de Monteiro.

"Ao contrário do trabalho como técnico, a política, às vezes, é meio complicada porque não tem regras", diz ele, ao completar que esse afastamento de mais ou menos dois anos também teve efeitos positivos porque representou um período de descanso e de preparação para voltar mais dispostos para as negociações políticas.

Ele contou que o mercado de trabalho na área de mobilidade urbana está muito bom, por isso, não tem faltado oportunidade para quem sabe e para quem quer trabalhar e que, na área do Poder Público, a classe política precisa promover mais empenho e mais ações no sentido de evitar o verdadeiro atrofiamento que toma conta dos grandes centros urbanos.

"Os centros maiores estão cada vez mais complicados e as ações políticas e de governo precisam ser mais ágeis", alertou ele, ao sugerir que, além de projetos que ampliem e abram canais de circulação nas cidades, também é preciso apostar mais no desenvolvimento sustentável que garanta as condições de vida do homem no campo.

Jutay quer trabalhar pelos jovens e idosos

"O terno de deputado já vem sendo usado há vários meses", afirmou o deputado Jutay Meneses (PPR), que, confirmada a vitória de Luciano Cartaxo no segundo turno, também assumirá efetivamente uma cadeira na Assembleia Legislativa.

Ele está no exercício no lugar de Anísio Maia (PT), que se licenciou há pouco mais de dois meses, e diz que que continuar na Assembleia Legislativa, principalmente para garantir a continuidade do seu trabalho em defesa da juventude e dos idosos.

Otimista e decidido, ele disse que começou a acreditar nessa possibilidade desde o começo da campanha, no meio do ano. "O Partido dos Trabalhadores e nossa coligação já tinham um bom nome que era o de Luciano, e depois do apoio do prefeito Luciano Agra, nossas chances só aumentaram", diz ele.

Com 39 anos, Jutay é da Igreja Universal e está entre os pastores que ainda lamentam muito a derrota do pastor e ex-vereador Miguel Arcanjo. "A política, às vezes, é muito injusta, pois, se o pastor Arcanjo ficou entre os dez mais votados, não poderia ter ficado de fora".

Jutay Meneses contou que já foi assessor, chefe de gabinete e já convive com a política há muito tempo, mas que, por dentro, ela é muito diferente do que se verifica e se imagina de fora. "Nós apresentamos projetos que temos certeza de que seriam de grande efeito social e muito positivo para a população, mas, muitas vezes, infelizmente, somos obrigados a ver essas boas ideias esbarrarem na burocracia", lamenta ele.

Apesar disso, ele não se sente decepcionado com a política e diz que espera continuar na Assembleia

para insistir na defesa do social e, sobretudo, da juventude e dos idosos. "Apesar das dificuldades e de algumas decepções que temos de enfrentar, a política é mesmo o caminho mais adequado para combatermos as desigualdades", disse.

Ainda sobre as eleições, Jutay Meneses acha que a diferença pró-Luciano foi bastante acentuada, mas adverte que o momento não é de cruzar os braços e nem de acomodação. "A militância precisa manter o mesmo ritmo de trabalho do primeiro turno", resume, ao completar que isso não é problema de continuar ou não na Assembleia:

"Isso é uma questão de podermos consolidar e garantir para João Pessoa uma renovação na forma de se fazer política e de realmente melhorar as condições de vida das pessoas dessa cidade". concluiu.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Quintans e sua luta pelo Semiárido

O deputado Assis Quintans (Democratas) foi à Tribuna da Assembleia Legislativa na semana que passou, mostrou um documentário e chamou a atenção de seus colegas para um assunto muito sério para os paraibanos: as obras de transposição de águas do Rio São Francisco.

Quintans relembrou, até, as palavras do ministro Fernando Bezerra, reproduzidas pela grande mídia.

O jogo de palavras com que o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, tentou negar a paralisação das obras de transposição do Rio São Francisco, que estavam em execução por empresas particulares, não esconde o fato de que na origem dos problemas estão a pressa eleitoral e a incompetência gerencial do governo para garantir um outro governo.

Planejadas como cenário para a propaganda do governo Lula e, em 2010, para a campanha eleitoral de Dilma Rousseff, as obras de transposição foram iniciadas sem que houvesse projetos adequados. Por isso, tiveram de ser interrompidas para que fossem elaborados esses projetos, cuja execução exigirá a recontração de diversos trechos. Para o ministro, porém, tudo não passa de uma simples "desaceleração".

O problema, porém, é bem mais grave. Basta olhar. Ir lá, como fez o deputado Assis Quintans, um cidadão conhecedor e preocupado com o assunto, cidadão dessas terras de cá. As estruturas de concreto dos canais, submetidas ao calor intenso e sem utilização, começam a estourar ou a rachar e há vergalhões de aço abandonados.

Quintans viu o que a mídia nacional já tinha visto, como o jornal O Estado de São Paulo, o Estadão.

Natural em qualquer construção interrompida, a deterioração pode ser mais rápida em obras como as da transposição do São Francisco, feitas para receber continuamente a carga de um grande volume de água e não para ficarem expostas diretamente às condições climáticas da região semiárida.

Em todo o trecho percorrido pela reportagem - com exceção da parte sob responsabilidade do Exército -, o que se constata é o abandono das obras. Entre os municípios pernambucanos de Betânia e Custódia, em um trecho de 500 metros do eixo leste, o concreto está quebrado e vários pedaços estão caídos sobre o leito do futuro canal.

"As empresas abandonaram as obras e já começou a se perder o trabalho feito", denuncia o padre Sebastião Gonçalves, da Diocese pernambucana de Floresta. "É um desperdício inexplicável."

O Ministério da Integração Nacional reconhece que, dos 14 lotes em que a obra foi dividida, seis estão parados. Não se trata de uma interrupção, segundo o ministro Fernando Bezerra. "Estamos vivenciando uma desaceleração no ritmo em consequência das dificuldades e dos problemas que enfrentamos pela contratação de projetos básicos que se revelaram frágeis quando da execução", disse ele. "A obra já não cabia dentro dos contratos e muitas frentes não puderam ser abertas."

Em linguagem mais simples, isso quer dizer que a obra mais alardeada do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - que ampliou a popularidade do ex-presidente Lula e garantiu boa parte dos votos com que a presidente Dilma Rousseff se elegeu -, uma das mais polêmicas dos últimos anos e uma das mais caras em andamento no país, começou a ser executada sem que houvesse projetos executivos adequados.

Um governo só age desse modo por pressa, determinada por cálculos político-eleitorais, ou por incapacidade administrativa e técnica - ou pelas duas razões.

Ganhos políticos para o governo e sua então candidata certamente houve. No município de Floresta, por exemplo, em 2010 a candidata petista obteve 86,3% dos votos; em Cabrobó e Custódia, 90,7%; e em Betânia, 95,4%. No segundo turno, Dilma teve 75% dos votos válidos de Pernambuco, Estado onde começa o desvio do São Francisco.

Mas a pressa com que as obras foram contratadas já provocou revisões de seu custo total, agora orçado em R\$ 6,8 bilhões (R\$ 1,8 bilhão mais do que a previsão original). Segundo o governo, desse valor, R\$ 3,8 bilhões já foram empenhados e R\$ 2,7 bilhões, pagos.

É muito provável que, até o fim das obras, o custo seja novamente revisto. O próprio ministro Fernando Bezerra admitiu a necessidade de renegociação e recontração de diversas frentes de trabalho.

Além disso, haverá o custo de recuperação daquilo que se está perdendo com a suspensão das obras. Apesar da veemência do ministro, não é certo que as empresas arcarão com esse custo.

Afinal, a "desaceleração", como diz o ministro, é de responsabilidade do governo, não das construtoras.

EDUCAÇÃO, ROYALTIES E FPE

Prioridades do Governo no Congresso

FOTO: Antonio Cruz/ABR

Ministra Ideli Salvatti reuniu os líderes da base aliada para definir pauta de projetos

Rodrigo Baptista
Agência Senado

Com o fim do primeiro turno das eleições, líderes da base de apoio do governo no Legislativo se reuniram esta semana com a ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, no Palácio do Planalto, para definir uma pauta de projetos em tramitação no Congresso considerados prioritários. Entre eles, estão o Plano Nacional de Educação (PNE) e a definição de um novo modelo de partilha dos royalties decorrentes da exploração do petróleo na camada pré-sal. Ambas as propostas estão na Câmara dos Deputados.

A intenção, segundo a ministra, é tratar os dois assuntos, PNE e royalties, de forma casada para assegurar recursos para a educação.

“Apesar de estarem separados, nós gostaríamos que esses dois assuntos tivessem essa ligação para garantir dos recursos. Para garantir um percentual maior [de recursos] no PNE é preciso que a fonte do recurso esteja assegurada e garantida. Essa forma seria a discussão a respeito dos royalties e do Fundo Social do Pré-sal”, explicou a ministra.

O projeto do Poder Executivo (PL 8.035/10, na Câmara), que institui o PNE (Plano Nacional de Educação) para o decênio 2011-2012 prevê que em dez anos o Brasil destine 10% do Produto Interno Bruto (PIB) à educação. A proposta foi analisada por uma comissão especial em caráter conclusivo – dispensa a análise em Plenário – e agora está na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara, onde aguarda a aprovação da redação final para então ser encaminhada

“Tanto a Câmara como o Senado colocam como pouco provável a possibilidade de termos a votação ainda este ano”

ao Senado. Já o PL 2565/11, que trata da partilha dos royalties, aguarda deliberação do Plenário daquela Casa.

Na reunião com os líderes da base aliada, também foi proposto um calendário para votação das medidas provisórias em tramitação no Congresso. No total, 11 MPs aguardam deliberação do Legislativo. A orientação do governo é votar todas elas até o final deste ano, mas, de acordo com Ideli, a questão não preocupa, ao contrário do Fundo de Participação dos Estados (FPE). As normas atuais de distribuição dos recursos do FPE só valerão até 31 de dezembro, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). Depois dessa data, caso não se chegue a novas regras, estarão suspensas as transferências para os estados.

“Há grande divergência entre os parlamentares sobre esse tema. Tanto a Câmara e o Senado estão colocando como muito difícil, pouco provável, a possibilidade de termos a votação este ano”, disse.

Participaram da reunião, entre outras lideranças, os líderes do Governo no Congresso, senador José Pimentel (PT-CE); no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM); e na Câmara, Arlindo Chinaglia; além do líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e do líder do Bloco União e Força, senador Gim Argello (PTB-DF).



A ministra Ideli Salvatti definiu, com líderes da base aliada, a pauta de projetos em tramitação no Congresso considerados mais urgentes

MPs estão no topo da lista para votação

O líder do governo no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), disse que as medidas provisórias estarão entre as prioridades de votação do Congresso nos últimos meses do ano. Segundo o senador, a ideia é votar até dezembro todas as MPs editadas até o início de outubro.

Braga destacou a MP 579/2012, que reduz em média 16% a conta de luz dos consumidores residenciais e

em até 28% a do setor produtivo. O texto passa por análise em comissão mista antes de ser votada nos plenários da Câmara e do Senado.

Segundo o senador, a MP é importante para o comércio e a indústria e pode impulsionar a economia brasileira como um todo, já que reduz o custo de produção. “É uma redução que beneficia também o cidadão, pois a energia das ca-

sas será mais barata”, complementou Eduardo Braga.

O senador também apontou o orçamento, os fundos de participação dos estados (FPE) e dos municípios (FPM) e o índice de reajuste da dívida pública como assuntos prioritários na agenda de votação do Congresso.

Para Eduardo Braga, o Plano Nacional de Educação (PNE) e a definição de um

novo modelo de partilha dos royalties do petróleo também merecem atenção urgente.

O líder do governo ressaltou que os dois assuntos devem ser tratados de forma conjunta, já que novos recursos para a educação podem vir dos royalties do petróleo. “Assim, poderemos alcançar os planos estabelecidos para o fortalecimento da educação em nosso país”, afirmou.

Mudanças pontuais pós eleições

O resultado do primeiro turno das eleições municipais provocará mudanças pontuais na composição das bancadas na Câmara. Com a eleição de 15 deputados para o cargo de prefeito, o PSB foi o partido que mais perderá representatividade: três deputados, uma vez que todos os suplentes são de outros partidos. Com a troca de

cadeiras e a posse dos suplentes, o PPS ganhará dois deputados; outros quatro partidos (PSDB, PMDB, PMN e PT) terão mais um deputado cada; PTB, DEM e PRB perderão um representante cada; e PP e PV manterão o mesmo número de deputados.

Para o diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamen-

tar (Diap), Antônio Augusto de Queiroz, a saída de alguns deputados para se tornarem prefeitos não tem força para alterar as relações de poder no Congresso.

“Há uma circulação de nomes, mas, do ponto de vista partidário e até mesmo ideológico, a alteração é pouco significativa, porque o suplente que assume, geralmente, pertence ao mesmo partido ou coligação do parlamentar que saiu, salvo poucas exceções”, completa Queiroz.

O cientista político da Universidade de Brasília (UnB) João Paulo Peixoto concorda que as mudanças são pouco representativas. “Isso não altera nada no Congresso; um deputado a mais ou a menos não promove mudança em termos de representatividade. PT e PMDB vão continuar sendo as duas grandes forças no Congresso”, sustenta Peixoto.

Segundo o diretor

do Diap, o resultado das eleições municipais deste ano está dentro da média histórica de cerca de 20 parlamentares eleitos para prefeituras. “Neste ano, juntando os 15 eleitos em primeiro turno com provavelmente mais 10 de um total de 18 que concorrem em segundo turno, deverá ser mantida a média de 20 a 25 parlamentares eleitos”, diz Queiroz.

Abandono do mandato

Na opinião dos especialistas, a decisão dos parlamentares de deixar o mandato para concorrer a outro cargo eletivo é legítima, porém questionável. Para Queiroz, trata-se de um jogo político que geralmente serve para oxigenar as campanhas dos parlamentares que pretendem se reeleger para o Legislativo.

Pensando em novo pleito

Conforme o diretor do Diap, Antonio Augusto, a eleição municipal tem muito mais influência na formação de base para a eleição para o Congresso do que o contrário.

Por essa razão, muitos acabam concorrendo nos pleitos municipais para reforçar a imagem junto ao eleitorado e conseguir renovar o mandato para Câmara ou Senado daqui a dois anos.

“Na minha avaliação, isso não é bom para a democracia e a credibilidade da política. Acho até que seria uma medi-

da moralizadora estabelecer uma regra para tornar inelegível quem renuncia a um mandato para se candidatar a outro”, argumenta.

Peixoto considera que, muitas vezes, as candidaturas levam em conta circunstâncias locais, mas também defende que, em tese, o político eleito deve cumprir todo o mandato.

Dos 84 deputados que chegaram à reta final das eleições deste ano, 15 foram eleitos em primeiro turno e 18 vão disputar o segundo, marcado para o próximo dia 28.

FOTO: Divulgação



Presidente exige que lei de rádio e TV seja cumprida na Argentina

Cristina Kirchner deu prazo até 10 de dezembro para o cumprimento da legislação

A presidente da Argentina, Cristina Kirchner, determinou o dia 10 de dezembro como prazo máximo para que as empresas do setor de imprensa e audiovisual apresentem seus planos de adaptação à nova Lei do Audiovisual. A lei foi aprovada em 2009 e limita a quantidade de licenças de rádio e televisão no país.

Ela alertou que se a ordem não for obedecida a Autoridade Federal de Serviços de Comunicação Audiovisual (Afsca), órgão responsável por supervisionar a concessão de licenças, poderá "agir". "Ninguém pode estar acima dos três poderes do Estado", disse a presidente da Argentina, em cadeia nacional de rádio e televisão.

De acordo com o presidente da Afsca, Martín Sabbatella, o objetivo da decisão é evitar "monopólios". A lei exige das empresas de mídia a entrega dos planos de adaptação no dia 8 de dezembro, mas Kirchner decidiu adiar o cumprimento da medida para

o primeiro dia útil seguinte (10 de dezembro).

Durante o pronunciamento de Cristina Kirchner, Sabbatella aproveitou para criticar o grupo Clarín (que tem o controle do principal jornal do país e detém emissoras de rádio e televisão), que faz oposição ao governo. "É o único grupo de comunicação que tem 250 licenças, o que excede o que a lei permite, e não reconhece o papel da Afsca", disse ele.

Sabatella acrescentou que "a lei é para todos e foi feita para ser cumprida". Ao ser perguntado se os trabalhadores do grupo Clarín podem estar preocupados com seus empregos, ele disse que o governo "fará todos os esforços" para cuidar dos postos de trabalho e que a lei vai gerar "maior pluralidade de vozes e novos postos de trabalho".

O grupo Clarín, por sua vez, informou que a lei está sendo analisada pela Justiça e diz ser alvo de "ataques do governo". Nos últimos dias, apoiadores do governo exibiram faixas com a inscrição 7D (7 de dezembro) e o slogan do Clarín.



FOTO: Divulgação

A presidente da Argentina, Cristina Kirchner, alerta os meios de comunicação para o cumprimento da lei no prazo estipulado

CRISE ECONÔMICA

BCE prevê que zona do euro se recuperará de forma gradativa

O Banco Central Europeu informou que o crescimento econômico da zona do euro deverá permanecer fraco e a alta incerteza sobre os rumos da economia do continente estão pesando sobre a confiança do mercado financeiro.

Em editorial no boletim mensal, divulgado esta semana, a instituição acrescenta que os países deverão ter uma recuperação gradual da crise econômica e que expectativa de inflação permanece firmemente ancorada.

O informe é revelado uma semana depois que o presidente do BCE, Mario Draghi, anunciou a manutenção da taxa de juros e defendeu a compra de títulos da dívida pública de países da zona do

euro para diminuir as pressões sobre os países mais afetados.

Para a instituição, existem graves distorções no mercado de papéis da dívida dos 17 países derivada de temores sobre a ruptura do euro, os quais são considerados infundados pelo BCE.

O BCE disse que seu novo plano de compra de títulos - conhecido como "Transações Monetárias Diretas", ou OMT - foi um instrumento "necessário, proporcional e efetivo" para garantir a transmissão de sua política monetária na zona do euro.

O BCE diz que tensões nos mercados de bônus prejudicaram a transmissão de sua política monetária.

Endividados

A medida foi implantada para diminuir os juros cobrados pelo mercado financeiro aos países mais endividados da zona do euro, como Espanha, Itália, Portugal, Irlanda e Grécia.

Devido ao aprofundamento da recessão, o custo para obter recursos entre os investidores ficou mais alto, o que aumentou a crise nos países e a possibilidade de um pedido de resgate.

Apesar das metas estritas do Banco Central Europeu para a diminuição dos gastos, os países ainda enfrentavam dificuldades para garantir o cumprimento das metas devido ao preço cobrado pelos investidores pelos títulos.

RECONHECIMENTO

Palestina pede a ajuda do Brasil nas Nações Unidas

Às vésperas da visita do chanceler brasileiro Antonio Patriota ao Oriente Médio, o principal negociador palestino, Saeb Erekat, pediu que o Brasil ajude os palestinos a obter reconhecimento como Estado não-membro das Nações Unidas. O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, deverá visitar Israel hoje, e nesta segunda-feira irá aos territórios palestinos, em sua primeira visita à região desde que assumiu o cargo.

"Esta visita é de extrema importância para nós, palestinos" disse Saeb Erekat à BBC Brasil, "principalmente, neste momento em que estamos nos preparando para pedir o reconhecimento da Assembleia Geral da ONU".

No ano passado, já houve uma tentativa por parte do presidente palestino, Mahmoud Abbas, de obter o reconhecimento da ONU, por intermédio de um pedido dirigido ao Conselho de Segurança. No entanto, a reivindicação de reconhecimento como membro pleno das Nações Unidas fracassou por causa do veto americano.

Em novembro deste ano, os palestinos pretendem se dirigir à Assembleia Geral, na qual os Estados Unidos não têm direito de veto, e pedir um reconhecimento parcial, como Estado não-membro.

Com esse tipo de status, os palestinos terão acesso a várias agências das Nações Unidas e ao Tribunal Penal Internacional.

De acordo com Erekat, o novo status servirá como meio para "salvar a solução de dois Estados". "O governo israelense tem feito todos os esforços para destruir a solução de dois estados, ampliando os assentamentos e criando uma realidade de apartheid", disse o negociador palestino, "Esperamos que o Brasil apoie nossa iniciativa e também exerça sua influência,

como líder regional, para que outros países da América do Sul a apoiem", acrescentou.

A chefe do escritório de Representação do Brasil na Autoridade Nacional Palestina, embaixadora Ligia Maria Scherer, reiterou o apoio do Brasil à admissão do Estado Palestino como "membro pleno" da ONU, conforme o discurso da presidente Dilma Rousseff na Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro.

Encontro

Durante a visita a Ramallah, o chanceler brasileiro deverá se encontrar com o presidente palestino, Mahmoud Abbas, com o chanceler Riyad Al Malki, com o primeiro-ministro Salam Fayyad além de Erekat. Em Israel, Patriota também deverá se reunir com os principais líderes do país: o primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, o presidente, Shimon Peres, e o chanceler, Avigdor Lieberman.

De acordo com o porta-voz do ministério das Relações Exteriores de Israel, Yigal Palmor, durante a visita, "serão discutidos assuntos bilaterais e regionais".

Para a embaixadora do Brasil em Israel, Maria Elisa Berenguer, "o relacionamento Brasil-Israel vem se intensificando cada vez mais, principalmente, desde a visita do presidente Lula ao país, em março de 2010".

A embaixadora disse à BBC Brasil que "o diálogo político sobre as questões regionais é parte importante de nossa relação bilateral". "Nesse contexto, estamos preocupados com a falta de progresso nas negociações entre Israel e Palestina porque acreditamos que uma solução para essa questão é essencial para o bem-estar de ambos os povos", acrescentou.

Mantenha a qualidade da água.
Regularize seu poço subterrâneo na AESA.
Através do TEL:
(83) 3211-6450

UMA CAMPANHA DA
AESA
AGÊNCIA EXECUTORA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA

GOVERNO DA PARAÍBA
Agora é a vez de ir mais longe

FOTO: Evandro Pereira



A nova pista de atletismo da Universidade Federal da Paraíba é uma das mais modernas do país, capaz de receber provas de Jogos Olímpicos, Paralímpicos e Pan-Americanos, sendo investidos mais de R\$ 5 milhões

PISTA DE ATLETISMO DA UFPB

Inauguração será no dia 20

Pista será capaz de sediar provas de Jogos Olímpicos e Paralímpicos

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Quatro anos depois do início das obras, a comunidade esportiva paraibana vai receber, no próximo dia 20, totalmente reformada, a nova pista de atletismo da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, em João Pessoa. Foram investidos recursos na ordem de R\$ 5 milhões.

Nos moldes da existente no Estádio de Wembley, em Londres e também de uma situada na cidade de Manaus-AM, a praça esportiva estará pronta para abrigar

competições de caráter internacional, inclusive, ser palco de Jogos Olímpicos ou Jogos Pan-Americanos.

“Podemos dizer que é um momento histórico para a comunidade esportiva do nosso Estado. Se trata de um marco na administração deste reitorado. Hoje podemos dizer que seremos referência no planeta”, comemorou Valter Azevêdo Pereira, chefe do Departamento de Educação Física da UFPB.

Construída há mais de 30 anos, jamais a pista de atletismo recebera reforma em sua amplitude. “São equipamentos modernos, de caráter olímpico e as reformas foram de primeiro

mundo. A pista de atletismo servirá, com certeza, para a descoberta de novos talentos do nosso atletismo”, disse Valter Azevêdo.

A inauguração do novo palco esportivo será feita pelo reitor da UFPB, Rômulo Polari e ocorrerá no momento em que atletas estu-dantis estarão decidindo os Jogos Escolares da Paraíba, na modalidade de atletismo. Ontem, a assessoria do reitor informou que a programação está sendo elaborada pelo cerimonial da Reitoria e contará com a presença de diversas autoridades de âmbito local e nacional.

Apenas o novo piso da pista de atletismo, de acordo

com a Reitoria, custou cerca de R\$ 1.810 milhão, somando-se a isto equipamentos de primeiro mundo.

Mas, as obras a serem inauguradas no próximo dia 20 não se resumem apenas a pista de atletismo. Toda a Vila Olímpica da UFPB passou por reformas. “Houve melhoramentos na piscina, ginásios, quadras, campos de futebol, dentre outros”, garantiu a Reitoria.

O diretor técnico da Federação Paraibana de Atletismo, Pedro Almeida, disse ontem que a Paraíba já era merecedora de uma Vila Olímpica deste porte. Segundo ele, pela praça esportiva da UFPB já passaram grandes nomes do esporte

nacional, todos paraibanos, que representaram o país em Olimpíadas e Pan-Americanos.

Durante a inauguração no próximo dia 20, a federação fará homenagens a diversos atletas, com destaques para João Batista Eugênio, primeiro paraibano a competir nos Jogos Olímpicos; Basílio de Moraes, velocista; Andressa Moraes, que esteve este ano nas Olimpíadas de Londres disputando o lançamento de disco; Jaílma Sales e Lima, velocista, dentre outros atletas.

“Este novo espaço, agora totalmente reformado e com referências olímpicas, servirá para a descoberta de novos valores, afinal, a

Paraíba está muito carente destes atletas”, disse Pedro Almeida.

Quanto às homenagens a serem conferidas no dia da inauguração, o dirigente da federação informou que foi uma decisão tomada em assembleia geral que contou com a presença das equipes filiadas e, por unanimidades, decidiram agradecer essas pessoas com as comendas.

Além dos atletas e ex-atletas que iniciaram a vida esportiva na pista de atletismo da UFPB, a federação resolveu ainda homenagear o reitor da UFPB, Rômulo Polari; o professor Valter Azevêdo, do Departamento de Educação Física, dentre outras pessoas.

KITESURF

Campeão mundial inicia treinos na capital para o Sul-Americano

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Campeão Mundial de Kitesurf (regata), categoria master, Wilson Bodete, começou ontem, em João Pessoa, os treinos visando à participação no Campeonato Sul-Americano da modalidade. A competição será disputada entre os dias 15 e 19 de novembro, em Búzios, no Rio de Janeiro. O paraibano chegou na última quarta-feira da Itália, onde brilhou na maior competição de Kitesurf do mundo.

Ontem, ele revelou que a conquista do mundial foi muito difícil por causa da diferença de clima em relação a João Pessoa, onde treina. “Lá nas primeiras regatas eu e os outros paraibanos sofremos muito com a falta de vento e tivemos que mudar todo nosso equipamento. Nos últimos dias de prova o vento ficou mais forte, parecido com o que temos aqui e aí nosso rendimento melhorou muito até chegar ao título”, disse o atleta, que além de campeão master, ficou também em décimo lugar no geral entre todos os competidores de todas as categorias.

Além do Sul-Americano, Bodete está se preparando também para participar da Semana de Vela de Melbourne, na Austrália. A competição será

disputada no próximo mês de dezembro e vai reunir o melhores atletas que competem nas olimpíadas, em várias categorias de vela e kitesurf. “Para esta prova eu vou alguns dias antes para me acostumar com o mar de lá e poder competir de igual para igual com os melhores do mundo”, disse.

Apesar do título conquistado na Itália, Wilson Bodete reclama da falta de patrocínio para participar de mais competições internacionais e isto vem influenciando negativamente no seu rendimento em alguns campeonatos, como aconteceu no Mundial da Itália. “Sem participar de certas competições, tendo a oportunidade de enfrentar diferentes climas e condições de mar, além de encarar sempre os meus adversários mais fortes, fica muito difícil para mim, que fico apenas treinando aqui em João Pessoa.”, acrescentou.

Apesar de já ter passado dos 35 anos, o atleta se diz preparado para tentar uma vaga para representar o Brasil nas Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro. “Acho que chegarei lá, porque no kitesurf, os melhores competidores são os mais experientes, com idade acima de 30 anos e estou treinando muito para conseguir este objetivo”, concluiu.



FOTO: Divulgação

Wilson Bodete
realizando
treinamento em
João Pessoa já
visando a próxima
competição

Taça Ciclista Atletas do Futuro reúne 200 pessoas na Capital

Competição ocorre hoje na Avenida Hilton Souto Maior, em Mangabeira

Ciclistas de várias cidades do Estado vão competir hoje, a partir das 9h, na II Taça Ciclística Atletas do Futuro. O evento será realizado no bairro de Mangabeira, na Avenida Hilton Souto Maior. As inscrições para a prova custam R\$ 30 e podem ser feitas no local da competição, antes do início do evento.

os atletas poderão competir nas categorias: Elite, Master A, Master B, Master C, Master C2, Militar, Feminino, Estreante, Mountain Bike, Infantil de 11 a 14 anos e Infantil de 5 a 10 anos.

O organizador do evento, Chateaubriand Silva Lima,

também conhecido por Chatô, estima que 200 atletas participem da prova de hoje. Segundo o organizador, além dos paraibanos, já estão confirmadas as presenças de participantes dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Metade do valor das inscrições será revertido para os três primeiros lugares de cada categoria. Os competidores que ficarem na quarta e na quinta colocação também serão premiados com troféus e medalhas. Além dos prêmios para os cinco primeiros colocados, todos os inscritos na Taça vão concorrer a um Bike Fit.

Chateaubriand está confiante no sucesso do evento. Ele acredita que a popula-

rização do ciclismo vai influenciar no número de participantes da segunda edição da Taça. "Houve uma renovação muito grande na parte do ciclismo. Hoje, na verdade, a bicicleta virou moda, então tem muitas pessoas que estão iniciando na modalidade. Esse ano, como teve pouca competição, vai ter muita gente andando, pelo menos é o que estamos pensando. Até gente de Patos, que não tinha ninguém que representasse a cidade, confirmou participação nas disputas", disse Chatô.

A organização da II Taça Ciclística Atletas do Futuro, em parceria com o grupo de ciclistas "Os Surtados", irá promover uma grande festa para as crian-

ças carentes atendidas pelo Centro Social Esportivo de Mangabeira VII, entidade na qual Chatô participa de um projeto que inclui 160 crianças e adolescentes, entre as idades de 5 a 17 anos. Na ocasião, serão doados brinquedos em meio a uma festa com bombons, salgadinhos, sorvete e refrigerante para a criançada.

Bike Fit - O Bike Fit é uma técnica que utiliza-se da ciência da Biomecânica para ajustar a bicicleta ao corpo do atleta. Muitos imaginam que o Bike Fit é realizado somente em bicicletas de competição e de atletas, mas a técnica é muito importante para qualquer pessoa que utilize a bicicleta como meio de transporte.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Uma final antecipada

Os torcedores do Botafogo e do CSP têm hoje um domingo especial. Nada de extraordinário, é bem verdade, acontecerá com esses dois clubes rivais da capital do Estado no dia de hoje, porém a oportunidade de poderem mais uma vez testar essa rivalidade em circunstâncias especiais é que deve ser incontestavelmente o destaque deste domingo esportivo em João Pessoa. Isso, por exemplo, é o que quero sublinhar nesta coluna, para os adeptos dessas duas esquipas de futebol.

Fundado em 1996 e profissionalizado onze anos depois (em 2007), o Centro Sportivo Paraibano surgiu no cenário esportivo do Estado já como uma força intermediária, consolidando uma filosofia administrativa que tem por base justamente a formação de atletas de base para sustentar a sua equipe de futebol. Com excelente retrospecto nos campeonatos estaduais que disputou, o CSP chega, assim, à sua segunda participação na Copa Paraíba, com a possibilidade - mais uma vez - de decidir a sua entrada na Copa do Brasil (edição 2013), já que o vencedor da Copinha, na Paraíba, terá a segunda vaga do Estado, no torneio nacional do ano que vem. O Campinense - lembre-se - é o outro clube paraibano com vaga no certame nacional, por ter sido campeão estadual deste ano.

Pois bem. É essa circunstância que é especial e que vem dar um charme todo diferente à partida de hoje, às 16h, no Estádio da Graça, no bairro de Cruz das Armas, subúrbio da capital. Basta lembrarmos - para considerarmos as coisas assim - que em 2010 a Copa Paraíba foi decidida entre essas mesmas duas equipes em duas partidas sensacionais em que o equilíbrio na qualidade do futebol de ambas deu o tom da competição até o seu final, que apontou como campeão o Botafogo, beneficiado justamente por jogar precisando de dois resultados iguais, algo que rigorosamente aconteceu.

Registre-se, para reforçar o que digo, que aquela edição da Copa Paraíba - diferente da atual, com apenas três clubes - foi disputada por cinco equipes (Botafogo, CSP, Nacional, Sousa e Campinense) restando, ao final, apenas os dois times de João Pessoa na disputa pela vaga na Copa do Brasil. O Botafogo, como já disse, é que ficou com a vaga, para lamentação do CSP, que tem, agora, a chance de recuperar o tempo e o jogo perdidos.

A partida de hoje, justamente por isso - por colocar os dois times em situação parecida a da final de 2010, uma final antecipada, portanto - tem o condão de reatualizar a rivalidade da época, uma vez que deixará em situação privilegiadíssima o seu vencedor, já que ambos estão com seis pontos na tabela de classificação de um torneio que conta com apenas três clubes, sendo o Treze o perdedor (tanto para Botafogo para CSP) dos dois primeiros confrontos realizados.

Assim, portanto, é que as coisas decorrerão hoje, com a verificação inevitável de que o vencedor deste confronto fará inexoravelmente a final do torneio da Copa Paraíba, uma vez que chegará a seis pontos ganhos, quando não poderá ser superado por nenhum dos dois outros adversários nas duas partidas restantes antes da fase decisiva.

Percebendo isso é que a diretoria do Botafogo, por seu lado, fez, durante toda a semana, ações de marketing no sentido de tentar levar em massa a sua torcida ao campo - que todos sabemos ser infinitamente mais numerosa do que a do rival. Desta vez, armas em punho (o torcedor e a preparação da equipe pelo técnico Pedro Manta), o Botafogo vai ao ringue lutar com unhas e dentes para não deixar se repetir o que houve em 2010, quando um gol salvador do jogador Chapinha, aos 49 minutos do segundo tempo, tirou a vaga praticamente de posse do CSP, num lance até hoje discutido por seus torcedores que viram no caso duas marcas ingratas: ter tomado um gol no último lance da partida e, ainda assim, de forma irregular, porque surgira da cobrança de um escanteio, batido de fora da marca regulamentar. O torcedor do Botafogo fez muxoxo para o caso e soltou o grito de campeão entalado até aquele momento na garganta. Como será essa final antecipada da Copinha? É o que veremos neste domingo de futebol em João Pessoa.



FOTO: Divulgação

Ciclistas de vários estados estarão competindo nas diversas categorias na busca da primeira colocação na Taça Ciclista Atletas do Futuro

Presidente da Federação de Ciclismo rebate acusações de irregularidade

O presidente da Federação Paraibana de Ciclismo, Jáder Ribeiro, reiterou na última sexta-feira que não existe nenhuma irregularidade na sua entidade e que as denúncias formuladas junto ao Ministério Público é fruto de imaginação do atleta Almério Marra, assegurando que vai provar a sua inocência.

Para ele, Almério está causando toda essa confusão porque se revoltou pelo fato de não ter sido convocado para a Seleção Paraibana. Segundo o presidente da FPC, o ciclista que tem investigado as ações da Federação distorceu e omitiu informações visando acusar a entidade de coisas que ela não fez. Jáder ressaltou que tem toda a documentação comprovando a legalidade

dos seus atos enquanto dirigente da FPC.

"Toda essa celeuma está partindo de um único atleta. Ele tecnicamente falando é bom, agora é desagregador e indisciplinado. Mas porque indisciplinado? Ele tem um personal trainer. Quando nós convocamos uma seleção, os atletas têm que obedecer os treinamentos propostos pelo técnico da seleção e ele não quis obedecer, simplesmente não treinou com o grupo e sim separado", disse Jáder.

Outra indisciplina do ciclista apontada pelo presidente da FPC diz respeito ao individualismo do atleta que nunca trabalhou em grupo e sim de forma individual nas provas. Quanto às acusações de Almério envolvendo o diheiro público, Jáder negou

qualquer recebimento de verbas e disse que fez um desafio ao seu acusador. "Eu disse a ele pessoalmente, se você provar isso aí eu renuncio, basta que você prove um centavo, eu não quero que prove milhares de reais, apenas um centavo que eu renuncio", afirmou o dirigente da FPC.

No que diz respeito ao pleito que elegeu Jáder presidente em 2009, o dirigente afirmou que foi feito dentro da legalidade. "Todos os clubes estavam inadimplentes, então nós convocamos a assembleia e um dos assuntos da pauta seria exatamente a gente anistiar aqueles clubes que estivessem interessados em participar da assembleia. Apesar da gente ter convocado, só apareceram dois clubes. Foi colocado em votação e anistiu-se o débito destes clubes, porque eles realmente não têm dinheiro. Então anistiamos e fizemos a eleição dentro de toda a legalidade", disse Jáder.

Em resposta às queixas pela falta de competições locais, o presidente da FPC lembra que a entidade está

presente em competições promovidas no país e reclama da falta de apoio para a realização de eventos locais. E sobre o suposto "conchavo político" com o atual vice-presidente da FPC, alegado por Almério, também foi rebatido por Jáder. "Havia uma ação na Justiça, onde estávamos litigando com Paulo, exatamente por acusações de eleições fraudulentas, que nunca existiram. Era mais ou menos a mesma coisa de Almério, só que num volume bem menor. Então a ação começou a tramitar e nós provamos o contrário e com isso o processo foi extinto", disse o presidente da Federação.

As denúncias de Almério Marra foram apresentadas ao Ministério Público que esta semana pediu informações à Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer sobre as bolsas concedidas à Federação Paraibana de Ciclismo antes da suspensão do Programa Bolsa Atleta, já que o denunciante garante que o atual presidente se aproveitou do cargo para cometer irregularidades.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ

AVISO DE PRORROGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº. 070/2012

Objeto: CONTRATAÇÃO DE LINKS DE ACESSO A INTERNET COM IP DEDICADO PARA AS SECRETARIAS E PROGRAMAS DESTA PREFEITURA. Tipo: Menor Preço. Nova data para início da Sessão: 09:00 (hora local) do dia 25/10/2012. Local: Sala da CPL, Sede da Prefeitura Municipal de Cuité, Rua 15 de Novembro, 159, centro. Motivo da Prorrogação: Reformulação do Edital e/ou seus anexos. Informações e Retirada de Edital: Segunda a Sexta-feira, das 08h às 12h. Tel. 83-3372-2246/2447, e-mail licitacaocuite@yahoo.com.br.

Cuité/PB, 11 de outubro de 2012.

Bruce da Silva Santos
Pregoeiro Oficial

COPA PARAÍBA SUB-21

Bota e CSP brigam pela liderança

Jogo acontece na Graça e torcedor concorre a uma moto no intervalo

Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

Um jogo que vale a liderança isolada e a invencibilidade de duas equipes que estão na briga pelo título da Copa Paraíba Sub-21 e a segunda vaga – a primeira é do Campinense, atual campeão estadual – na Copa do Brasil/2013. Botafogo e Centro Sportivo Paraibano (CSP) prometem fazer um grande espetáculo hoje, às 16h, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas, pela terceira rodada da competição.

Os representantes da capital vem de vitórias, contra o Treze, em seus domínios, com o Tigre derrotando (2 a 1), enquanto o Botafogo fez o dever de casa (1 a 0). Um desafio que se tornou um clássico de João Pessoa, com promessa do presidente do Botafogo, Nelson Lira Filho, de lotar as dependências da Graça, em recorde de público e renda.

Para motivar ainda mais a partida a diretoria botafoguense sorteará uma moto Okm, além do "Passe Livre", onde o torcedor que levar os comprovantes de apostas da Timemania - marcando o Botafogo o time do coração – com endereço e telefone estará concorrendo a assistir de graça a todos os jogos do alvinegro pessoense, quando tiver o mando



FOTO: Carlinhus Marques

Botafogo e CSP tem sido o confronto mais importante de João Pessoa e já existe uma rivalidade entre as equipes nas competições

de campo, no Campeonato Paraibano de 2013. Serão aceitos os comprovantes dos concursos da Timemania que aconteceram durante a semana.

A promoção começou na vitória contra o Treze (1 a 0), na Graça, no dia 2 de outubro, com o ganhador Francisco Assis Ferreira Júnior, sendo felizando que terá acesso gra-

tuito nos jogos do Belo no Estadual do próximo ano.

Dentro de campo os times terão praticamente as bases que estiveram em ação contra o Galo da Borborema. Pelo lado do Botafogo o treinador Pedro Manta não contará com o lateral esquerdo Ítalo, que continua vetado pelo Departamento Médico. A novidade pode ser a esca-

lação do meia Diego Góes, autor do gol da vitória, contra o arquirrival, no dia 2 de outubro, na Graça.

O Tigre pode fazer as estreias de Vladimir (goleiro), Suelington (zagueiro) e Júnior Paraíba (meia), os novos contratados para a disputa. O primeiro defendeu o Miramar de Cabedelo na Segundona/2012, o segun-

do estava no Mogi Mirim-SP, e o terceiro vestiu a camisa do Sousa na Série D do Campeonato Brasileiro. Em compensação, não terá o volante Peu, que foi expulso na vitória contra o Treze (2 a 1), na estreia das equipes na Copa Paraíba.

O árbitro é Emanuel Diniz, auxiliado por Márcio Freire e Kilden Tadeu.

Treze enfrenta o Guarany-CE em Sobral amanhã pelo Brasileiro

Apenas seis pontos separam Guarany-CE e Treze, que se enfrentam amanhã, às 20h30, no Estádio do Junco, em Sobral, no interior cearense, pela 16ª rodada do grupo A da Série C do Campeonato Brasileiro. O time da casa ocupa a lanterna com 10 pontos ganhos, enquanto o representante paraibano tem 16 e está na 8ª posição.

Uma situação desesperadora para o Galo da Borborema que não vence a três jogos – perdeu o Cuiabá-MT (5 a 1), Fortaleza-CE (2 a 0) e Paysandu-PA (5 a 1) – e brigará para não ser rebaixado para a Série D de 2013. Além de pegar os cearenses o alvinegro serrano ainda enfrentará o Águia de Marabá-PA, no próximo dia 21, às 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, na 17ª rodada, e a Luverdense-PA, no dia 27 deste mês - em jogo antecipado em virtude das eleições para o segundo turno – às 18h, no Estádio Passo das Emas, em Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, na última rodada da fase classificatória.

Para tentar a reabilitação o Treze fará várias mudanças, começando no gol, com a saída de Carlos Luna, que rescindiu contrato com o clube, cedendo a vaga para Beto, que volta como titular. Na defesa, a volta do zagueiro Thiago Gaspareto - que cumpriu suspensão automática – e atuará ao lado de Adalberto. No meio de campo, a ausência do volante Júlio César, que foi vetado pelo Departamento Médico, sendo substituído por Léo Oliveira, formando o quarteto com Júlio César Zaboto e Cristian. O setor de ataque será formado por Rodrigo Pardal ou Ney Mineiro e Brásão, que cumpriu suspensão automática. Alterações para que o time possa voltar a vencer e acabar com o tabu em não ganhar fora de casa na competição nacional.

Necessitando vencer de qualquer maneira para sair das últimas posições o treinador Marcelo Vilar deve colocar um esquema 4-4-2. Para o comandante galista os últimos três jogos são decisivos para a vida do time na disputa.

Ele acredita que o time possa sair deste sufoco, dependendo apenas de suas próprias forças para permanecer na Série C do próximo ano. "Cada partida será decisiva para o Treze somar pontos e não ser rebaixado. Torço que as mudanças surtem efeito e que possamos vencer a primeira fora da Paraíba para dar tranquilidade ao grupo", avaliou Vilar.

Um dos artilheiros da equipe, o atacante Brásão, com cinco gols, acredita na força de vontade de cada jogador para evitar que o Treze não seja rebaixado. Segundo ele, trata-se de uma questão de honra conseguir as vitórias nas partidas que restam, independente de ser fora ou dentro de casa.

FUTEBOL FEMININO

Belas do Belo atuam diante do Paraíba no Perpetão

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Botafogo estreia hoje no Campeonato Paraibano de Futebol Feminino, contra o Paraíba, às 16h, no Estádio Perpetão, na cidade de Cajazeiras. A delegação composta por 35 pessoas, entre atletas, comissão técnica e dirigentes, já está em Sousa, desde ontem, de onde segue para o local da partida, neste domingo às 14 horas.

O jogo está sendo aguardado com grande expectativa, já que o Belo tem este ano um time bem diferente daquele que disputou o ano passado e foi campeão. É que a maioria das jogadoras se transferiu este ano para o Kashima e o clube teve que investir pesado em contratações para conseguir mais um título.

A equipe da Maravilha do Contorno hoje é formada por algumas atletas do elenco do ano

passado que ainda permanecem no clube, outras que foram contratadas após peneirões, e algumas jogadoras experientes e de alto nível, vindas do São Francisco de Conde-BA, Vitória de Santo Antão-PE e outros clubes da região Nordeste.

Apesar de enfrentar um adversário que foi goleado na estreia por 8 a 0 pelo Kashima, os botafoguenses esperam um jogo difícil. "Além de jogar em casa, o Paraíba de domingo (hoje) será bem diferente daquele que foi goleado pelo Kashima em João Pessoa. Naquela oportunidade, o time de Cajazeiras não pôde contar com seis atletas que vieram do Fortaleza e duas de Pernambuco. Elas ainda não estavam regularizadas. Mas confiamos no elenco que temos e, se superarmos o fator desentrosamento, poderemos sair de lá com um bom resul-



FOTOS: Fábio Fernandes

As garotas do Botafogo estão prontas para estreiar no Campeonato Feminino

tado, disse Daniel Sérgio, um dos dirigentes do Belo".

Nesta partida, o Botafogo não será dirigido pela técnica Raissa. Ela está com um problema de saúde e foi substituída neste jogo pelo treinador e ex-jogador do próprio Belo, Rober-

to Oliveira. A diretoria do Paraíba espera um bom público no Estádio Perpetão, já que o torcedor local não tem mais o futebol masculino para assistir este ano, além do fato de que por ser futebol feminino, atrai sempre muita curiosidade no público masculino.

Conselho Deliberativo realiza eleição hoje na Maravilha



O presidente Guilherme Carvalho

Pedro Alves
Especial para A União

O Botafogo-PB tem vivido ultimamente tempos de divergências dentro da direção que gere o clube. Nas últimas eleições internas do Belo, o grupo de Nelson Lira e o de Breno Moraes travaram uma luta pelo poder do Tricolor da Maravilha. No pleito de 2010, Breno Moraes venceu a queda de braço, mas antes do final do ano seguinte, a chapa bancada por Breno e encabeçada por

Roberto Burity pediu renúncia e Nelson Lira assumiu o "barco". Hoje, será a vez de mais uma eleição dentro do clube, mas diferentemente do que se via nos últimos anos, a união é o discurso mais forte.

Anseio de muito tempo da torcida botafoguense, essa possível aliança entre os grupos mais fortes atualmente parece que começa a dar passos importantes. Para hoje, apenas uma chapa para o Conselho Deliberativo (CD) foi inscrita e

com nomes dos dois grupos. Terão direito a votar, os sócios que estão em dia, que chega a 200 eleitores. No entanto, como a chapa é única, esses conselheiros deve ser aclamados. Eleita a chapa será formada a diretoria do CD, que será composta por um presidente, um vice e um secretário.

Atual presidente do CD, Guilherme Carvalho, contou que não deve continuar no cargo. Segundo ele é preciso renovação. De acordo com o dirigente do Belo, apesar de

não concorrer à presidência, sua intenção é continuar como conselheiro e ajudar o clube de outras maneiras.

No último domingo do mês será a vez da chapa de conselho eleita escolher a diretoria executiva. E para presidência do Botafogo, apenas a chapa encabeçada por Nelson Lira deve concorrer às eleições. Isso é o que também garante Novinho, que ainda lembrou da formação do novo Conselho Fiscal, que analisa e aprova as contas do clube.

BRASILEIRÃO DA SÉRIE A

Fluminense cada vez mais líder

FOTOS: Photocâmera

Time pode abrir hoje 12 pontos de vantagem sobre o segundo colocado

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Fluminense-RJ pode conseguir uma diferença de 12 pontos ganhos, sobre as equipes do Grêmio-RS e Atlético-MG, que estão em segundo e terceiro colocados, com 56, caso derrote hoje, às 18h30, a Ponte Preta-SP, no Estádio de São Januário, no Rio de Janeiro, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A.

O Grêmio-RS recebe o Botafogo-RJ, no mesmo horário, no Olímpico, em Porto Alegre, e o Atlético-MG encara o Sport do Recife-PE, no Independência, interior mineiro, às 16h. O Vasco da Gama-RJ está em quarto lugar com 50 pontos e almeja uma vaga na Libertadores/2013.

Faltando oito rodadas para acabar a disputa, o pó de arroz tem condições de garantir o título por antecipação, já que vem conseguindo ganhar os jogos dentro e fora do Rio de Janeiro, levando uma vantagem expressiva sobre os adversários que vêm logo em seguida.

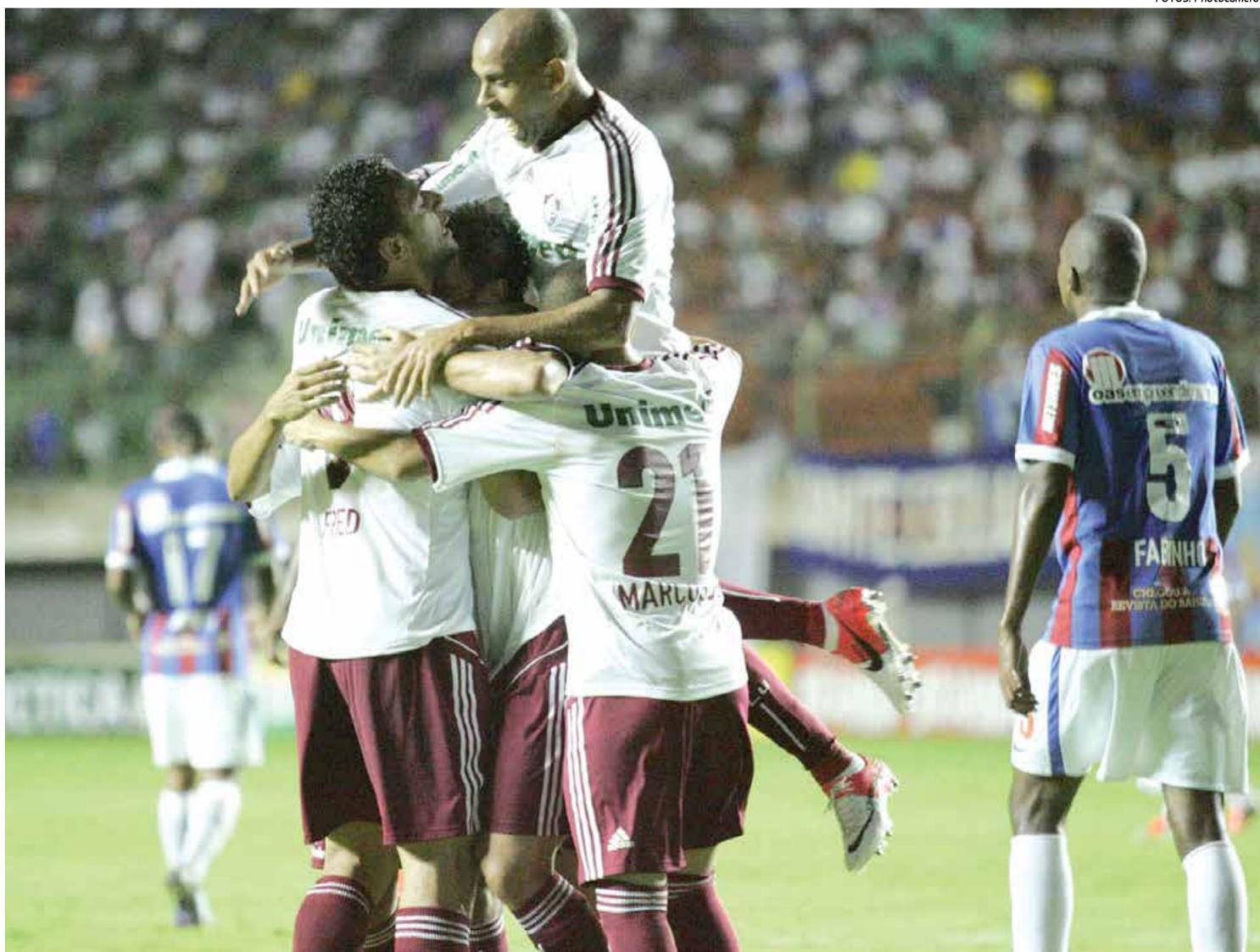
As duas equipes vem de vitórias na rodada anterior, com o Fluminense derrotando o Bahia (2 a 1), em Pituacú, interior baiano, enquanto a Ponte Preta venceu o Sport do Recife-PE (2 a 1), em Campinas-SP. A Macaca ocupa a 12ª colocação, com 37 pontos ganhos e deseja obter uma das vagas na Copa América.

Com uma fase de fazer inveja aos concorrentes a diretoria convoca a torcida para lotar as dependências do estádio do rival. O artilheiro da competição, com 14 gols, o atacante Fred sabe que o apoio do torcedor é essencial para que o time possa manter a regularidade e a ponta da tabela, se afastando ainda mais dos concorrentes. "o calor humano da torcida é essencial para que o time possa conquistar mais outra vitória e continua na caminhada rumo ao título. Iremos tentar vencer mais uma e presentear o torcedor tricolor", disse. O zagueiro Gum é da mesma opinião do artilheiro, proclamando a torcida para prestigiar a equipe nesta reta final da competição. "Jogar ao lado da torcida empolga qualquer jogador e estamos necessitando deste incentivo para vencer mais uma", observou.

A 30ª rodada, que teve início ontem com três partidas, prossegue hoje com outros sete jogos.

Além de Fluminense x Ponte Preta, a rodada programa ainda os seguintes confrontos: Santos x Vasco, São Paulo x Figueirense, Atlético-MG x Sport-PE, Coritiba x Bahia, Náutico x Palmeiras e Grêmio x Botafogo.

A previsão é que, nesta reta final de campeonato, as equipes no topo da tabela intensifiquem os treinamentos, enquanto os que estão na zona do rebaixamento, continuam vivendo o drama e a ansiedade de sair da incômoda situação de disputar, em 2013, a Segunda Divisão.



A equipe carioca chegou aos nove pontos de diferença do Grêmio após vencer o Bahia, em Salvador, por 2 a 0, na última rodada do Campeonato Brasileiro da Série A

DESCENDO A LADEIRA

Palmeiras tem 86,4% de ser rebaixado para a 2ª Divisão

O Palmeiras nunca esteve em uma situação tão ruim como a que está neste momento, após perder por 1 a 0 para o Coritiba na última quinta-feira. Agora, a equipe está a nove pontos de sair da zona de rebaixamento e se prepara para uma difícil semana de Náutico e Bahia fora de casa. Segundo o site que trabalha com matemática no futebol Chance de Gol, a equipe paulista tem 86,4% de chance de disputar a Série B no ano que vem.

O panorama deixa o torcedor completamente desesperado. O time paulista venceu apenas duas vezes fora de casa no campeonato inteiro. Foram os triunfos diante do Botafogo e Figueirense. Para piorar, o Náutico tem 14

derrotas dentro no Brasileiro, mas apenas duas delas jogando nos Aflitos: contra o Fluminense e contra o Coritiba.

Como se não bastassem as notícias ruins, Gilson Kleina ainda terá seis desfalques: Valdivia, com ligamento do joelho rompido, Barcos, convocado pela seleção argentina, Juninho, com estiramento na coxa, e Maurício Ramos, Daniel Carvalho e Henrique, suspensos, não poderão entrar em campo hoje, contra o Náutico-PE, nos Aflitos. Só Artur é reforço após cumprir suspensão pelo vermelho no clássico.

"A gente improvisa lateral quando se perde o Artur. Você põe o Leandro, vai com Assunção que está com o joelho inchado, o que

dificulta o desempenho de um atleta. Você perde o Valdivia, o Barcos que está com a seleção. O Maikon... Aí você tem que recompor. Temos de solucionar, ver os que têm condições. Vamos pegar um jogo difícil, no contato e na grama alta. Não tem como desanimar. Peço um voto de confiança para o trabalho. São muitas situações adversas nos últimos dois jogos, mas vamos trabalhar", disse Kleina após o jogo.

Com todas as derrotas, é provável que o Palmeiras entre em campo diante do Náutico com a seguinte formação: Bruno, Artur, Román, Thiago Heleno e Leandro; Márcio Araújo, João Denoni, Marcos Assunção e Tiago Real; Luan e Obina.



FOTOS: Divulgação

Na última rodada, o Verdão perdeu para o Coritiba

Classificação

Série A

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Fluminense	65	29	19	8	2	47	18	29
2 Grêmio	56	29	17	5	7	43	24	19
3 Atlético-MG	56	29	16	8	5	47	23	24
4 Vasco	50	29	14	8	7	36	29	7
5 São Paulo	49	29	15	4	10	44	29	15
6 Internacional	45	29	11	12	6	37	24	13
7 Corinthians	42	29	11	9	9	37	30	7
8 Botafogo	40	29	11	7	11	41	38	3
9 Cruzeiro	39	29	11	6	12	35	38	-3
10 Santos	38	29	9	11	9	35	37	-2
11 Náutico	37	29	11	4	14	36	45	-9
12 Ponte Preta	37	29	9	10	10	32	37	-5
13 Portuguesa	36	29	9	9	11	34	34	0
14 Coritiba	35	29	10	5	14	41	47	-6
15 Flamengo	35	29	9	8	12	30	40	-10
16 Bahia	35	29	8	11	10	29	32	-3
17 Sport	27	29	6	9	14	25	46	-21
18 Palmeiras	26	29	7	5	17	28	40	-12
19 Figueirense	25	29	6	7	16	33	55	-22
20 Atlético-GO	20	29	4	8	17	28	52	-24

Jogos de hoje pelas Séries A, B, C e D

Série A

16h	Santos	x	Vasco
	São Paulo	x	Figueirense
	Atlético-MG	x	Sport
	Coritiba	x	Bahia
	Náutico	x	Palmeiras
18h30	Fluminense	x	Ponte Preta
	Grêmio	x	Botafogo

Série C

16h	Cuiabá-MT	x	Paysandu-PA
	Icasa	x	Salgueiro
19h	Águia de Marabá	x	Luverdense



O Paysandu tem jogo difícil hoje contra o Cuiabá-MT

Jornal de Hontem

A 'Rainha' e as fontes históricas possíveis

PÁGINA 30



Personagem

Compositor Gari faz novo sucesso com música Trash

PÁGINA 26



Refúgio de primatas

Reserva concentra população de espécie ameaçada

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A Floresta Amazônica e a Mata Atlântica formavam um só ecossistema há milhões de anos e uma das provas científicas desta grande biodiversidade é a ocorrência de um macaco guariba, ameaçado de extinção, que ainda hoje habita nessas duas áreas.

Pesquisas do Centro de Proteção de Primatas Brasileiros - CPPB, com sede em João Pessoa, garantem que uma população de 25 indivíduos da espécie *Alouatta belzebul* vive na Reserva Biológica Guaribas, situada às margens da BR-101 Norte, em Mamanguape, a 75 Km da capital. Surgiu, daí, a distinção ecológica da qual a Paraíba é detentora, por possuir, atualmente, a maior população de guaribas do Nordeste brasileiro.

O especialista em ecologia Márcio Fialho chefe do CPPB, disse que esses guaribas foram trazidos de áreas distintas da Zona da Mata paraibana, principalmente de Sapé e Santa Rita. A luta para repovoar a Reserva Biológica Guaribas, iniciou a partir do ano 2000. Paralelamente, as pesquisas revelaram que tanto a espécie de guariba amazônica quanto a da Mata Atlântica nordestina possuem as mesmas características morfológicas e genéticas.

"A guariba nordestina está mais seriamente ameaçada por causa dos desmatamentos verificados na Mata Atlântica", destaca Fialho. Estudos do CPPB revelam, também, que por causa da caça a este animal, a população de Guaribas do Nordeste soma, hoje, pouco mais de 400 indivíduos, confinados a 11 áreas de ocorrência. Esses fatores negativos levaram ao Projeto Guaribas do CPB-Ibama, a tentar repovoar as áreas de ocorrência do macaco guariba no Nordeste, com a finalidade de ampliar a população já existente.

A Reserva Biológica Guaribas foi criada com o propósito de servir para as experiências necessárias ao desempenho deste trabalho. Esta mata, que tem uma área de 4.321,6 hectares, também possui 65 espécies de árvores nativas que servem de alimento para o macaco guariba. Medindo 1,20m de envergadura, o guariba é um símio que se destaca por utilizar a cauda como um membro à parte do corpo, utilizando-a para equilibrar-se ou aproveitando a sua característica pênsil como trava de segurança. Eles são capturados com dardos anestésicos e transportados para a Reserva Biológica Guaribas, onde um novo habitat da espécie está em evidência há sete anos.

A instalação do CPB em João Pessoa, aumentou a responsabilidade da equipe encarregada pelo Ibama de executar o Projeto Guaribas. Agora, biólogos, veterinários e outros profissionais integrantes do projeto, estão trabalhando com guaribas e mais seis espécies de macacos brasileiros, ameaçados de extinção. São eles os guigós, que



População de 25 indivíduos da espécie *Alouatta belzebul* vive na Reserva Biológica Guaribas, situada às margens da BR-101 Norte, em Mamanguape

compreendem as espécies *Callicebus coimbrás* e *Callicebus barbara brownae*, que ocorrem no Norte da Bahia e Sergipe; o caiarara (*Cebus kaapori*), que ocorre no Pará, Mato Grosso e Tocantins; o macaco prego-louro (*Cebus flavius*), redescoberto na Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas no ano passado; e mais duas espécies de guaribas, a *Alouatta ululata*, que ocorre no Ceará, Piauí e Maranhão e a *Alouatta guariba*, que ocorre no Sul da Bahia e Norte de Minas Gerais.

A nova espécie de macaco-prego encontrada na Zona da Mata pernambucana e batizada de *Cebus queirozi*, já era descrita há 232 anos, num estudo do naturalista alemão Johann Schreber, reconhecem autoridades científicas. Originalmente, esta espécie era chamada de *Simia flavia*. Agora, corretamente foi denominada *Cebus flavius*, gênero ao qual pertencem esses macacos.

"A guariba nordestina está mais seriamente ameaçada"



Espécie foi descrita pela primeira vez em 1648

Trabalho científico publicado no Boletim do Museu Nacional (RJ), de autoria de Marcelo Marcelino de Oliveira, e Alfredo Langguth, da UFPB, descobrem o enigma em torno desta espécie. Importante e séria, a pesquisa resgata a história científica brasileira, aumenta em uma espécie o conhecimento da biodiversidade e resolve um mistério secular, avaliam estudiosos

O primeiro a descrever o macaco na obra "Historiae Rerum Naturalium Brasiliae", publicada em 1648, foi o naturalista alemão Georg Marcgrave, que integrou a comitiva do Conde Maurício de Nassau Sieger, que esteve no Nordeste do Brasil (inclua-se a Paraíba) entre 1637 e 1644. Marcgrave o descreveu como um animal "de pelo mais longo, amarelo-claro", a quem chamou de "caitaia". Uma pintura atribuída a Albert Eckhout, artista plástico que também esteve no Brasil com Nassau, retrata com fidelidade o mesmo macaco-prego.

A descrição de Marcgrave não pôde ser considerada cientificamente válida, porque é anterior ao Código Internacional de Nomenclatura Zoológi-

ca, instituído por Carl Linnaeus em 1758. O Código define as regras para nomeação de espécies, tornando válidos apenas os nomes publicados após esta data.

Em 1774, Johann Schreber, pintou o exemplar da espécie que veio a chamar *Simia flavia*. Schreber não guardou em coleção científica o animal pintado nem informou a sua procedência exata, sabendo-se apenas que se tratava de um animal vindo do Brasil. Mesmo assim, vários naturalistas do século XIX, como John B. Fischer (1829), Lorenz Oken (1833) e Karl F. Von Martius (1867), viram claras semelhanças entre o animal pintado por Schreber, já rebatizado de *Cebus flavius*, pelo francês Ethienne Geoffroy (1812) e o macaco descrito por Marcgrave em 1648.

Marcelino e Langguth demonstraram que a pintura de Schreber retrata características morfológicas de um animal idêntico aos macacos-prego encontrados na Mata Atlântica do Nordeste. Segundo o Código Internacional de Nomenclatura Zoológica, as espécies nomeadas após 1758 e descritas com base em pinturas e ilustrações

feitas até 1931, são consideradas válidas para a ciência. Assim, *Simia flavia*, ou melhor, *Cebus flavius*, é o nome correto para a espécie de macaco-prego encontrada na Zona da Mata do Nordeste. Trata-se da redescoberta de uma espécie, que foi considerada um mistério para a ciência durante 350 anos.

Ocupando parte dos municípios de Mamanguape e Rio Tinto, a Reserva Biológica Guaribas é uma unidade de Conservação Federal, que tem como objetivo proteger amostras representativas dos ecossistemas da Mata Atlântica do Nordeste. Ocupada, antigamente, pelos índios potiguaras, a reserva estava incluída numa área de 20 mil hectares, pertencente à família Lundgreen, fundadora da Cia de Tecidos Rio Tinto. O Incra chegou a instalar ali um projeto de assentamento, que contribuiu para o desaparecimento de importantes espécies da biota local, como o macaco-guariba. Este, não conseguiu se refugiar nas áreas da mata que sobraram. O nome da reserva é uma referência a esta espécie que desapareceu. (Fonte: Site do CPB e material de divulgação Preservação).



“Se você pode andar, você pode dançar. Se você pode falar, você pode cantar”.
Provérbio africano

O gari que canta trash

Ednaldo Pereira ficou famoso na internet

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Sucesso em 2008 e 2009, quando conseguiu mais de um milhão e duzentos mil acessos no Youtube, este cantor Pop Trash, agora, faz novo sucesso, mas volta a reclamar: “dinheiro muito ainda não ganhei. Em 2008, quando o entrevistei, o fotógrafo Ortilo Antônio colheu poses valiosas do artista. A matéria que levantamos, na época, para compor um livro, é revelada, agora, como prova de que Ednaldo sempre foi um lutador e se esforça o máximo para chegar lá.

Ednaldo Pereira, 35 anos, costumava varrer a rua diariamente em Guarabira, a 98km de João Pessoa, sem ser incomodado por ninguém. Mas, depois de testar seus dons de cantor-compositor, ele surgiu com mais de 700 mil acessos no site da Yotube, acabou entrevistado no programa de Jô Soares, da TV Globo, e sua vida mudou muito. Agora, ele é forçado a encostar a vassoura e a carrocinha no meio-fio, enquanto assina autógrafos, embora ninguém o convença a fazer uma foto de vassoura em punho. Acrescenta que, na parte financeira, ainda espera uma compensação porque, apesar da fama, até agora o dinheiro não pintou.

Ou melhor, como Ednaldo gosta de fazer versões de suas próprias músicas em inglês, pode-se afirmar, com seu endosso, que money, que very good, ele ainda não have. Tudo começou de um dia para o outro: ele compôs as músicas What is the brother, Mulher Contrariada, Esperança, Homem Oferecido e Chance. Gravou alguns CDs e DVDs de emergência, em computadores caseiros, e o sucesso não chegou. Mas, ao ter a ideia de enviar seus trabalhos para o site Yotube, assombrou-se com o número de acessos. “Eu preferia grande parte deles em dinheiro: já pensou se cada um dos acessantes depositasse um real em meu nome?”, indaga.

Chance foi a música que disparou. Pelas palavras dos coordena-

nadores do Yotube e respectivos visitantes, “Ednaldo Pereira, o paraibano que reside em Cachoeira dos Guedes, na zona rural de Guarabira, por enquanto se inclui entre as maiores estrelas da Pop Trash Music do Brasil”. Simples, Ednaldo diz que apenas misturou pop, funk e rock para criar ritmos próprios. E que Chance e as outras músicas foram forjadas nestes ritmos exóticos, que tanto agradam aos adolescentes. Resultado: ele se tornou o cantor-compositor mais acessado do Yotube e foi o único cantor de Guarabira a ser entrevistado e cantar ao vivo na TV Globo, através do Programa de Jô Soares.

Na opinião do cantor, ele sempre procurou ser diferente. Depois, passou a acompanhar pela TV os shows dos grupos Páralamas do Sucesso, Titãs e Legião Urbana. E a imitar os respectivos estilos. Em 2003 resolveu gravar, para testar sua voz. A nível local, não emplacou. Na internet, só disparou em março deste ano. E, com esses resultados, Ednaldo sonha alto, em termos profissionais.

Apesar dos obstáculos, Ednaldo fez do seu dia-a-dia uma eterna peregrinação pelas rádios da capital e do interior. Promoveu shows na rua, em Guarabira. Assim, conseguiu se capitalizar precariamente, para gravar pequenos lotes de CDs e DVDs, vendidos a amigos e admiradores por R\$ 5,00 a unidade. E já tem uma queixa: “muito mal me lanço e a pirataria se aposa de minhas gravações”. Alega isto como um dos fatores que contribuiu, até agora, para não ganhar bastante dinheiro.

Os planos futuros do cantor, para prosseguir na profissão que escolheu, são lógicos: espera que uma emissora ou gravadora o contrate por razoável cachê. “Quero ampliar meu espaço, chegar lá e mudar de vida como outros que começaram como eu”, diz. “Já que também sou filho de Deus, tenho o direito de usufruir melhor, do meu lugar ao sol”.

Solteiro, Ednaldo não parece ligar muito para o sucesso que faz na internet. Sua preocupação é achar, agora, o botão mágico que



Na parte financeira, Ednaldo ainda espera uma compensação porque, apesar da fama, até agora o dinheiro não pintou

transforme sua fama em dinheiro. Só assim se dedicará totalmente à profissão de cantor, deixará a vida de gari para trás e terá um melhor padrão de vida para aproveitar e proporcionar a mãe Maria, com quem mora numa pequena casa, em Cachoeira dos Guedes, a seis quilômetros da área urbana de Guarabira.

Ednaldo diz que, apesar dos pesares, sua vida mudou. O nível musical deu um pulo extremado. O relacionamento triplicou e melhorou de qualidade. O número de autógrafos multiplicou. Só não mudou o seu dia-a-dia de gari, na Prefeitura de Guarabira, onde às vezes é forçado a faltar, por motivos profissionais. No dia em que encontramos Ednaldo, seu chefe, Wladimir, gentilmente dispensou-o do expediente da tarde, para que ele posasse para as fotos e concedesse a entrevista.

Enquanto o sucesso monetário não chega, Ednaldo vai improvisando a sua vida profissional, para se aproximar mais do público. Este ano ele já fez um show no recanto denominado de Pilõezinhos, na Festa de Nossa Senhora da Luz, em Guarabira. Promoveu outro na Praça Lima e Moura, patrocinado pela Prefeitura, e faturou R\$ 400,00. Afirma que já tem na mira uma gravadora, que poderá lhe fornecer estabilidade contratual por pelo menos dois anos.

Quem quiser tirar as dúvidas sobre o sucesso de Ednaldo na internet, é só acessar www.youtube.com.br e pedir a música “chance, do cantor paraibano Ednaldo Pereira. Em 2 de julho, às 9h40 da manhã o Youtube estava com 1.275 mil acessos. A música “Chance” ainda era a mais solicitada, inclusive a gravação que mostra a entrevista de Ednaldo na Globo. Ao responder às perguntas

de Jô Soares, ele arrancou aplausos e gargalhadas.

Apesar de ser considerado uma das estrelas mais brilhantes da Pop Trash Music do Brasil, Ednaldo continua a se vestir com simplicidade. Também não adota tatuagens, sapatos, nem roupas extravagantes. Seu sonho mais imediato é conseguir dinheiro para comprar um teclado. “Sempre me interessei por esse instrumento e creio que ele irá me ajudar muito em futuros shows”, comenta.

Ednaldo fez do seu dia a dia uma eterna peregrinação pelas rádios da capital e do interior

Ele se tornou o cantor-compositor mais acessado do Youtube e foi o único cantor de Guarabira a ser entrevistado e cantar ao vivo na TV Globo, no Programa de Jô Soares





"A gastronomia é a mais sublime das artes"
(Jorge Amado)

Gastronomia para o lanche

Bolo sem farinha e arroz doce

Já pensou em fazer uma receita de bolo sem farinha? Trata-se de uma opção de sobremesa para quem não pode consumir farinha ou para aqueles que buscam algo diferente para saborear no lanche da tarde. Acompanhe passo a passo a receita do bolo de coco sem farinha ao chocolate. Veja também como fazer arroz doce para servir em minipanelinhas de porcelana. A prática de servir em pequenas quantidades conquistou o cenário gastronômico nacional. Os Finger Foods, além de fazerem o maior sucesso em eventos, também já estão sendo "adotados" pelos consumidores finais, que podem preparar em casa receitas para serem servidas em miniprodutos.

Confira as receitas



FOTOS: Divulgação

Bolo de coco sem farinha ao chocolate

Ingredientes

Bolo de coco sem farinha

- 330g ou seis ovos
- 790g ou duas latas de leite condensado
- 25ml ou cinco colheres (chá) de licor de cacau
- 200g ou duas e 1/2 xícaras (chá) de coco ralado seco
- 20g ou quatro colheres (chá) de fermento em pó
- uma pitada de sal

Placas decoradas

- 100g ou 1/2 xícara (chá) de Harald Top Cobertura sabor Chocolate ao Leite
- uma folha de transfer Harald Melken Decor com tema infantil

Cobertura e decoração

- 200g ou uma xícara (chá) de Harald Melken Creme Ganache Chocolate ao Leite
- 12 cerejas in natura ou em conserva

Modo de preparo

Bolo de coco sem farinha

Na batedeira, bata levemente os ovos com o leite condensado e o licor. Junte o coco, o fermento e o sal e misture até a massa ficar homogênea. Divida em duas formas com furo central (15cm de diâmetro), untada e polvilhada com o coco seco ralado. Cubra com filme plástico e leve à geladeira por 1 hora para hidratar o coco. Retire o filme plástico e cubra com papel alumínio para levar ao forno brando (160°C), preaquecido, até que asse. Retire o papel alumínio e deixe até o bolo dourar. Retire do forno, deixe amornar e desenforme. Deixe esfriar completamente.

Placas decoradas

Derreta o Harald Top Cobertura ao Leite (conforme instruções da embalagem) e espalhe uma fina camada sobre o transfer Harald Melken Decor. Deixe a cobertura iniciar a cristalização e leve à geladeira por 10 minutos para a cobertura cristalizar completamente. Retire a folha de acetato e quebre em miniplacas. Reserve.

Cobertura e decoração

Divida o Harald Melken Creme Ganache ao Leite ao meio e leve uma das metades à geladeira para esfriar. Retire e bata na batedeira até ficar levemente aerada. Coloque em um saco de confeitar com o bico pitanga e Reserve. Derreta o restante do Harald Melken Creme Ganache ao Leite (conforme as instruções da embalagem) e aplique sobre o bolo criando leves escorrimentos. Em vários pontos, faça pitangas com o Harald Melken Creme Ganache reservado.

Finalização

Coloque as cerejas sobre as pitangas e disponha as miniplacas reservadas ao redor do bolo.

Tempo de preparo: 1h30 / 2h

Rendimento: dois bolos

Receita 2

Para a receita de "Arroz Doce Brûlée", a chef utilizou a minipanelinha da linha Chef Gourmet miniaturas, assinada pela empresa paraense Germer Porcelanas Finas. Confira a receita:

- 1 xícara de arroz arbóreo
- 2 xícaras de leite
- 1/2 vidro de leite de coco
- 1 pau de canela
- 2 cravos da índia
- 2 cardamomos
- 4 colheres (sopa) de açúcar
- 1/2 caixinha (ou lata) de leite condensado
- Açúcar para fazer o Brûlée

Modo de preparo:

Em uma panela de fundo grosso, coloque o arroz, uma xícara de leite, o leite condensado e as especiarias. Mexa como um risoto, sempre e sem parar.

Quando o leite estiver secando, adicione mais uma xícara de leite e continue mexendo.

Quando estiver no ponto, desligue o fogo, coloque o leite de coco, mexa, tampe e deixe descansar. Coloque nas minipanelinhas e polvilhe com açúcar. Com a ajuda de um maçarico queime o açúcar para fazer o Brûlée.

Coluna do vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

A Consagração do pão e do vinho

Tão importante é a relação do vinho com a missa, como é o mistério da fé que afirma que, por meio desse sacramento a bebida se transforma no sangue do filho de Deus. Isto os crentes acreditam, por mais que o sangue continue com o sabor e o gosto de vinho, mesmo depois de consagrado. É o que se responde nas classes onde se ensina o catecismo, quando não existem respostas racionais a certas perguntas: É o Mistério da Fé; uma teoria que em termos teológicos se chama Transubstanciação, um dogma definido desde o Concílio de Trento que procedeu entre 1563/1565 a uma grande reformulação do catolicismo, em resposta à reforma protestante, restaurando a disciplina na Igreja Católica Romana.

Há alguns anos, dedicamos uma das nossas colunas ao Vinho Canônico, fabricado pela Vinícola Salton de Bento Gonçalves e distribuído em todo o Brasil com a devida autorização da competente autoridade da igreja em nosso país. A

particularidade do vinho católico reside na sua forma de elaboração, da mesma maneira que o Vinho Kosher deve cumprir com certas normas em sua elaboração, vigiadas de perto por um rabino. Até há poucos anos, o vinho que se considerava apto na Argentina para transformar-se no sangue de Cristo, era um vinho fortificado, que devia ser aprovado pela Cúria da região onde a bodega elaboradora estivesse estabelecida.

Essa disposição logo foi substituída à medida que a igreja se modernizou, e hoje qualquer vinho é digno de ser consagrado, mesmo os fortificados que se conhece ali com os nomes de fortalecidos ou generosos. Esses adjetivos indicam que durante o processo de fermentação, se adiciona aguardente vinica originada do mesmo vinho; resultando dessa intervenção natural, sem aditivos artificiais, a paralisação da fermentação, com o açúcar da uva que não alcançou transformar-se em álcool ficando como

remanescente, deixando no vinho um sabor doce e um aspecto licoroso.

A doçura do vinho de missa facilita bebê-lo em qualquer momento do dia, a partir da primeira missa da manhã, apesar dos seus dezesseis graus de álcool. Outros vinhos fortificados são o Jerez da Espanha, o Porto e o Madeira de Portugal e o Marsala da Itália, são os mais conhecidos. Esse tipo de vinificação foi implementado no século XVI na Europa e, é o resultado da busca de métodos para preservar os vinhos das más condições a que eram submetidos durante o transporte para sua posterior comercialização. O fato de ser licoroso e fortalecido com maior grau de álcool permite a sua duração por mais dias depois de destampado, sem riscos de oxidação.

Na Argentina o vinho de missa que é elaborado atualmente pela família Cabrini, é feito em quase sua totalidade, com uvas Malbec, incluindo outras variedades como Bonarda, Lambrusco e Tempranillo; resultando um vinho tinto que é envelhecido por três anos em barricas de carvalho francês, com laivos amarelo-pálidos

outorgados pela oxidação. Os vinhos da Bodega Cabrini são caracterizados com, uma original apresentação que evoca os velhos envoltórios de vime que ostentavam as damajuanas (garrações) de fins do século XIX. Uma espécie de trama artesanal envolve cada garrafa, sobre a qual é colado o rótulo do vinho de missa.

Uma garrafa de vinho Cabrini, com essa vestimenta diferenciada, pode ser reconhecida facilmente a vários metros de distância, verdadeiro selo distintivo da sua marca. Outra diferença é que pode se ver na galeria de estágio das suas caves, umas fileiras de barris expostos aos raios do sol. A primeira vista parecendo uma contradição; sabendo-se que, geralmente nas caves de todas as bodegas, se cuida para que haja pouca luz e que a temperatura não supere os 18 graus. Acontece que no caso desses licorosos, o procedimento é de grande ajuda. O calor proporciona a oxidação do vinho e, como os barris levam etiquetas numeradas, fica fácil para o reconhecimento dos enólogos, mesmo porque as etiquetas indicam também a quantidade de litros e o tipo de vinho que cada recipiente alberga em seu interior.

Tópico da Semana

Da filha de José Genoíno: "Ele lutar até o fim pela defesa de sua inocência. Não ficará de braços cruzados aceitando aquilo que a mídia quer que todos acreditem".

Entre Aspas

"O liberalismo brasileiro sempre conviveu e continua a conviver, sem qualquer problema, com a desigualdade - vale dizer, com a ausência de isonomia - desde a escravidão". (Venício A. de Lima)

OLÁ, LEITOR!

Mensalão: a culpa não é da imprensa

Por vias transversas, abertas no pantanoso terreno dos interesses contrariados, a imprensa acabou sendo forçada a sentar no banco dos réus como eventual coautora das condenações que o Supremo Tribunal Federal impingiu aos mensaleiros do PT.

Atribuiu-se à imprensa, nos mais prestigiados espaços da mídia, um conjunto de pressões que teria influenciado diretamente nas decisões tomadas pelos ministros do STF. Ou seja, espalhou-se por aí que os jornalistas teriam deixado os magistrados sem condições de contrariar as opiniões publicadas.

Na quarta-feira passada, o jornalista Walter Galvão, editor do Correio da Paraíba, comentou de maneira primorosa esse tipo de acusação que vem sendo repetidamente feito à imprensa.

Galvão cita, e com razão crítica, os comentários do jurista Dalmo Dallari, segundo os quais os meios de comunicação estariam confundindo liberdade de imprensa com libertinagem de imprensa.

Sobre o assunto, tenho lido artigos nos jornais nacionais, nos blogs e nos sites. É com satisfação de parabano que constato não ter visto nada tão bem escrito em relação ao tema como o fez Walter Galvão.

Na parte final de seu artigo, intitulado "Mensalão e imprensa", o editor do Correio da Paraíba assinala: "Cumpra à imprensa, sim, buscar a informação junto às fontes. No caso do Mensalão, as fontes, além dos réus e dos advogados, são os ministros do STF".

E conclui: "Indagar, perquirir e apurar são obrigações de uma atividade, o jornalismo, que converge

com as liberdades públicas, garantidas pelo estado de Direito, entre as quais o acesso do cidadão a informações que influenciem a vida do país".

Além de concordar em gênero, número e grau com o que diz Galvão, ousaria apenas acrescentar o seguinte: neste julgamento do Mensalão, os ministros enfatizaram a tal "teoria do domínio dos fatos". Pois não custa lembrar que o domínio dos fatos não está e nunca esteve com a imprensa. Políticos desonestos, gestores públicos ímprobos e partidos políticos venais - estes, sim, dominam a situação, controlam a elaboração de leis e têm promovido um festival de corrupção no Brasil.

No momento em que os mensaleiros cometiam seus crimes, a imprensa não tinha o domínio do fato. Eles, sim.



Cesta Página

O tiro no computador

O saudoso Martins Neto, a quem a gente carinhosamente chamava de Quati, foi editor de esportes de vários jornais em João Pessoa. No começo dos anos 90, os computadores tinham acabado de chegar à redação de O Norte, substituindo as velhas e queridas máquinas de escrever.

Os redatores tiveram de conviver com termos novos: formatar, abrir arquivo, selecionar, deletar, salvar, salvar como - e por aí vai.

Certo dia, Quati estava preparando a sua página de esportes quando uma matéria que já havia sido digitada sumiu completamente do computador. Nosso Martins Neto abria arquivo, fechava arquivo, desligava o computador, voltava a ligar e... nada. A matéria desaparecera.

Já nervoso, além de pressionado pelo horário, Quati levantou-se da cadeira, encarou o monitor, pegando-lhe pelas "orelhas" e gritou alto como se estivesse no meio de uma briga:

- Você me respeite, seu computador fela da puta. Eu sou um homem doente e lhe dou um tiro.

O barulho que se ouviu depois não foi de tiro. Era a munição da redação que não parava de rir.



O julgamento do Mensalão não vai operar milagres. Corruptos não se deixam intimidar. Mas, a condenação de dirigentes partidários, de deputados, empresários e gente poderosa do governo há de ter suas consequências. A mais evidente é a pedagógica: criminosos de colarinho branco também vão para a cadeia. A esperança é que o país da impunidade esteja mudando. A Deus querer.

MEMÓRIAS IMPRESSAS

Ô Barretim danado!

- Tem homem aqui??

Era assim, quase aos gritos, que Barreto Neto se anunciava abrindo a porta da Redação. Quando todos olhavam para ele, fazia um trejeito, segurava o sorriso maroto e completava:

- Nem chegou!

Como ele mesmo dizia em relação aos outros, era uma figura frouxa. Brincava permanentemente com os colegas, incapaz de qualquer atitude mais ríspida. Fazia o melhor jornalismo com a maior das simplicidades. Craque, não demonstrava o menor esforço para produzir um texto de altíssima qualidade.

Crítico de cinema, redator e diretor de redações, disse-me certa vez que

gostava mesmo era de pesquisar. De colecionar recortes de jornal, páginas de revistas e reportagens que considerava valiosas.

Nunca precisou de google ou internet para discernir sobre qualquer tema. Aqui mesmo n' **A União** há inúmeros registros desta sua habilidade em transitar, com conhecimento de causa, por assuntos que iam, por exemplo, desde as origens das tradições juninas até as mais recentes novidades sobre as descobertas da medicina.

Em abril de 1975, passei a conviver com Barretim diariamente. Ele na condição de diretor-técnico deste jornal e eu como editor. Relançamos o Correio das Artes, investimos na forma e no

conteúdo do Segundo Caderno e criamos todas as condições para o bom funcionamento do Departamento de Pesquisa, cuja chefia foi entregue à escritora Wilma Wanda, de dedicação exemplar.

Barreto Neto foi, sem nenhum favor, um dos melhores críticos de cinema do Brasil. Passou a vida inteira escrevendo nos jornais da Paraíba e só por isso não é hoje um nome nacional. Convivi com excelentes jornalistas, mas em qualquer lista dos dez melhores (coisa que ele adorava fazer) Barreto está sempre nos primeiros lugares.

Esta semana, remexendo arquivos, deparei-me com textos dele, fora da área de cinema, que clamam por uma coletânea. Ô Barretim danado!

Fala aí, ó...

A prisão da blogueira

O leitor Ademir Meireles de Fagundes envia para a coluna a seguinte correspondência e pede publicação:

Agnaldo, tenho lido na imprensa, daqui e de fora, os maiores elogios dos chamados "progressistas" ao governo de Cuba. Peço que publique esta informação para que fique registrado que nem todo mundo é idiota. Segue o texto:

A blogueira cubana Yoani Sánchez foi libertada após passar 30 horas na prisão. O marido dela, Reinaldo Escobar, e outro dissidente, Agustín López, também haviam sido detidos, sem ordem de prisão, no dia 4 de outubro, no caminho entre as cidades de Havana e Bayamo. Eles acompanhariam o julgamento do espanhol Ángel-

Carromero, acusado de homicídio culposo de dois ativistas cubanos, mortos em um acidente de carro.

Yoani, crítica do regime cubano, disse que pretendia assistir ao julgamento, pois o diário oficial Granma havia anunciado que a audiência seria pública. Os policiais tomaram o celular da blogueira.

Três policiais femininas tentaram examiná-la, mas ela se negou a tirar a roupa. A imprensa oficial cubana defende que Yoania tinha planos de boicotar o julgamento, mas ela afirma que planejava apenas assistir à audiência.

É isso o que essas pessoas chamam de governo revolucionário? - pergunta Ademir, revoltado.

Estilo

O poder da criação

Doze anos depois de sua morte, o compositor e sambista João Nogueira tem recebido merecidas homenagens. Nasceu no Méier, Rio, e morreu aos 58 anos. Tem músicas memoráveis.

É óbvio que nos meios intelectuais ninguém dá (nem nunca deu) muita bola pra ele. Mas, vejamos a sua genialidade ao traduzir, num de seus belíssimos sambas, a angústia do artista em busca de inspiração. Diz ele:

Força nenhuma no mundo interfere

Sobre o poder da criação.

Não, não precisa se estar nem feliz nem aflito

Nem se refugiar em lugar

mais bonito

Em busca da inspiração. Não, ela é uma luz que chega de repente

Com a rapidez de uma estrela cadente

Que acende a mente e o coração.

É, faz pensar que existe uma força maior que nos guia

Que está no ar Bem no meio da noite ou no claro do dia.

Chega a nos angustiar.

E o poeta se deixa levar por essa magia

E o verso vem vindo e vem vindo uma melodia

E o povo começa a cantar.

Como vai o Português?

A Última Flor do Lácio

Tenho em mãos dois livros que gostaria de não recomendar aos leitores. Não lhe farão falta alguma. O primeiro é "A Vida Íntima das Frases", uma coletânea de autoria de Deonísio da Silva, que é doutor em Letras e já recebeu, segundo consta, alguns prêmios literários.

O outro é lançamento deste ano: "Língua Morta", de Alberto Villas. A pretexto de revisar vocábulos, que já teriam desaparecido do uso corrente, o Sr. Villas comete algumas asneiras. Falo dele na semana que vem. Por hoje, fiquemos com "A Vida Íntima das Frases".

Sob o título "Última Flor do Lácio, inculta e bela", Deonísio explica o seguinte:

- Esta frase, utilizada para denominar a língua portuguesa, é o primeiro verso de um poema de Olavo Bilac (1865-1918), cujo nome completo forma

um decassílabo: Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac.

A flor é a língua portuguesa, a última filha do latim. É inculta por descuido de seus filhos, mas é bela porque todos reconhecem a delicadeza das expressões, principalmente na fala, dadas as contribuições que recebeu dos novos falantes de além-mar, no Brasil como na África e da Ásia.

A região do Lácio, localizada às margens do mar Tirreno na Itália, foi subjugada pelos romanos no século IV a.C. Uma boa amostra de quanto a última flor do Lácio continua inculta são os programas apresentados no rádio e na televisão, no horário eleitoral.

Também a TV Senado, bem como as assembleias e câmaras, transmite abundantes exemplos de vários parlamentares que não dominam a sua ferramenta de trabalho, a língua portuguesa.

Rodapé

"Se a imprensa não existisse, seria preciso inventá-la." Honoré de Balzac, autor da frase, é um dos grandes observadores dos vícios e virtudes do ser humano.

No seu livro "Os Jornalistas", Balzac faz uma caricatura muito crítica dos jornalistas de Paris no século XIX. Devia ser leitura obrigatória para os coleguinhas.

A 'Rainha' e as fontes históricas possíveis

Quem vier a assumir os destinos de Campina Grande, a partir de janeiro de 2013, terá pela frente a gigantesca tarefa de preparar a cidade para o seu sesquicentenário, programado para 11 de outubro de 2014. Cento e cinquenta anos de luta, trabalho e paixão. Contar ou recontar a história da Rainha da Borborema é narrar parte significativa da historiografia paraibana. Faltam dois anos, tempo suficiente para um planejamento à altura da ocasião.

Mas como foi o centenário? Quais festividades, inaugurações, monumentos erguidos e ações engendradas em 1964? Que avanços a cidade experimentou na ocasião? Há uma vasta bibliografia sobre Campina Grande que responderia a essas e outras questões. No entanto, pela lógica do "Jornal de Honttem", são indagações que, infelizmente, não poderão ser reunidas neste espaço, pois as coleções do período desapareceram há anos e ainda não houve a devida substituição. Há trabalho nesse sentido, compêndios já foram localizados, mas leva um tempo até ser recomposto todo o acervo. Daí, o vácuo informativo, restrito a anúncios publicados com antecedência (há disponíveis edições até agosto de 1964) e uma notícia (em janeiro) sobre a realização da 1ª Feira Nacional da Indústria e Comércio, a Fenaic, com exposições de produtos e serviços nos setores de utilidades domésticas, alimentos, móveis, decoração, vestuário, artesanato, veículos e motores, construção civil, entre outros segmentos. A "maior feira do mundo", começando em janeiro e terminando em dezembro. Foi o que deu para apurar.

No anúncio, reproduzido nesta página, sob responsabilidade do Governo do Estado, na época comandado por Pedro Gondim, o texto conclamador e ufanista:

"Neste início de 1964, toda a Paraíba se levanta jubilosa para celebrar 100 anos de glória e progresso da heróica Vila Nova da Rainha. Seus vultos históricos, que tanto fizeram pelo desenvolvimento da cidade, servem hoje, na administração do povo, de incentivo à luta para a conquista de um lugar cada vez mais destacado. Baseado no dignificante exemplo de seus ancestrais e consciência das responsabilidades na construção do futuro, a gente paraibana saberá,

com vibração e entusiasmo, dizer a todo o Brasil que Campina Grande é centenária".

Mas os leitores do 'JH' não ficarão ao relento. Nos mergulhos pela internet, felizmente, já é possível localizar espaços de história e memória tão consistentes e diversificados, que falta o tempo necessário para o aprofundamento de coleta de dados e leituras. Tenho, ao longo dos anos, por força de atividades profissionais e acadêmicas, separado o "filé" e, vez por outra, dependendo do link com o tema, publico por aqui, para compartilhamento. É o caso hoje, mas com um destaque especialíssimo. Anotem: cgetalhos.blogspot.com.br.

"Retalhos Históricos de Campina Grande", o blog em questão, traz uma quantidade - e qualidade - de dados sobre a Rainha da Borborema que dá gosto. Idealizado e mantido pelos administradores Adriano Araújo (também advogado) e Emmanuel Sousa (também contador), o espaço virtual vem desempenhando um papel tão relevante para a cidade, que foi considerado um serviço de utilidade pública, através da Lei Municipal nº 5096, de 24 de novembro de 2011. São textos, fotografias, vídeos, áudios, recortes de jornais, documentos e uma série de outras fontes históricas, numa colcha de retalhos tão diversificada quanto confiável. É saboroso e didático navegar em meios às postagens dos dois abnegados campinenses, cujos "posts", desde 2009, já ultrapassam a casa dos 1.000.

Foi do blog que extrai a informação abaixo, na busca por dados referentes ao monumento "Os pioneiros da Borborema" (o índio, tropeiro e a catadora de algodão), esculturas instaladas na entrada da cidade durante as comemorações do centenário. Segue apenas a introdução, ficando o restante da matéria (e a entrevista com o personagem) para os interessados que desejarem acessar o arquivo virtual:

"No último dia 29 de maio de 2011, em matéria assinada pelo jornalista Márcio Rangel, o Diário da Borborema nos trouxe uma curiosa e interessante história do homem responsável pelo transporte das gigantescas estátuas componentes do Monumento "Pioneiros da Borborema", localizada às margens do Açude Velho, erguido em



FOTOS: Arquivo A União

homenagem ao Centenário de Campina Grande.

"O cidadão em questão é o caminhoneiro aposentado José Firmino dos Santos, de 74 anos, que no ano de 1964 foi contratado para transportar do Rio de Janeiro para Campina Grande, as três peças que pesam, em média, 1.500kg cada uma, utilizando um caminhão Chevrolet 1963".

E assim a história social vai se formatando, com o surgimento de personagens do povo, heróis anônimos que ajudaram a construir nosso valioso legado.

Para Iris Medeiros e Rômulo Azevedo.

Em Campina Centenária: 1a. Feira Nacional

Como parte das comemorações do Centenário da cidade de Campina Grande, o seu calendário de festividades prevê a realização da 1ª Feira Nacional da Indústria e Comércio, um acontecimento marcante para tão auspiciosos festejos da gente campinense e, de resto, de todo povo paraibano.

A seguir, damos as normas da FENAIC (Feira Nacional da Indústria e Comércio). A exposição compreenderá quatro etapas: de 2 de Janeiro a 31 de Março - Pavilhão A: Utilidades Domésticas; Pavilhão B: Indústria Alimentícia e Pavilhão C: Móveis e Decorações. - De 1 de Maio a 31 de Julho: Pavilhão A: Indústrias do Vestuário; Pavilhão B: Indústria Têxtil e Pavilhão C: Ar-

tesanato Popular. - De 1 de Setembro a 30 de Novembro: Pavilhão A: Veículos e Motores; Pavilhão B: Indústria de Construção e Pavilhão C: Indústrias em geral. No mês de Dezembro será promovida a exposição final.

Cada pavilhão compreenderá 20 "stands" conforme as plantas. O "stand" terá uma área útil, para exposição, de 2 metros em 2 metros, ficando a cargo do expositor, a decoração da área, obrigando-se a se submeter à Direção da Feira, o projeto para aprovação, com todos os detalhes necessários, inclusive uma previsão do consumo de luz, cuja despesa correrá por conta da Feira, salvo casos especiais de força, quando será fixada uma taxa, de acordo com o consumo.

Contar ou recontar a história da Rainha da Borborema é narrar parte significativa da historiografia paraibana